



**Santa Casa da Misericórdia
de Angra do Heroísmo**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2020



ERRATA
Relatório de Atividades e Contas
2020

Na página nº 61 do Relatório de Atividades e Contas, onde se lê: “O agravamento do resultado na ERPI, em 41% (€139mil), deve-se, essencialmente, ao impacto pandémico, no montante de €69 mil.”, deverá ler-se “O agravamento do resultado na ERPI, em 41% (€139mil), reflete, o impacto pandémico, no montante de €69 mil.” E onde se lê: “...«Majoração Extraordinária», tendo sido atribuído 60€ por utente/dia durante 4,5 meses,...”, deverá ler-se: “...«Majoração Extraordinária», tendo sido atribuído 60€ por utente/mês durante 4,5 meses,...”.



(...) Agora que o desconfinamento deve seguir o seu curso, de forma gradual e sensata, importa lembrar o óbvio. (...)

Mas, mais complicado do que os números da economia é a situação das pessoas.

Em relação à situação das pessoas, é fundamental ter a noção de que o que ficou, e fica, nas suas cabeças e nas suas relações com os outros pesa muito.

As solidões dramáticas dos mais idosos, para quem vai uma palavra especial, os institucionalizados e não institucionalizados – agora que, vacinados, já podem receber visitas e sair. As marcas na vida pessoal, familiar e profissional de todos – com crises, desestruturações e frustrações irreversíveis ou de efeitos longos. As desorientações em milhares de estudantes, a requererem tempo para digerirem tantos choques. O agravamento na pobreza, nas desigualdades, nas injustiças.

A economia demorará a dar os passos da reconstrução. A sociedade demorará muito mais.

Se 2020 foi o ano da luta pela vida e pela saúde, 2021 terá de ser o ano do início da reconstrução social, sustentada e justa. Em que não basta que as pessoas devam ser o centro da justiça, do direito, das finanças, da economia, da política. Têm de sentir que, verdadeiramente, o são. Portugueses,

(...) Estamos a entrar no que desejamos venha a ser o começo da ponta final do período mais difícil da nossa vida coletiva, desde a gripe espanhola, em termos de saúde pública, com mais mortos do que na Grande Guerra ou nas lutas africanas de há sessenta, de há cinquenta anos.

É ocasião para recordarmos os que partiram, cuidarmos dos que ainda sofrem, prevenirmos que muitos mais e por muito mais tempo não venham a sofrer, e reconstruirmos a vida de todos. É altura de pensarmos mais no futuro.

Com o orgulho – legítimo – de termos estado e estarmos à altura – como Povo – daquilo que foram os grandes desafios da nossa História de quase nove séculos.

De termos estado e de continuarmos a estar à altura de Portugal.

Marcelo Rebelo de Sousa – Presidente da República Portuguesa
(Mensagem ao País sobre a décima primeira renovação do segundo estado de
emergência – 14 de abril de 2021)



Índice	7
I Parte	
1. Introdução	7
2. Infância, Juventude e Formação	16
2.1. Creche e Jardim de Infância (C/JI)	16
2.2. Escola Profissional (EP)	17
2.3. Academia Sénior (AS)	20
3. Apoio a Idosos	20
3.1. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)	21
3.2. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	24
3.3. Lar Residencial da Sé	27
4. Saúde	29
4.1. Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI)	29
4.2. Centro (de Dia) Especializado para Pessoas com Demência (CDD)	31
4.3. Centro de Reabilitação (CR)	32
4.4. Direção Clínica	33
5. Economia Social	34
5.1. Farmácias	34
6. Outros Serviços	35
6.1. Banco de Ajudas Técnicas (BAT)	35
6.2. Serviço de Voluntariado	36
6.3. Cantina Social	36
7. Gestão Administrativa, Recursos Humanos, Financeiros e de Comunicação e Imagem	37
7.1. Serviços Administrativos e Recursos Humanos	37
7.2. Serviços Financeiros	37
7.3. Comunicação e Imagem	38
8. Serviços de Suporte	38
8.1. Serviço de Enfermagem	38
8.2. Serviço de Nutrição	39



8.3. Serviço Social	41
8.4. Serviço de Educação Social e Animação	43
8.5. Serviço de Psicologia	45
8.6. Serviço de Higiene e Segurança no Trabalho	47
8.7. Economato	47
8.8. Serviço de Capelania	47

II Parte

1. Relatório de Contas	50
1.1 Breve Análise ao Balanço e à Demonstração de Resultados	50
1.2 Breve Análise aos Resultados por Valências	58
1.3 Demonstrações de Resultados por Valências	70
1.4 Demonstrações Financeiras	82
1.5 Balanço	82
1.6 Demonstração dos Resultados por Naturezas	83
1.7 Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais	84
1.8 Demonstração de Fluxos de Caixa	85
Anexo às Demonstrações Financeiras	87
1. Introdução	87
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras ...	88
2.1 Base de Preparação	88
2.2 Derrogação das disposições do ESNL	89
2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras	89
3. Principais políticas contabilísticas	89
3.1 Conversão Cambial	89
3.2 Ativos fixos tangíveis	90
3.3 Bens património histórico e cultural	91
3.4 Propriedades de Investimento	91
3.5 Investimentos financeiros	91
3.5.1 Valorização da participação financeira no capital da CEMAH e efeitos nas suas demonstrações financeiras	92
3.6 Imparidade de ativos	93



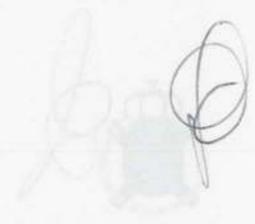
3.7	Inventários	93
3.8	Crédito a receber e Outros ativos correntes	94
3.9	Caixa e equivalentes de caixa	94
3.10	Fornecedores e Outros passivos correntes	94
3.11	Provisões	94
3.12	Gastos e rendimentos	95
3.13	Rédito	95
3.14	Subsídios recebidos	96
3.15	Doações com custos futuros	97
3.16	Benefícios pós-emprego	97
3.17	Compensação de saldos e transações	97
4.	Fluxos de caixa	98
4.1	Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso	98
4.2	Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários	98
5.	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	98
6.	Ativos fixos tangíveis	100
7.	Bens do património histórico e cultural	103
8.	Propriedades de investimento	104
9.	Investimentos financeiros	104
10.	Inventários	107
11.	Crédito a receber	108
12.	Estado e outros entes públicos	109
13.	Outros ativos correntes	111
14.	Diferimentos	113
15.	Fundos Patrimoniais	114
16.	Provisões	115
17.	Financiamentos obtidos	116
18.	Fornecedores	117
19.	Outros passivos correntes	117



20.	Vendas e Serviços Prestados	118
21.	Subsídios, doações e legados à exploração	120
22.	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	121
23.	Fornecimentos e serviços externos	123
24.	Gastos com o pessoal	123
25.	Outros rendimentos	124
26.	Outros gastos	125
27.	Gastos e rendimentos financeiros	126
28.	Ganhos/perdas imputados de Subsidiárias	126
29.	Garantias	126
30.	Contingências	127
31.	Eventos subsequentes e Impactos Covid-19 em 2020	127
	Proposta de Aplicação de Resultados do Exercício	128
	Relatório e Parecer do Conselho Fiscal Exercício de 2020	129
	Certificação Legal de Contas	131



I Parte



1. Introdução

A pandemia Sars-Cov2 – Uma Catástrofe para a Humanidade

Foi este o título escolhido e utilizado para a introdução do Plano de Atividades e Orçamento para o presente ano de 2021, escrito em finais de novembro passado, título este que se mantém ainda em plena atualidade, infelizmente, quando se efetiva a Assembleia Geral Ordinária para a apresentação, discussão e votação dos Relatórios de Atividades (RA) e Contas (RC) do pretérito ano 2020, conforme determina o Compromisso e o Decreto-Lei nº 172/A, de 14 de novembro, que enquadra o Regime Jurídico das Instituições Particulares de Solidariedade Social, como são as Misericórdias.

De facto, volvido mais de um ano, já que foi a 15 de março de 2020 que houve o diagnóstico do primeiro caso Covid-19 nos Açores, verificado na Ilha Terceira, em Angra do Heroísmo, mantém-se um contexto pandémico grave em todos os Continentes, sendo marcante, lamentavelmente, pela negativa, pelo número de doentes e mortes, pelo impacto económico e social, a situação de pandemia na Europa, tendo Portugal acompanhado, ora nos primeiros lugares, ora numa escala intermédia, fases muito difíceis desta catástrofe sanitária mundial.

Não obstante as medidas governamentais promovidas para proteger os Açorianos, que tem mobilizado, na primeira linha, as entidades políticas regionais e locais e os responsáveis pela Saúde Pública, os Açorianos também foram atingidos, felizmente numa visível menor escala que a verificada no Continente Português e na restante Europa e demais Continentes, partes do Globo e da Humanidade, onde todo o género de adversidade, em especial a doença e a morte, tem atingido severamente as populações vulneráveis, especialmente, as pessoas idosas, as pessoas com patologias crónicas ou acometidas de doenças agudas, até escalões etários mais baixos e saudáveis, que também foram e são afetados pela Covid-19, hospitalizados e, alguns, lamentavelmente, assim perderam a vida.

A Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo (SCMAH), a sua Mesa Administrativa (MA), a sua estrutura dirigente técnica, os seus quadros superiores, quadros intermédios, técnicos de saúde, de enfermagem, clínicos, terapeutas, de farmácia, professores, cuidadores, auxiliares, enfim, os seus profissionais cumpriram



com superior qualidade operacional e funcional, um serviço competente e de dedicação às suas tarefas diárias, com enorme espírito e conduta de responsabilidade, que justa e merecidamente deve ser registado e mais uma vez, o afirmamos, ficando também expresso nestes documentos.

Os membros da MA, em articulação com os membros dos restantes Órgãos Sociais estiveram coesos, solidários e cooperantes e os resultados foram os melhores, não só no cumprimento das medidas governamentais em termos de combate, proteção e prevenção da Covid-19 em todas as 10 valências (quase todo o ano funcionaram 9 valências, já que, por motivos preventivos, a valência Academia Sénior, foi suspensa logo que determinado o primeiro confinamento, a 16 de março, e não mais voltou a funcionar) e os 13 serviços de apoio e suporte operacionais, que representam um enorme volume de atividades em prol das centenas de utentes, desde um bebé de meses até à mais avançada idade dos seniores que a Instituição acolhe, com índices de dificuldade diversa, diferenciados, especializados e multifuncionais, que englobam uma estrutura de recursos humanos de cerca de 250 profissionais, envolvendo uma dotação financeira, orçamentada em quase €9 M (a previsão do Orçamento aprovado para 2020 apontava para o valor de €8,9 M).

De registar que, até ao presente, na SCMAH, não houve, felizmente, nenhum utente infetado, desde as crianças aos idosos, o que é motivo do maior agrado, até de júbilo, graças a um trabalho conjunto, articulado e coordenado, bem sucedido, um sucesso partilhado e vivido por todos, fruto também do exigente cumprimento dos diversos Planos de Contingência (PC), concebidos, discutidos, frequentemente revistos e atualizados pela equipa técnica dirigente, sempre acompanhados, aprovados e supervisionados pela MA, que em qualquer dia, de segunda-feira a domingo, de dia ou de noite, não deixou de exercer as suas responsabilidades, cumprindo e fazendo cumprir os PC e todas as medidas cautelares e preventivas aplicadas, progressivamente avaliadas e continuamente executadas.

Para além do encerramento da Creche e Jardim de Infância (C/JI), de 16 de março a 24 de maio (reabertura a 25 de maio), determinado pelo Governo Regional no confinamento verificado no início da pandemia nos Açores, da atividade letiva presencial da Escola Profissional (EP) e o seu funcionamento em regime de ensino à



distância e da suspensão, por igual período, do Centro de Dia de Apoio à Demência (CDD) e da Academia Sénior (AS), que não mais reabriu, como foi referido, apenas se tornou a verificar o encerramento da C/JI de 24 de novembro a 4 de dezembro (abertura a 7 de dezembro), por ter havido um contágio a 6 profissionais da equipa pedagógica, em contexto externo, tendo sido mantido um regular contacto com os pais e encarregados de educação e até atividades letivas à distância entre as Educadoras de Infância e as crianças do JI e os seus pais, e todo o funcionamento desta importante valência voltou à normalidade.

Na Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI), devido à infeção de um profissional de saúde, em contexto exterior à UCCI, esta e a equipa em que tinha estado integrada num turno, também teve que suspender as suas atividades durante um período de 14 dias de confinamento, de 9 a 23 de dezembro, mas foram sempre garantidos todos os cuidados normais às pessoas internadas nesta Unidade, tendo sido assegurados esses serviços, 24 horas sobre 24 horas, em regime de horas e turnos extraordinários.

Também, determinado pelo Governo Regional, no âmbito da Secretaria Regional da Solidariedade Social (SRSS) e da Autoridade Regional de Saúde (ARS), foram criadas e colocadas em funcionamento “equipas em espelho”, cumprindo horários de 12 horas de trabalho, enquanto que o mesmo número de profissionais que constituíam estas equipas, estavam em regime de prevenção nas suas casas, para avançarem caso se verificasse algum contágio nas equipas que estavam ao serviço, rodando de 14 em 14 dias.

Foi um trabalho de grande envergadura na organização, no acompanhamento, na supervisão e na avaliação constante.

Em suma, a missão foi muito bem cumprida. Nenhum utente teve qualquer contágio, o que foi excelente.

Trabalho de equipa, desde a MA até ao assistente operacional, de grande qualidade e com excelentes resultados.

Palavras finais, neste âmbito, são merecidas para todos os utentes, das crianças aos idosos, e das suas famílias ou pessoas significativas ou, ainda, de referência social,



que souberam, de forma resiliente, paciente e cooperante, contribuir positivamente para os sucessos alcançados.

A gratidão impõe-se que seja dirigida a todos e a cada um.

No último dia do ano, por conseguinte, a 31 de dezembro de 2020, primeiro dia da vacinação nos Açores, 332 utentes e profissionais da SCMAH foram vacinados contra a Covid-19, numa operação de grande envergadura na sua preparação e execução, que envolveu as Direções Técnicas das valências selecionadas para o efeito, o Diretor de Enfermagem e elementos da equipa de enfermagem, em articulação com uma equipa de dois enfermeiros da Unidade de Saúde da Ilha Terceira (USIT), encerrando-se assim este ano, marcado pela pandemia Sars-Cov2, cumprindo-se um grande desígnio de prevenção da doença Covid-19 e da promoção da Saúde Pública.

Das valências sociais, educacionais e de saúde ao serviço público das farmácias

A abordagem sobre todas as valências e serviços complementares de suporte, é feita, com o esclarecimento e a profundidade devidas, nos pontos que se seguem, neste RA, ficando nesta Introdução, apenas a nota, relevante, contudo, que no planeamento, estruturação e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2020, elaborados e aprovados em novembro de 2019, era impensável, até mesmo inimaginável, que estivéssemos a poucos meses de um surto viral epidémico, que se alargou e transformou em pandemia, por decisão anunciada pela Organização Mundial de Saúde, no decurso dos finais do ano 2019 e inícios do ano 2020, sendo sabido, que do outro lado do Globo, na longínqua China, já se verificava o foco principal da epidemia.

Mesmo com o impacto da pandemia na nossa Instituição, todas as valências e serviços cumpriram os seus objetivos, com adaptações funcionais, em conformidade com os PC em vigor, cumprindo cabalmente as sucessivas orientações e diretrizes emanadas pelo Governo Regional, no âmbito dos seus departamentos competentes, mas, poder-se-á afirmar e constatar no RA que as suas missões foram devida e humanamente cumpridas, exigindo mais recursos humanos, mais horas e turnos extraordinários acrescidos, equipamentos de proteção individual (EPIs), consumíveis e produtos de higienização e desinfeção, contribuindo todo este conjunto tão alargado de exigências, num aumento considerável de custos e despesas inerentes.



Impacto da pandemia, financiamentos públicos e resultados esperados

Importa abordar, mesmo que sucintamente, a execução orçamental e financeira, âmbitos que serão tratados com todo o pormenor no RC, demonstrações financeiras e de resultados, por valências, contando com indicadores e informação em gráficos e grelhas, para melhor compreensão dos documentos.

As três valências com maior impacto financeiro negativo são a ERPI, a UCCI e o SAD, tal como se tem verificado, desde há anos, por razões de subfinanciamento público, agravados pelo impacto dos custos gerados pela aquisição de serviços, com pessoal e EPIs, exigidos pela pandemia, e dívidas de utentes, nas mensalidades e gastos individuais não pagos à Instituição.

A valência ERPI é a que apresenta o maior défice, com um agravamento deficitário de 139.340€ (-41%), contribuindo para tal um gasto acrescido devido às medidas excecionais criadas, de prevenção, proteção e cuidados prestados no âmbito da Covid-19, de 137.301€, quase a totalidade do acréscimo do crescimento do défice, que se ficou pelo elevado montante de 482.536€, que se torna, verdadeiramente, preocupante.

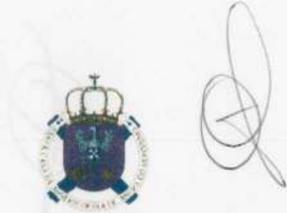
Na UCCI, houve uma redução significativa do défice, de 80.710€ (+38%), devido a um aumento do financiamento público das áreas da Solidariedade Social e da Saúde, em 4%, referente a 2019, e de 3.5%, referente a 2020, atualização dos valores cama/utente/dia, que não eram atualizados desde o ano 2015, revisão do financiamento, que era há muito urgente.

Mesmo assim, a UCCI apresenta um défice de 131.362€, contribuindo, para tal, um acréscimo de gastos no âmbito da Covid-19, de 31.087€.

O SAD também apresenta um défice de 47.837€, e um pequeno acréscimo deficitário relativamente ao ano 2019 (-3%), de 1.290€, tendo também para tal contribuído um acréscimo de gastos com a Covid-19, de 16.220€.

Todos estes agravamentos deficitários têm a sua principal justificação no impacto gerado pelo funcionamento das “equipas em espelho”, determinado pelo Governo Regional, e consequentemente, o enorme aumento de horas e turnos extraordinários nestas valências e serviços de suporte (cozinhas, lavandaria, higienização de espaços, etc).

Refira-se que o Impacto financeiro da Covid-19, devido a gastos acrescidos pelos motivos citados, e perdas de receita em mensalidades e vendas nas farmácias, representa um montante superior aos 155.000€, sendo justo realçar que a SRSS/DRSS concedeu um apoio financeiro extraordinário, no valor de 77.760€, no âmbito de uma compensação de 60€/utente, nas valências de ERPI e SAD, durante o período de funcionamento das “equipas em espelho”, que se verificou de 1 de abril a 15 de maio, em quase todas as valências sociais e de saúde, não tendo



havido, lamentavelmente, esse mesmo apoio extraordinário para UCCI, que também integrou “equipas em espelho”.

As outras valências sociais, que apresentam défices com menor expressão, como o CDD, a Creche, o Lar Residencial da Sé e o CR, também motivados quase na sua globalidade pelo Impacto da Covid-19, terão a tendência para a normalização, em 2021, dos seus resultados, dado que os valores negativos serão mais facilmente revertíveis.

Termina-se esta abordagem, referindo-se que os resultados muito positivos da Escola Profissional (EP), de 99.700€ (+65%), devido ao financiamento acumulado, pelo Fundo Social Europeu, dos cursos de nível IV, financiados pela EP e não reembolsados e o resultado excelente do serviço público de saúde prestado pelas Farmácias, no montante de 536.225€ (+3%) que, permitirão que o resultado líquido operacional fique pelos 16.130€ negativos o que não é significativo para um orçamento global previsto, para 2020, de €8.9M.

No âmbito dos apoios oficiais a projetos de investimento, cuja execução se verificará durante o ano 2021 e seguintes, salienta-se as Candidaturas Valor Investimento apresentadas ao Governo dos Açores, com aprovação do projeto de Requalificação do 2º Piso da ERPI, no valor de 81.750€, num investimento total de 125.136,44€, cujo Contrato de Cooperação Valor Investimento, entre a SCMAH e a SRSS- DRSS, teve lugar no dia 11 de agosto p.p.. Esta intervenção insere-se num objetivo mais amplo que prevê a requalificação e beneficiação da ERPI, tendo em vista a modernização duma estrutura concebida nos anos oitenta do século passado, dotando-a das condições adequadas para a prestação de melhores cuidados, com conforto e segurança para todos aqueles que nela vivem e trabalham.

Verificou-se ainda a aprovação, no valor de 41.668,23€, num investimento global de 44.236,48€, da candidatura apresentada ao PRORURAL +, que visa a renovação de equipamentos na ERPI e no âmbito da qual serão substituídos uma parte importante dos equipamentos atualmente existentes, em elevado estado de desgaste, pelos muitos anos de uso (ex. camas, colchões, mesas de cabeceira, cadeirões ortopédicos, cadeiras para visitantes, estores, mesas de refeitório, eletrodomésticos, e outros), o equipamento de novos espaços como um segundo gabinete médico e de enfermagem num dos pisos com idosos mais dependentes e que exigem maior diferenciação nos cuidados e maior proximidade física dos recursos humanos e materiais/clínicos de apoio, uma sala de sujos de despejos e uma nova instalação sanitária para funcionários.

Outra candidatura Valor-Investimento, à DRSS, foi aprovada, no valor de 10.000,00€, destinada à aquisição de cortinas hospitalares para a ERPI. Estas cortinas foram colocadas entre as camas, nos quartos duplos e triplos da ERPI, uma solução considerada urgente para potenciar



o cumprimento do PC deste equipamento social, que prevê medidas de higiene e de segurança que passam pelo distanciamento físico e pela manutenção da privacidade do utente. Estas cortinas permitem ainda a prestação de determinados cuidados de enfermagem e de higiene ao utente, no leito, evitando a demasiada exposição do mesmo durante aqueles procedimentos.

Através da Resolução do Conselho de Governo nº270/2020, de 16 de outubro, é autorizada a “celebração de contratos entre o Governo Regional e a Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo, prevendo uma comparticipação global num valor até 4.700.000,00€, com o objetivo de assegurar o financiamento necessário à execução de obra para a criação de uma Unidade de Cuidados Continuados para Pessoas com Demência e de um Centro de Dia, bem como para a ampliação da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (...).” Este financiamento público permitirá, assim, cumprir a imperiosa necessidade de reconstrução, restauro e reutilização do multissecular Convento de Nossa Senhora da Conceição (também designado Convento das Concecionistas), em ruínas desde o sismo de 01 de janeiro de 1980, há 41 anos, onde funcionou o antigo hospital da Misericórdia (1832-1961) e a sede desta Santa Casa (1835-1980), proprietária deste imóvel, classificado como Monumento de Interesse Público, pela Resolução do Conselho de Governo nº41/80, de 11 de junho, sito na Zona Classificada da Cidade de Angra do Heroísmo, pela UNESCO (1983), como Património Mundial.

Agradecimentos

Face ao exposto, e no que concerne o contexto pandémico que caracterizou o ano 2020, impõe-se o reconhecido agradecimento a todas as pessoas singulares (familiares de utentes, Irmãos da Misericórdia, e outras) e coletivas, nomeadamente, a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, entidades da sociedade civil (UMP, CEMAH, Santa Casa a Misericórdia de Macau, PSICOESPAÇO, EMATER SA., Banco Santander Totta, TURISCOM Editora, RCA, Doce Lar - Apoio Domiciliário, movimento Todos pelos Açores, Talho Ilhéu, SINDEPOR e Lions da Ilha Terceira, e outras) que, com as suas mensagens de apoio, e donativos monetários, em géneros (EPIs e outros), muito contribuíram para suavizar o impacto desta pandemia na SCMAH. É, de facto, com o contributo de cada um que as Instituições conseguem fazer mais e melhor por todos os que mais precisam. Bem hajam!

Com a eleição dos novos Órgãos Sociais, verificada no dia 14 de dezembro, a posse dos membros, concretizada a 12 de janeiro de 2021, deu-se por terminado o mandato de 2017-2020 e iniciado o presente mandato de 2021-2024, pelo que é justo deixar expresso o agradecimento sincero e profundo a todos os membros que terminaram a sua missão voluntária e solidária a esta Instituição, servindo-a com especial empenho e dedicação.



Ao Irmão, Álvaro Monjardino, cessante Presidente da Mesa da Assembleia Geral, função que exerceu nos mandatos de 2014-2016 e 2017-2020, e aos Irmãos Fernando Gastão Sieuve Meneses, Francisco Jaques Coelho Branco, Jorge Manuel M. Leiria Gomes, Andreia Maura Meneses Oliveira Aguiar, José Pereira Rodrigues, Arlindo Paulo Freitas Teles, Luís António Vieira de Brito de Azevedo, Marcelo Leal Pamplona, Nuno Alberto Lopes Melo Alves, José Humberto Farinha de Melo, Jorge Manuel Ferreira G. Leonardo e Gilberto Dimas Martins Furtado deixamos os nossos mais vivos e sentidos agradecimentos.

Aos novos membros dos Órgãos Sociais, eleitos e empossados, para este mandato de 2021-2024, Irmãos Pedro Nuno Teixeira Corvelo, Ana Maria Câmara Toste de Ávila, Brites Baldaya Rego Botelho Mendonça Cunha, Paulo José Mendes Barcelos, Paulo Jorge Cota de Sousa, João Carlos Tristão, António Bento Fraga Barcelos, Lucília Maria Silva Fagundes, Maria Isabel Silveira C. Rosa Quinto, João Carlos Cruz Barbosa de Macedo, Osvaldo Manuel Gregório Ávila, Marília Margarida Enes Garcia Vargas, Hugo Louro Rosa, Miguel Sieuve Lima Mendonça Cunha, Francisco dos Reis Maduro Dias, Emanuel Martins Sousa, Raquel Gomes Caetano Ferreira, Pedro Manuel Parreira Brito do Rio, Fernanda Manuela Machado Faria Ventura, António Neto Ávila, Marco André Forjaz Rendeiro, Pedro Figueiredo Gouveia Castro Parreira, Cristina Maria Pereira Ortins, João Teotónio da Cunha Ataíde Moniz e Ana Adelaide Lemos Alves, fica também expressa a gratidão por aceitarem prestar este serviço a esta digníssima Santa Casa.

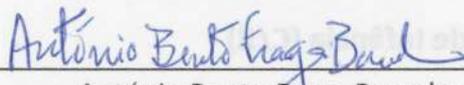
A todos os profissionais, que cumpriram o seu trabalho e as suas funções, nas 9 valências e 13 serviços, com qualidade, eficiência e resiliência, neste ano muito especial de proteção e combate à pandemia Sars-Cov2 e à doença Covid-19, a MA deixa, merecidamente, o seu agradecimento e um louvor pelo contributo individual e coletivo, para a contenção desta grave doença pandémica, em todos os utentes, e à quase totalidade dos profissionais, o que é motivo de elogio e de esperança, de que o mesmo se projetará no futuro, enquanto esta calamidade se mantiver.

Para todos os membros dos Órgãos Sociais, Irmãos e Irmãs da Misericórdia, profissionais e prestadores eventuais de serviços e para as suas famílias, expressamos os votos sinceros e fraternos de Saúde e Paz.

Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo, 20 de abril de 2021.

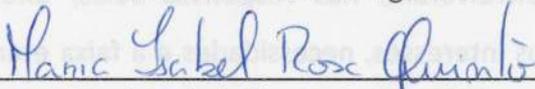


A Mesa Administrativa,

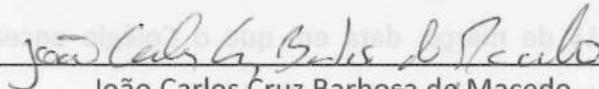


António Bento Fraga Barcelos

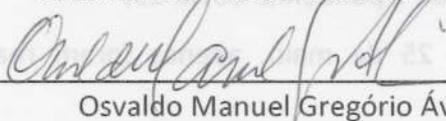
Lucília Maria Silva Fagundes



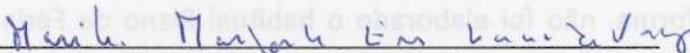
Maria Isabel Silveira C. Rosa Quinto



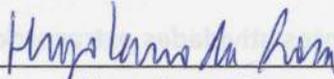
João Carlos Cruz Barbosa de Macedo



Osvaldo Manuel Gregório Ávila



Marília Margarida Enes Garcia Vargas



Hugo Louro Rosa



2. Infância, Juventude e Formação

2.1. Creche e Jardim de Infância (C/JI)

O presente Relatório, referente ao ano letivo 2019/20, integra-se no Projeto Curricular para o triénio 2018/2021 “Vamos brincar a sério!”.

As educadoras desenvolveram, nas respetivas salas, diferentes atividades e projetos, tendo por base os interesses, necessidades e a faixa etária das crianças. Este foi um ano atípico. Só foram realizadas as atividades programadas no Plano Anual de Atividades, até ao dia 13 de março, data em que o Colégio encerrou, por ter sido decretado o confinamento, devido à pandemia Covid-19.

Após reabertura, no dia 25 de maio, apenas foram realizadas as atividades pedagógicas nas salas.

De igual forma, não foi elaborado o habitual Plano de Férias para os meses de julho e agosto porque se mantiveram as Medidas de Prevenção e Controlo Covid-19.

O Colégio ofereceu as seguintes atividades extracurriculares: natação e música, às crianças dos 2 aos 5 anos, dança e Kidsyoga para os 3, 4 e 5 anos e inglês para os 4 e 5 anos.

A C/JI participaram em algumas atividades organizadas pela comunidade, tais como: ornamentação de uma árvore de Natal no Alto das Covas, participação no desfile de Natal, na “Hora do Conto”, na Biblioteca Infantil, nas atividades no Serviço Educativo do MAH e no tradicional desfile de Carnaval.

No âmbito do Plano Anual de Atividades, realizaram-se várias atividades, tais como: a comemoração do Dia Mundial da Alimentação, do Pão-por-Deus, com a execução das tradicionais “saquinhas” e o peditório do Pão-por-Deus pelos arredores do Colégio e na ERPI e do Dia Nacional do Pijama. A Festa de Natal realizou-se no CCCAH e contou com a participação de todas as crianças do Colégio. Os finalistas apresentaram um musical intitulado “Brinquedos de Natal.” Seguiu-se a distribuição das prendas pelo Pai Natal.

Durante o período de verão promoveu-se atividades lúdico-pedagógicas de motricidade e de expressão plástica, nas zonas de recreio do Colégio.



2.2. Escola Profissional (EP)

O ano 2020 abrange os anos letivos 2019/2020 e 2020/2021. Assim sendo, a EP ministrou, de janeiro a agosto, 6 cursos profissionais de nível IV e 1 curso do programa Reativar. De setembro a dezembro, ministrou também seis cursos profissionais. Assim, temos: Cursos Profissionais de Nível IV (janeiro a julho) Técnico/a de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade – 1.º ano; Técnico/a de Vendas – 1.º ano; Técnico/a de Eletrônica, Automação e Computadores – 2.º ano; Técnico/a de Recepção – 2.º ano; Técnico/a de Gestão Cinegética – 3.º ano e Técnico/a de Informação e Animação Turística – 3.º ano. Curso do Programa Reativar (janeiro a agosto): Reativar Tecnológico de nível IV de Geriatria – 2.º ano, e Cursos Profissionais (setembro a dezembro): Técnico/a de Auxiliar de Saúde – 1.º ano; Técnico/a de Eletrônica e Telecomunicações – 1.º ano; Técnico/a de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade – 2.º ano; Técnico/a de Vendas – 2.º ano; Técnico/a de Eletrônica, Automação e Computadores – 3.º ano e Técnico/a de Recepção – 3.º ano.

Formandos

No início de 2020 (ano letivo 2019/2020), a Escola contava com 91 formandos dos cursos profissionais e 17 formandos do Curso Reativar. A partir de setembro (ano letivo 2020/2021) verificaram-se 47 novas matrículas para os cursos do 1.º ano (Cursos Profissionais). Em 2020, a Escola contou com 138 formandos matriculados.

Formadores

A formação foi assegurada por cerca de 60 formadores/professores, para os cursos de nível IV e do Reativar, 3 dos quais professores internos (havendo um professor em regime de substituição), nas disciplinas de Português, Inglês, TIC, Matemática e componentes técnicas dos diversos cursos profissionais. Todos os professores internos possuem habilitação profissional para a docência. Nos cursos do programa Reativar, a escola contou com 11 formadores.

Relativamente a formadores externos, tentou-se privilegiar, no seu recrutamento, a formação académica adequada, a experiência profissional na área, a experiência formativa e a certificação de competências pedagógicas.



Formação Prática em Contexto De Trabalho (FCT)

Nos segundos e terceiros anos de cada Curso Profissional de Nível IV, teve lugar FCT, com a duração de 300 horas. No entanto, devido à situação de confinamento, por causa da pandemia por Covid-19, a FCT do 2.º ano dos Cursos Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores e de Receção, foi substituída por aulas, através do ensino à distância, passando estes a realizar a FCT em falta no 3.º ano do curso, ou seja, no ano letivo 2020/2021. De setembro a novembro, os cursos do 3.º ano realizaram a FCT em 20 entidades/empresas locais. Os formandos do 3.º ano do ano letivo 2019/2020, nomeadamente, dos cursos Técnico/a de Informação e Animação Turística e de Gestão Cinegética, realizaram as 300 horas de FCT, através de práticas simuladas.

Para além disso, o curso Reativar Tecnológico de nível IV, Técnico/a de Geriatria, teve um período de FCT de 210 horas, em 7 entidades/empresas.

A partir do mês de março, a Escola cumpriu o disposto nas orientações oficiais da DRS para os estabelecimentos de ensino da Região.

Provas de Aptidão Profissional (PAP)

No final do ano letivo 2019/20, os formandos que se encontravam a frequentar o 3.º ano do Curso Técnico/a de Informação e Animação Turística e Técnico de Gestão Cinegética, defenderam as suas PAP. Estas Provas constituíram o culminar dos projetos individuais, desenvolvidos ao longo do ano letivo. De um total de 32 formandos que frequentaram o 3.º ano, 1 aluno de Gestão Cinegética reprovou na PAP e os restantes 31 formandos tiveram aproveitamento. Os formandos que não a apresentaram deverão proceder ao desenvolvimento de novos projetos durante o ano letivo 2020/2021.

No que concerne aos formandos com PAP em atraso de anos letivos anteriores, nomeadamente, do Curso de Técnico/a Comercial e de Técnico de Informática de Gestão, a Escola também procedeu à calendarização da apresentação destas provas, para os que se mostraram interessados e que cumpriram com as datas de entrega dos projetos.

Atividades extracurriculares

Para além da atividade principal da Escola, tiveram lugar outras atividades, a saber: sessão de esclarecimento sobre o Programa *Eurodisseia*, promovida pelo Centro



de Informação Europe Direct - Açores e AQETAH, com dois testemunhos à turma finalista de Técnico de Gestão Cinegética; sessões de esclarecimento sobre *Bullying* e *Cyberbullying*, pela psicóloga da Escola, no âmbito do "Dia escolar da não violência e paz, destinados aos Cursos Técnico/a de Vendas e de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade (1.º ano) e cursos Técnico de Receção e de Eletrónica, Automação e Computadores (2.º ano); Cerimónia de *Entrega de Diplomas (24.º Aniversário da Escola)* aos formandos que terminaram os cursos Técnico/a Comercial e de Informática de Gestão, e ao curso Reativar Tecnológico de Rececionista de Hotel, do ano letivo transato. Esta cerimónia envolveu a maioria da comunidade docente e não docente da EPSCMAH e decorreu na sede social da SCMAH; Celebração do Carnaval: a Escola recebeu no pavilhão da SCMAH, o bailinho de Carnaval da Escola Secundária Vitorino Nemésio; participação no desfile de Carnaval, pela turma do Curso Reativar Tecnológico de Nível IV, Técnico/a de Geriatria; participação no Programa – *Parlamento Jovem*, no qual a Escola foi representada por dois formandos da turma de TEAC (2.º ano); programa "Eu e os Outros" do Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD), promovido pela equipa do "Haja Saúde", da Casa do Povo de Santa Bárbara; relacionamento Saudável no Namoro: esta atividade foi desenvolvida pela União de Mulheres Alternativa e Resposta - UMAR – Açores, que assinalaram o dia dos namorados através da dinamização de uma atividade intitulada "E para ti? O que é namorar?" com todos os formandos da escola; projeto Empregabilidade Jovem da AQETAH, destinado às duas turmas finalistas, dos cursos profissionais de nível IV, Curso de Técnico de Gestão Cinegética e de Informação e Animação Turística; sessão de educação para a saúde "A verdade sobre o Álcool", dinamizada pela psicóloga da Escola, com as turmas dos Cursos Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações e Auxiliar de Saúde do (1.º ano) e com as turmas dos cursos Técnico/a de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade e de Vendas (2.º ano); sessão de educação para a saúde "A verdade sobre o Tabaco", pela psicóloga da Escola, com as turmas dos cursos Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações e Auxiliar de Saúde (1.º ano), e com as turmas dos cursos Técnico/a de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade e de Vendas (2.º ano); atividade no âmbito da Campanha Regional de Promoção de Relações Afetivas Saudáveis, pelo Núcleo de



Iniciativas de Prevenção e Combate à Violência Doméstica da SCMPV, destinada aos formandos dos Cursos Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações (1.º ano) e Técnico/a Auxiliar de Saúde – (1.º ano); webinar “Volta de Apoio ao Emprego 2020” – Melhoria da Empregabilidade em Contexto Europeu, para as turmas finalistas dos cursos Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores e Receção (3.º ano). Este evento, da Representação da Comissão Europeia em Portugal, enquadra-se na prioridade “uma economia ao serviço das pessoas” e consiste na organização de sessões de informação, em várias localidades do continente e das ilhas, para divulgar oportunidades concretas de emprego e de apoio à empregabilidade. Estas sessões são organizadas pelos Centros de Informação Europe Direct em Portugal, em parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (responsável pela coordenação da rede EURES nacional), e em colaboração com outras entidades responsáveis pela implementação de outros programas da UE em Portugal, como a Agência Nacional Erasmus +, o Centro Nacional Europass, a garantia para a juventude, as autoridades regionais e locais, etc.

2.3. Academia Sénior (AS)

No ano letivo 2019/2020, a AS contou com cerca de 90 alunos seniores, sendo que em março de 2020, aquando do cancelamento de todas as atividades devido à pandemia Covid-19, a AS contava com 96 alunos que frequentavam 14 áreas de formação, organizadas em 17 turmas, sob a orientação de 21 formadores em regime de voluntariado.

Em face do contexto pandémico e a vulnerabilidade da maioria dos seus formandos e formadores, a AS não retomou a sua atividade até ao presente.

3. Apoio a Idosos

Este foi um ano atípico devido à pandemia do COVID-19. Ocorreram alterações significativas, nas diversas valências, nomeadamente, restrição de saídas e visitas nas valências residenciais de apoio a idosos, o que condicionou o bem-estar emocional dos utentes e os contatos com familiares/amigos/representantes legais, funcionamento na



modalidade de “equipas em espelho”, com 12 horas de trabalho contínuo, de forma a minimizar o contágio entre funcionários, a adoção da modalidade de teletrabalho nos casos em que a mesma foi possível, priorização dos contatos telefônicos face à ausência de saídas dos utentes e da proibição de receber visitas, realização de reuniões em videoconferência, reestruturação de horários e de equipas de trabalho, devido aos isolamentos profiláticos impostos pelas orientações oficiais, obrigação de isolamento para utentes admitidos ou que fizessem deslocações ao exterior, o que causou constrangimentos ao bem-estar dos mesmos, uma vez que a maior parte dos quartos são duplos, ficando os dois utentes em isolamento. Verificou-se um aumento do consumo de EPIs e a dificuldade na sua aquisição, devido às lacunas no mercado, e consequente impacto financeiro devido ao inflacionamento dos preços.

3.1 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

No âmbito da gestão corrente da ERPI, a Diretora Técnica, em coordenação e articulação com a Equipa de Encarregados, assegurou as tarefas de supervisão do trabalho desempenhado pelos Trabalhadores Auxiliares de Apoio a Idosos (TAAI), a supervisão dos serviços de limpeza nos espaços de utilização comum e quartos dos utentes, a resolução de questões de natureza administrativa, a avaliação do desempenho dos colaboradores, o encaminhamento dos utentes para participação nas atividades do Programa de Animação, o atendimento aos utentes e respetivos representantes legais, o tratamento de reclamações, a transferência de utentes de quarto, ou de setor, o apoio técnico a todos os setores da ERPI, utentes e familiares e a realização de reuniões mensais com os TAAI, em cada setor. Estas tarefas são operacionalizadas, no âmbito dos conteúdos funcionais da Direção Técnica e/ou pelos Encarregados de Setor e Encarregado Geral, com competência delegada pela Diretora Técnica, bem como pelo Diretor de Enfermagem e Dirigentes das áreas da animação e outras que diretamente articulam com a gestão corrente da ERPI.

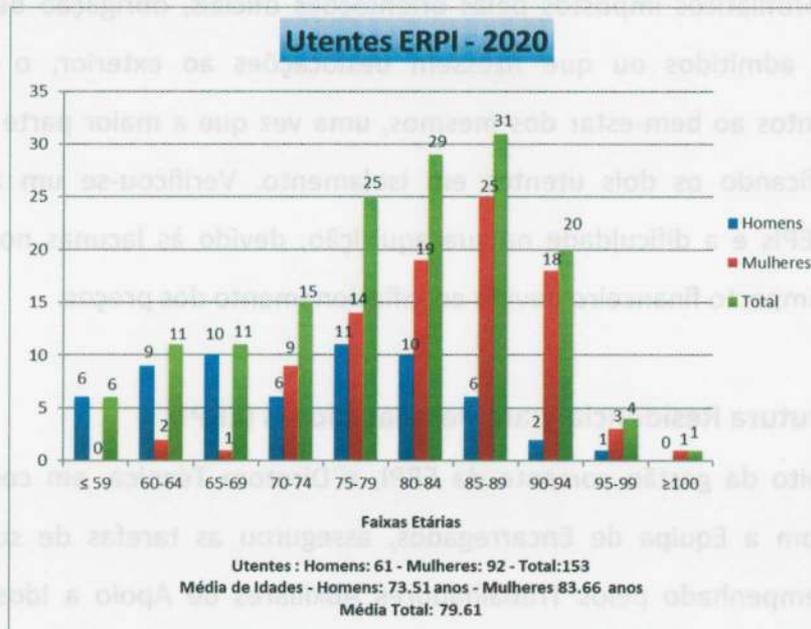
No âmbito das atividades de melhoria no funcionamento, nas instalações e nos equipamentos, é de registar a contratação de TAAI e de ajudantes de limpeza, através do Programa CTT'S (contratação temporária de trabalhadores subsidiados), o acolhimento e integração de Estagiários de Cursos Profissionais de Apoio Familiar e à



Comunidade e Assistente de Geriatria, e a aquisição de equipamentos diversos: camas articuladas, televisores para os quartos dos utentes, redes de mobilização e a manutenção/aquisição de novas ajudas técnicas.

Dados Estatísticos ERPI

- Caracterização dos Utentes

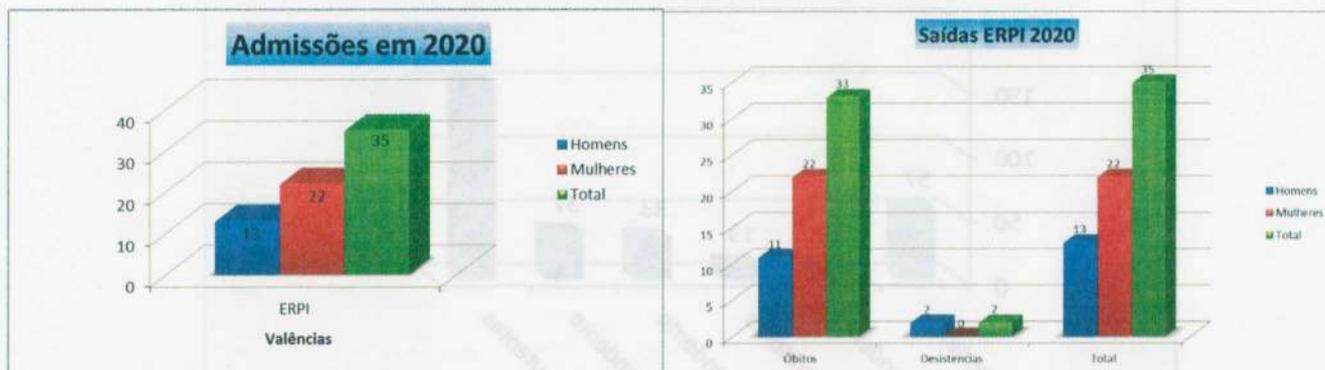


A ERPI teve a sua capacidade esgotada, com as suas 153 camas ocupadas em regime de internamento permanente.

No que diz respeito à distribuição de efetivos pelos grupos etários, verificou-se que, nos homens, a maior incidência situa-se entre os 75-79 anos, sendo de 73,51 anos a média de idades dos residentes. A existência de utentes com idade igual ou inferior a 59 anos, justificou-se pela admissão em ERPI de utentes que se encontravam na UCCI, com dependência e sem condições de regressar ao domicílio. No sexo feminino, grande parte tem idades compreendidas entre os 85-89 anos, destacando-se, também, o grupo etário dos 80-84 anos, sendo a média de idades das mulheres, de 83,66 anos.



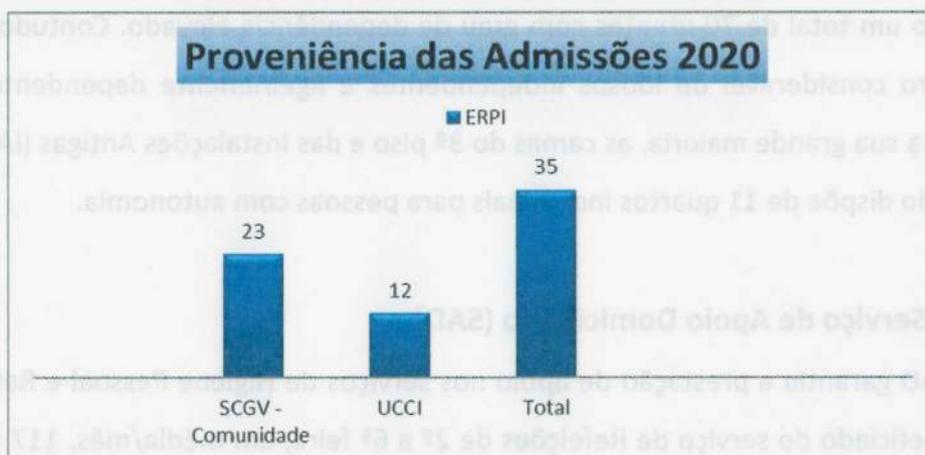
- Admissões e Saídas de Utentes



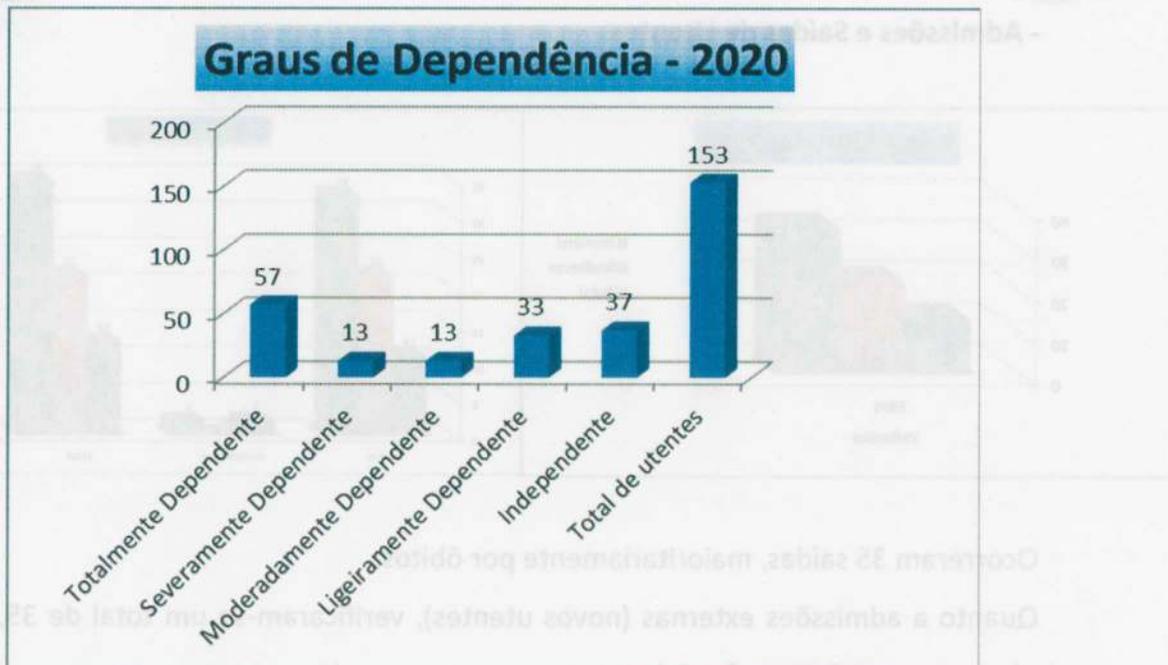
Ocorreram 35 saídas, maioritariamente por óbitos.

Quanto a admissões externas (novos utentes), verificaram-se um total de 35, na sua maioria utentes do sexo feminino.

Destaca-se, ainda, que a ocupação destas valências foi quase sempre total, havendo apenas lugar a curtos períodos que mediaram as saídas definitivas de utentes, bem como a seleção e tomada de decisão para a admissão de novos utentes.



Os utentes admitidos foram provenientes, na sua maioria, do domicílio, uma vez que se encontravam inscritos em ERPI e validados pela Equipa do Sistema Centralizado de Gestão de Vagas (SCGV), mas também, em número significativo, da UCCI. Neste caso, tratou-se de utentes que não reuniam condições físicas, nem sociais, para a reinserção no meio familiar.



Dos 153 utentes, a maior parte apresenta um elevado grau de dependência, uma vez que, segundo a Escala de *Barthel* aplicada, os utentes posicionam-se de forma muito expressiva, na categoria totalmente dependentes (57) e severamente dependente (13), perfazendo um total de 70 utentes com grau de dependência elevado. Contudo, existe um número considerável de idosos independentes e ligeiramente dependentes, que ocupam, na sua grande maioria, as camas do 3º piso e das Instalações Antigas (IA), onde a Instituição dispõe de 11 quartos individuais para pessoas com autonomia.

3.2 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O SAD garantiu a prestação de apoio nos serviços de Higiene Pessoal e Refeições, tendo beneficiado do serviço de Refeições de 2ª a 6ª feira, em média/mês, 117 utentes e, com refeições também aos sábados, 70 utentes média/mês. No serviço de Higiene Pessoal, a média/mês foi de 29 utentes, em dias úteis e de 20 utentes com serviço diário. Contudo, e sobretudo entre janeiro e maio, a média de utentes foi de 28, pois, em situação de pandemia, não ocorreram novas admissões. Este ano não ocorreram solicitações do serviço de tratamento de roupas.

Beneficiários, simultaneamente de ambos os serviços, foram contabilizados 6 utentes, em média/mês.



Ao longo do ano, ocorreram poucas variações no número de utentes em cada serviço, em especial na Higiene Pessoal, uma vez que, aquando de saída de utentes, por falecimento ou por outros motivos, foram ocorrendo, quando possível, admissões de novos utentes que se encontravam em lista de espera. No serviço de Refeições também ocorreram poucas oscilações no número de utentes ao longo do ano.

Nas inscrições, e no decurso da prestação de serviços, é possível apurar que, tanto os utentes, como os seus familiares e/ou responsáveis, optam apenas por um serviço, porque priorizam a real necessidade do utente, têm em consideração os custos que implicam e, sobretudo, têm, maioritariamente, a intenção de apoiar os seus familiares em parte das atividades de vida diária, sobretudo aos fins de semana.

Para assegurar estes serviços, o SAD continuou a mobilizar, à semelhança dos anos anteriores, 2 equipas de distribuição de refeições, 1 equipa de pessoal de cozinha, 3 equipas de Higiene Pessoal e 5 viaturas.

Relativamente à caracterização dos utentes beneficiários dos serviços de Higiene Pessoal e Refeições, foram maioritariamente mulheres. No geral, os grupos etários em que se concentram mais utentes continuam a ser dos 75 aos 89 anos, sendo já significativo o número de utentes com 90 e mais anos, o que evidencia a crescente longevidade deste público que envelhece em casa e na comunidade.

Os serviços são prestados numa zona geográfica que abrange 11 freguesias do concelho de Angra, nomeadamente, Cinco Ribeiras, S. Bartolomeu, S. Mateus, Posto Santo, Terra-Chã, S. Pedro, Santa Luzia, Sé, Conceição, S. Bento e Ribeirinha, verificando-se um número de utentes particularmente expressivo nas freguesias citadinas.

Beneficiaram do serviço de Refeições, em média, por mês, 117 utentes, com serviço em dias úteis, sendo aos sábados, uma média/mês, de 70 utentes.

Tendo em conta as entradas e saídas, bem como a capacidade de resposta instalada, as admissões foram quase imediatas, atendendo às necessidades e às situações dos novos utentes.

É de salientar que, no âmbito de protocolo com o ISSA, foram confeccionadas e distribuídas cerca de 4300 refeições a crianças nos períodos das férias escolares, bem como no período de encerramento das escolas, que se iniciou em março.



No serviço de Higiene Pessoal e à semelhança do ano transato, a média mensal foi de 29 utentes, com o serviço apenas nos dias úteis e de 20 utentes com serviço todos os dias. Verificou-se que, destes utentes beneficiários dos serviços de Higiene Pessoal, a maioria foram mulheres, sendo significativo o facto de mais de metade terem idades superiores aos 80 anos e apresentarem elevados níveis de dependência, acamados e com alguns apoios de familiares ou de outros cuidadores.

De referir que, em média/mês, apenas 7 utentes beneficiaram, em simultâneo, dos serviços de Higiene Pessoal e das Refeições.

No que concerne a saídas e admissões de utentes ao longo do ano, pode verificar-se que ocorreram 70 saídas, das quais 17 por óbitos, 5 por transferências para ERPI e 48 por desistências, tendo ocorrido apenas 54 admissões. Foram evidentes os receios dos novos utentes em ingressarem nos serviços pelos condicionalismos da pandemia COVID-19, bem como pelas contingências da Instituição, sobretudo, nas situações de Higiene Pessoal. Contudo, as situações que foram surgindo, tiveram resposta, sendo admitidas com as devidas precauções, destacando-se o facto de serviço de Refeições ter tido solicitações especificamente associadas ao isolamento inerente à pandemia.

Este ano foi, inevitavelmente, um ano de desafios e de adaptações no SAD, tendo sido necessária a implementação de medidas preventivas diversas, definidas no PC da Instituição, nomeadamente, a utilização de EPIs por todos profissionais, utilização de recipientes descartáveis para as refeições, bem como a organização dos horários e funcionamento das equipas de prestação de serviços, por forma a garantir que os serviços não fossem suspensos.

De qualquer forma, foram analisadas todas as situações dos utentes, para que, se se verificasse a eventual necessidade de suspensão dos serviços, podermos ter uma pré-sinalização dos utentes “prioritários” a quem não poderia deixar de se prestar apoio. Foram estabelecidos contatos com a maioria dos utentes e/ou seus familiares e cuidadores, no sentido de perceber as suas dificuldades, alertar para a colaboração com os procedimentos e, sobretudo, manifestar a abertura para resolver as situações que se fossem colocando de acordo com as possibilidades da Instituição e seguindo as orientações oficiais.



Em constante e estreita articulação com todos os profissionais e a MA, a Direção Técnica do SAD foi realizando os ajustes necessários às rotinas habituais e imprevistos, em diversos momentos originados pela pandemia.

3.3 Residencial da Sé

Nesta ERPI, destinada a pessoas com autonomia física e cognitiva, é de salientar a diminuição significativa dos utentes, entre janeiro (23) e dezembro (16 pessoas).

Durante o ano foi admitido apenas 1 utente. Registaram-se 7 saídas, pelo agravamento do estado geral de saúde, ao nível físico e/ou cognitivo, alguns associados ao processo natural de envelhecimento, mas a maioria devido ao impacto da pandemia e consequentes restrições – privação de liberdade, quarentenas de 14 dias após saídas devidamente justificadas, suspensão de visitas, entre outras. Das 7 saídas, 3 foram por necessidades específicas de cuidados especializados em outra instituição (1 para a Casa de Saúde de S. Rafael e 2 para a Casa de Saúde de Espírito Santo), 3 saídas para a UCCI da SCMAH, para cuidados de reabilitação, que culminaram em cuidados de longa duração e manutenção e consequente integração na ERPI da instituição e 1 por falecimento.

Relativamente à caracterização sociofamiliar e de saúde da nova residente, os principais fatores que a motivaram a procurar apoio foram, maioritariamente, associados à indisponibilidade da rede social de apoio informal, por constrangimentos de saúde e, ainda, por necessidade de apoio social.

Os principais problemas de saúde apresentados pelos idosos e que exigem vigilância por parte dos profissionais de saúde (enfermagem e apoio médico) devem-se, na sua maioria, HTA, dislipidémia, doenças psiquiátricas e neurodegenerativas, diabéticas, cardíacas, gastrointestinais e osteoarticulares. Notou-se, ao longo deste ano, agravamento, em termos cognitivo-emocionais e físicos, devido ao contexto pandémico vivenciado e consequentes restrições.

No que respeita ao nível de dependência, segundo a escala de Barthel, aplicada em dezembro de 2020, concluiu-se que a nova residente se apresentava independente (no momento de admissão), no entanto, devido ao contexto pandémico, a utente descompensou, fez algumas quedas e foi integrada na UCCI. Dos demais idosos, 12



apresentavam-se independentes e 4 ligeiramente dependentes, principalmente, ao nível da mobilidade e necessidade de supervisão dos cuidados de higiene e conforto.

Relativamente à prevenção de quedas, de acordo com a escala de Morse, constata-se que 11 idosos se encontravam sem risco, 4 apresentavam baixo risco de queda e apenas 1 residente necessitava de uma vigilância mais atenta, pois exibia alto risco de queda.

No que respeita à vertente de animação e estimulação física, cognitiva, emocional, social e espiritual, foi um ano extremamente difícil para os idosos, pois todas estas áreas ficaram afetadas, atendendo aos constrangimentos impostos, referentes à entrada de pessoas e saídas, com cancelamento de todas as atividades previstas. No entanto, foi possível manter algumas atividades iniciadas há 2 anos, com especial interesse e adesão, nomeadamente, o “concurso de sobremesas”, “cantoria com alegria” e “avós e netos de coração”, através de contato telefónico.

Acresce o contexto pandémico de medo e insegurança que se viveu, que os afetou bastante, sendo que alguns dos residentes tiveram familiares infetados pela COVID-19, em território nacional e no estrangeiro, pelo que o clima de ansiedade e angústia foi maior.

Foi feito o possível para que os idosos se mantivessem saudáveis física e mentalmente, bem como protegidos, pelo que foram realizadas diversas ações de sensibilização, ao longo do ano, pela Diretora Técnica, com alguns técnicos da Instituição, especificamente, o Enfermeiro Diretor e a THS.

No momento em que foi permitido “desconfinar”, sendo viável o alívio de algumas medidas, foram criadas as condições para que as breves, controladas e curtas saídas dos idosos, bem como as visitas pelos familiares à Residencial, fossem realizadas com a máxima segurança possível, cumprindo-se todas as orientações da ARS.



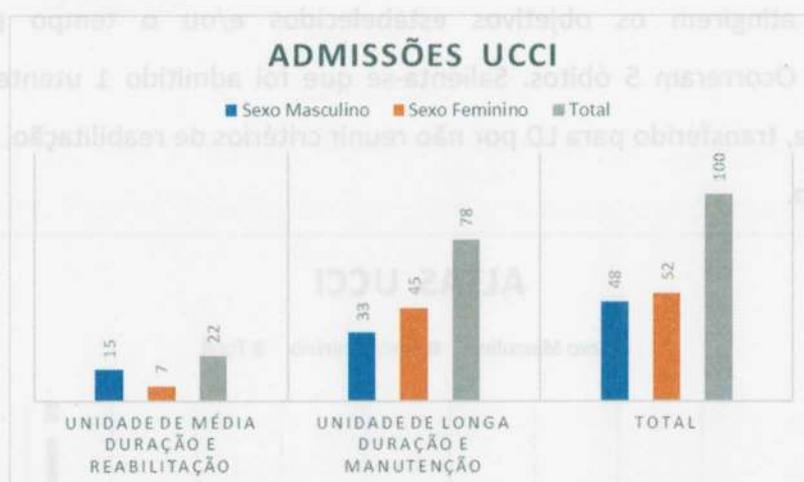
4. Saúde

4.1 Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI)

A UCCI integra duas tipologias de internamento, a Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR) e a Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM). Em outubro houve um aumento do número de camas em UMDR, de 4 para 8 camas, e uma diminuição em ULDM, de 32 para 28 camas.

REFERENCIAÇÕES E CARATERIZAÇÃO DOS UTENTES DA UCCI

A referenciação de utentes é feita pela Equipa de Gestão de Altas (EGA) da USIT e do HSEIT, e validada pela Equipa de Coordenação Local (ECL). Foram admitidos, externamente, 100 utentes.

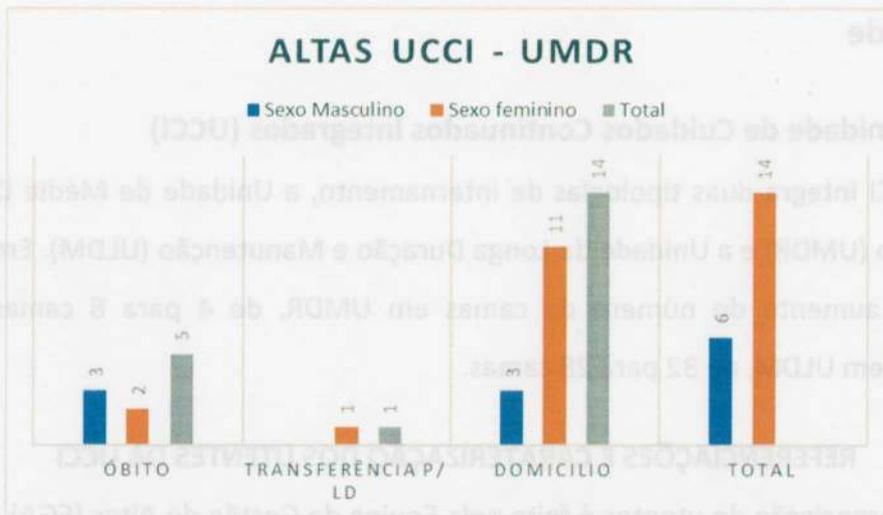


Na tipologia de ULDM, foram validados por parte da ECL, 78 casos, dos quais 7 da SCMAH, nomeadamente, 1 da ERPI, 2 do CDD e 4 da Residencial da Sé.

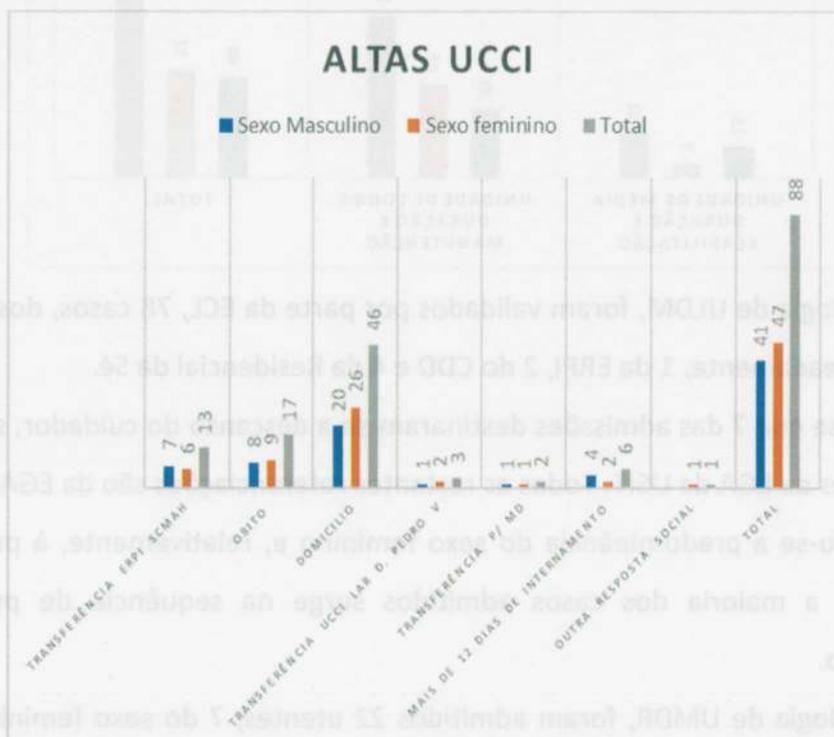
Realça-se que 7 das admissões destinaram-se a descanso do cuidador, sendo estas referenciações da EGA da USIT. Todas as restantes referenciações são da EGA do HSEIT.

Verificou-se a predominância do sexo feminino e, relativamente, à proveniência dos utentes, a maioria dos casos admitidos surge na sequência de processo de hospitalização.

Na tipologia de UMDR, foram admitidos 22 utentes, 7 do sexo feminino e 15 do sexo masculino, todos provenientes do HSEIT e a maioria dos casos com necessidades de reabilitação intensiva e cuidados específicos, na sequência de AVC e fraturas do colo do fémur.



No que respeita a altas da UCCI, na UMDR, registou-se maior incidência no que concerne a reintegração dos utentes na comunidade. Regressaram ao domicílio 14 utentes, por atingirem os objetivos estabelecidos e/ou o tempo previsto de internamento. Ocorreram 5 óbitos. Salienta-se que foi admitido 1 utente em MD e, posteriormente, transferido para LD por não reunir critérios de reabilitação, mas apenas de manutenção.



No que respeita a altas da UCCI, em ULDM, registou se maior incidência no que concerne a reintegração dos utentes na comunidade. Regressaram ao domicílio 46 utentes, por atingirem os objetivos estabelecidos e/ou o tempo previsto de



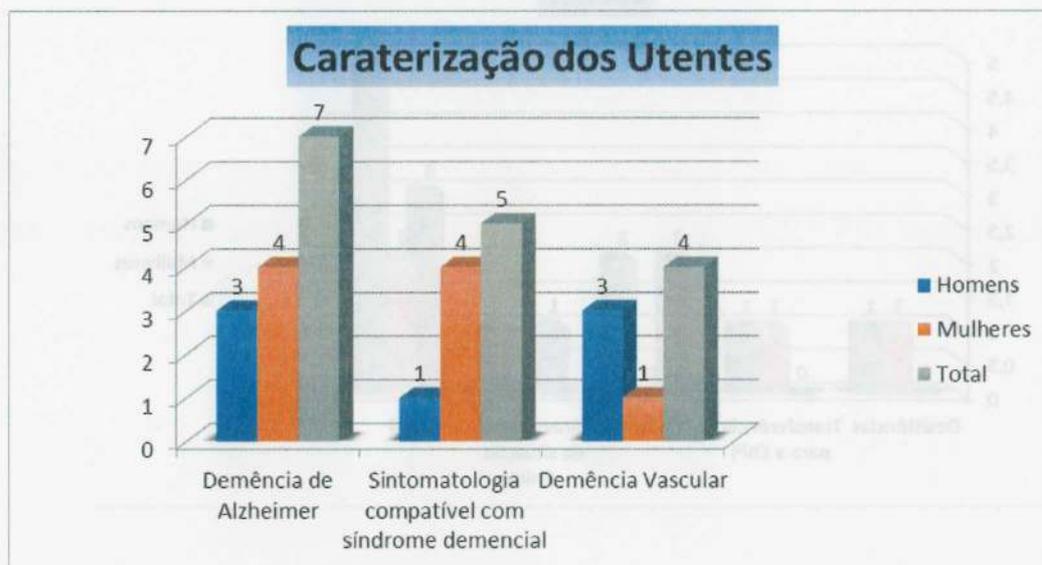
internamento. Foram transferidas 13 pessoas para a ERPI da SCMAH, 1 das altas era de uma utente que já estava integrada em ERPI e foi admitida na UCCI para reabilitação, e 3 utentes foram transferidos para a UCCI do Lar D. Pedro V. Ocorreram 17 óbitos na Unidade. Foram 88 as altas na ULDM.

Cerca de 45 utentes foram transferidos para o HSEIT, por agravamento do estado clínico, dos quais 6 tiveram alta da Unidade por mais de 12 dias de internamento.

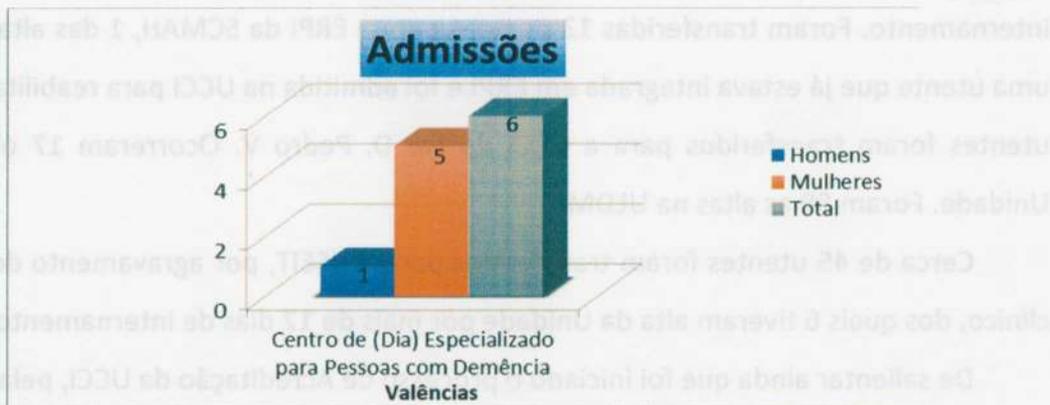
De salientar ainda que foi iniciado o processo de Acreditação da UCCI, pela DGS.

4.2 Centro (de Dia) Especializado para Pessoas com Demência (CDD)

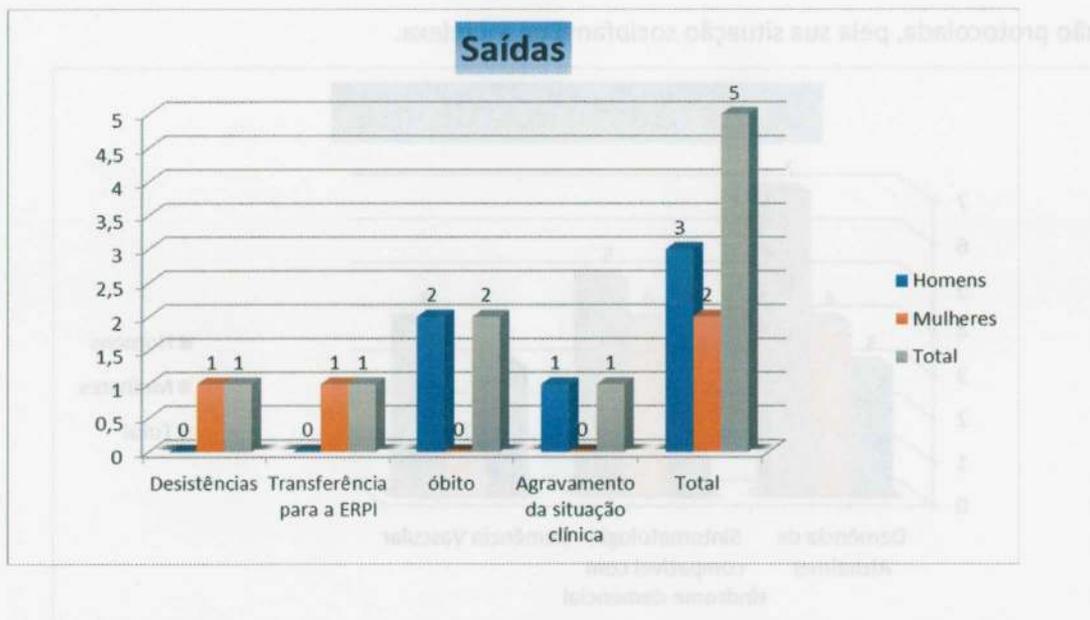
O CDD tem capacidade instalada para 12 utentes. Verificou-se a frequência de 1 utente, em vaga não protocolada, pela sua situação sociofamiliar complexa.



Frequentaram o CDD cerca de 16 utentes, ao longo dos 12 meses, mantendo-se uma média de 12 utentes. O gráfico acima apresentado, caracteriza os utentes do CDD, que são, predominante, do sexo feminino, com prevalência da doença de Alzheimer.



Quanto a admissões externas (novos utentes), verificaram-se um total de 6, maioritariamente, mulheres.



Ocorreram 5 saídas, maioritariamente, por óbito, no sexo masculino.

Relativamente a outras atividades, procedeu-se à aquisição do equipamento de ar condicionado e realizaram-se sessões de estimulação sensorial, dinamizadas pela Terapeuta Ocupacional, na Sala de Snoezlen do Centro de Reabilitação.

4.3 Centro de Reabilitação (CR)

O CR presta cuidados de saúde e de reabilitação à comunidade onde se insere, nomeadamente, a utentes externos, utentes residentes na ERPI e utentes internados na UCCI.



O CR disponibiliza consultas de Cirurgia Geral, Neurologia, Medicina Física e de Reabilitação, Nutrição e Psicologia, bem como tratamentos de reabilitação nas valências de Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e Fisioterapia, sob orientação de médica fisiatra, tratamentos de mesoterapia e acupunctura.

A atividade do CR foi fortemente condicionada pela pandemia por Covid-19, o que implicou uma redução muito importante da sua atividade, sobretudo dos serviços prestados aos utentes externos, segundo as orientações emanadas pelas autoridades de saúde.

O trabalho desenvolvido, naquelas circunstâncias, teve em vista a sua sustentabilidade e a manutenção da qualidade dos cuidados prestados, nomeadamente, através da manutenção de um contato próximo com as diferentes valências e responsáveis técnicos da ERPI e UCCI, para a deteção precoce das necessidades de reabilitação e realização dos ajustes necessários aos programas de tratamentos, nomeadamente, através da participação nas reuniões periódicas multidisciplinares da ERPI e da UCCI, e reuniões conjuntas programadas com os utentes e/ou familiares da UCCI, manutenção de um contato contínuo com as Seguradoras clientes, incluindo o envio regular de relatórios médicos e/ou informações elaboradas pelos técnicos de saúde responsáveis.

4.4 Direção Clínica

Este ano foi dominado pelo impacto da pandemia Covid-19 e pelo compromisso coletivo de otimizar as condições de proteção dos utentes em relação à infeção pelo vírus, Sars-Cov2. Foi um ano de desenvolvimento, implementação e atualização continuada de planos de contingência. Foi um ano de compromisso com as diretivas da DRS e de diálogo frequente com a Medicina do Trabalho, com o Delegado de Saúde de Ilha, com a Direção Clínica do HSEIT e com a Direção Clínica do SRPCBA. Acresce, como tendo sido fundamental, o diálogo permanente com a MA.

Foi um ano de exigência para os profissionais, com necessidade de adaptação a regimes e modalidades de trabalho diferentes, como o teletrabalho, o ajuste a novos horários de trabalho, ajuste comportamental, visando minorar riscos de infeção e de transmissão de infeção. Foi, especialmente, de grande exigência para os utentes, em



todas as valências, a quem foram impostas medidas de restrição de visitas e de saídas, bem como de isolamento e de distanciamento físico.

Não obstante o contexto pandémico, mantiveram-se os compromissos com os objetivos dos cuidados de saúde. Sumariamente, elencam-se as ações desenvolvidas: contínuo desenvolvimento e implementação de PC em relação com a pandemia Covid-19, compromisso com as diretivas da DRS, diálogo com outras equipas decisórias externas à Instituição e com a MA, iniciou-se o processo de Acreditação da UCCI, articulação entre as várias valências de profissionais envolvidos na prestação de cuidados de saúde e o utente, manteve-se a estrutura de reuniões semanais, presenciais, de discussão entre os vários grupos de profissionais envolvidos na administração de cuidados, salvo se formalmente inibidos pelos PC em vigor. Nestes casos, foi promovida, pela Direção Técnica, a reunião em plataforma digital (nomeadamente pelo uso da ferramenta zoom). Realizou-se, pela primeira vez, uma reunião com a RRCCI e Equipa de Cuidados Paliativos HDES, para discussão de casos particulares da UCCI. Manteve-se a identificação dos cuidados essenciais: Hidratação, Alimentação e Higiene adequadas (do ambiente e do utente), profilaxia de úlceras e de quedas, entrega segura de medicação, registos dos utentes, monitorização do plano de recuperação (estabelecido pela fisioterapia), articulação entre equipas de enfermagem e médica para o seguimento dos utentes em função dos seus estados de saúde, de dependência e do plano individual de tratamento.

5. Economia Social

5.1 Farmácias

Farmácia da Misericórdia

Este ano ficou marcado pela pandemia da Covid-19. A Farmácia da Misericórdia adaptou-se e assegurou o acesso a medicamentos e produtos de saúde ininterruptamente, garantindo a segurança dos utentes e da sua equipa.

Não obstante, o serviço de dispensa/aconselhamento de medicamentos e produtos de saúde ter sido salvaguardado durante alguns meses pelo postigo e os



custos com material de proteção individual, a Farmácia aumentou a faturação e a rentabilidade, comparativamente ao ano 2019.

As circunstâncias verificadas despoletaram o começo da entrega de pedidos ao domicílio, serviço muito importante durante o período de confinamento, mas atualmente ainda muito requisitado pelos utentes.

Finalmente, durante este período tão desafiante de pandemia, os recursos humanos estiveram reduzidos, com 4 colaboradoras em licença de maternidade, sendo de saudar o empenho da restante equipa no cumprimento das suas tarefas, sempre com muita dedicação e brio profissional.

Farmácia São Mateus

Em franco crescimento, verifica-se um aumento na procura dos serviços, o que resulta num aumento do valor de negócio.

Trabalhou-se, presencialmente, num ano atípico, repleto de incertezas devido à pandémica Covid-19. Foi preciso mudar formas de trabalhar e introduzir novos procedimentos para garantir a segurança das equipas e respetivas famílias.

Verificou-se um aumento na procura da Farmácia, o que levou a um acréscimo no volume de vendas.

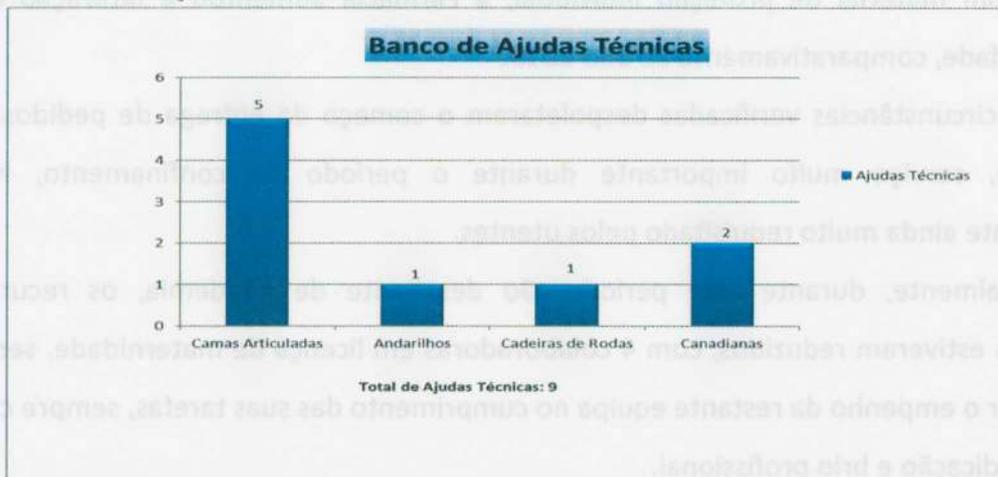
A contratação duma técnica de Farmácia permitiu otimizar o serviço prestado.

6. Outros Serviços

6.1 Banco de Ajudas Técnicas (BAT)

A gestão corrente deste serviço foi assegurada pelo Gabinete de Serviço Social, que procedeu aos atendimentos presenciais e/ou telefónicos a requerentes, ou possíveis beneficiários, atualizou as listas de espera e garantiu a manutenção dos equipamentos.

Ao longo do ano, foram cedidas 5 camas articuladas, 1 andarilho, 1 cadeira de rodas e 2 pares de canadianas, perfazendo um total de 9 ajudas técnicas.



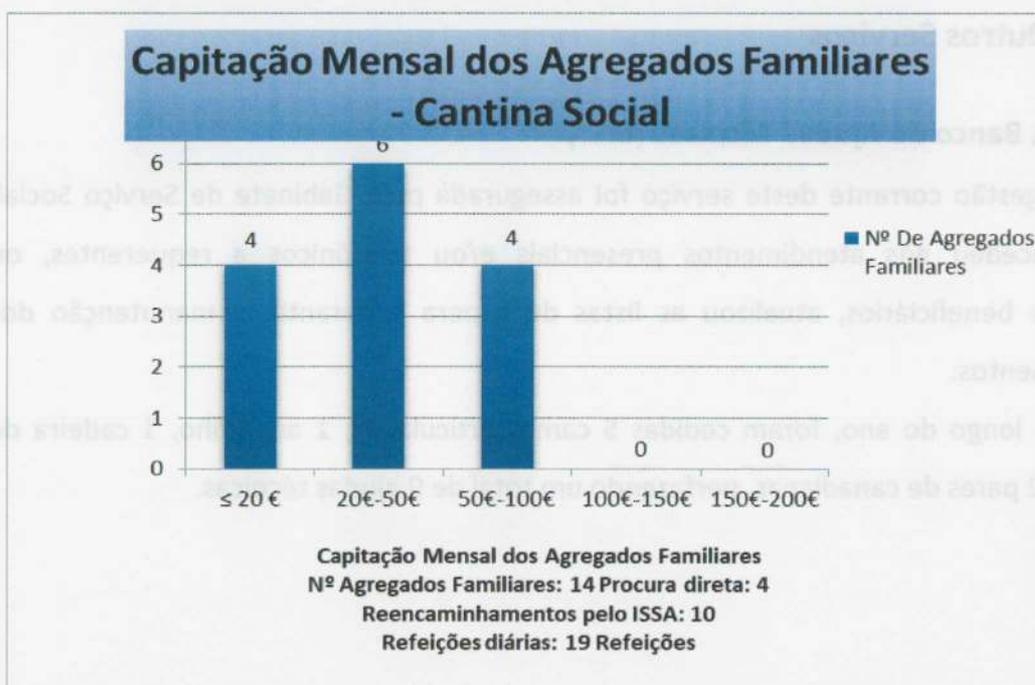
6.2 Serviço de Voluntariado

Seguindo as recomendações da DRS, o Serviço de Voluntariado foi suspenso, de forma a resguardar os utentes das diversas valências, do contato com o exterior.

6.3 Cantina Social (CS)

A CS é coordenada pelo Serviço Social. É uma resposta social, no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, criada mediante a celebração de Protocolo com o ISSA, possibilitando a entrega de 20 refeições, de segunda a sexta-feira, para consumo nos domicílios dos agregados.

A longo do ano, foram assegurados os procedimentos de gestão corrente da CS.





Foram abrangidos um total de 14 agregados familiares, dos quais 4 procuraram o Serviço Social para inscrição, e 10 foram sinalizados pelo ISSA. Foram entregues cerca de 20 refeições diárias, de segunda a sexta-feira. Os beneficiários da CS são agregados, economicamente desfavorecidos, cujas capitações mensais variam entre 0 e 100€.

7. Gestão Administrativa, Recursos Humanos, Financeiros e de Comunicação e Imagem

7.1 Serviços Administrativos e Recursos Humanos

Os Serviços Administrativos centralizam a Gestão Administrativa e de Recursos Humanos (RH) de todas as valências.

No domínio dos RH, foram admitidos e prorrogados 8 estágios profissionais, no âmbito do Programa Estagiar e manutenção de 26 desempregados no âmbito dos Programas Ocupacionais e de Apoio ao Emprego CTTS, CET e PROSA.

Procedeu-se ainda à avaliação de desempenho dos colaboradores, com um resultado positivo na generalidade das valências e serviços.

Destacam-se a participação do responsável destes serviços na Revisão da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), publicada no Jornal Oficial nº 20, 2ª série, de 29 de janeiro de 2021, e atualização da base de dados dos Irmãos da Irmandade da SCMAH.

Manteve-se as práticas já implementadas e controlo dos processos, com vista à melhoria da qualidade do trabalho e redução de irregularidades e incorreções detetadas.

7.2 Serviços Financeiros

Os Serviços Financeiros constituem o principal serviço de suporte ao funcionamento e gestão corrente, assegurando a totalidade das operações financeiras de todas as valências.



7.3 Comunicação e Imagem

A atividade foi alvo de difusão regular nos meios habituais de divulgação da Instituição, nomeadamente, o Facebook, mas, também, na comunicação social escrita local – Jornal Diário Insular e Jornal Voz das Misericórdias.

A sessão solene de inauguração das obras verificadas na UCCI e Enfermaria da ERPI e conferência que se lhe seguiu, foram objeto de reportagem pela RTP Açores.

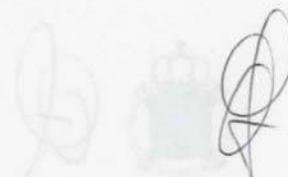
Em vários momentos, a atividade da Instituição foi divulgada no âmbito de entrevista e publicidade, pelo RCA.

8. Serviços de Suporte

8.1 Serviço de Enfermagem

Foram desenvolvidas as seguintes atividades, na área da Enfermagem: cuidados a utentes com múltiplas patologias e diferentes faixas etárias, tais como, promoção do autocuidado nas diferentes Atividades de Vida Diárias (AVD's), preparação, administração e controle de *stock* da terapêutica; vigilância, interpretação e manutenção de parâmetros vitais, tratamento de feridas, execução do plano de posicionamentos, com intuito de prevenir úlceras de pressão, avaliação e adequação dos dispositivos de apoio técnico às AVD's, avaliação e identificação de diagnósticos de Enfermagem, com permanente atuação nas decisões autónomas e em articulação com a equipa multidisciplinar nas decisões interdependentes, monitorização dos diferentes riscos e dependências através da aplicação das seguintes Escalas: *Barthel*, *Morse*, *Braden* e *Guss*.

Promoveu-se a execução de procedimentos técnicos de enfermagem, nomeadamente, cateterismo vesical, entubação nasogástrica, cateterismo via endovenosa periférica, colheita de diferentes espécies para análise, técnicas de manutenção das vias aéreas, principalmente, aspiração de secreções, broncodilatadores e aporte suplementar de Oxigénio, manutenção do trânsito gastrointestinal, preparação de utentes para exames complementares de diagnóstico, realização de notas de admissões, prorrogações e preparação para a alta dos utentes.



Procedeu-se à necessária articulação com as diversas instituições de Saúde, os HSEIT, HDES, a USIT, o Centro de Reabilitação do Norte, Centro de Reabilitação de Alcoitão, CUF, ERPI (D. Pedro V, Mónicas, S. Sebastião, Cinco Ribeiras e Altares) e Instituições de Saúde Mental (S. Rafael e Irmãs Hospitaleiras) e a colaboração com a Escola Superior de Saúde na orientação de estudantes de Enfermagem nos vários estádios de formação, bem como a colaboração com a equipa multidisciplinar na reabilitação dos utentes e participação no processo de Acreditação da UCCI.

8.2 Serviço de Nutrição

O Serviço de Nutrição é diversificado, uma vez que o trabalho desenvolvido tem como destinatários de diferentes faixas etárias e estados de saúde. As suas áreas de atuação são transversais a todas as valências, com exceção da EP. São elas a restauração coletiva, higiene e segurança alimentar, qualidade alimentar, educação alimentar, e sensibilização/formação de utentes e funcionários. Na ERPI e UCCI, atua ainda na área da nutrição clínica, permitindo a manutenção e/ou promoção do estado clínico dos utentes.

A sua contribuição para a qualidade da valência, muitas vezes, não tem visibilidade, pois as alterações nem sempre são de implementação rápida e fácil devido aos gostos pessoais, hábitos alimentares enraizados, às rotinas laborais e outras questões logísticas.

É da responsabilidade deste serviço a gestão e coordenação das cozinhas da ERPI e SAD, nomeadamente, gestão de horários, substituição de pessoal, para além da supervisão diária das tarefas e organização do serviço.

Foram desenvolvidas as seguintes atividades: participação nas sessões “Eu e os Outros – Crescer Lado a Lado”, e “Motivação”, promovidas pela SCMAH, nos *webinars* “Nutrição Clínica: visão 360º”, promovido pela revista Viver Saudável e “Instituições de Acolhimento e Apoio Social”, no curso online “A importância da intervenção nutricional e do papel dos nutricionistas nas respostas sociais aos cidadãos séniores”, os dois últimos da responsabilidade da Ordem dos Nutricionistas, avaliação de desempenho dos funcionários das cozinhas da ERPI e SAD, relativa a 2019, adoção de medidas preventivas, em ambas as cozinhas, durante a pandemia, no sentido de minimizar as



situações de contágio: reforço da importância das lavagens e desinfecções frequentes de portas, puxadores, bancadas de trabalho, mãos dos manipuladores, marmitas isotérmicas, eliminação de vegetais e hortícolas que seriam servidos frescos (alface, cenoura raspada, tomate, ...). Esta última medida vinha a ser adotada por diversas unidades de restauração, uma vez que apesar do vírus não ser transmitido diretamente pelos alimentos, caso haja más práticas de higiene e segurança alimentar, nomeadamente, lavagens e desinfecções mal feitas, são os alimentos mais suscetíveis de funcionarem como agentes transmissores, no caso particular da cozinha da ERPI, minimização da circulação de fornecedores na instituição.

A partir de 15 de março, foram mantidas todas as medidas preventivas supracitadas e adotadas as seguintes medidas de contingência: utilização generalizada de máscaras cirúrgicas por todos os funcionários e a higienização do fardamento no Serviço de Lavandaria. Com o encerramento das escolas, creches e jardins-de-infância, houve necessidade de reajustes de pessoal e de horários, de forma a colmatar as falhas e satisfazer as necessidades. As refeições do SAD, em que era necessário os distribuidores entrarem nas casas dos destinatários para ajudar a abrir a marmita, passaram a ser servidas em recipientes descartáveis, para permitir ter uma abertura fácil e não ser necessário entrar nos domicílios, os moradores de S. Carlos, que se deslocavam à cozinha do SAD para levantar a refeição, deixaram de entrar, deixando os seus recipientes à porta e levantando-os a partir do mesmo sítio, as refeições relativas às férias escolares mantiveram-se servidas, como é hábito, em recipientes descartáveis, sempre que possível, as marmitas isotérmicas foram lavadas na máquina de lavar para poder-se atingir as temperaturas elevadas e de desinfecção adequada. Os distribuidores das refeições ficaram com as viaturas equipadas com luvas descartáveis, máscara cirúrgica, solução desinfetante e kit de emergência (com bata descartável) e passaram a entrar na cozinha com novas luvas e a rejeitá-las à saída. Os 8 utentes dos apartamentos junto à ERPI, deixaram de entrar no edifício principal da Instituição, sendo necessário fazer-lhes chegar as refeições. Estas foram servidas pela cozinha da ERPI, maioritariamente em recipientes descartáveis.

Para os utentes em isolamento/quarentena, as refeições seguiram em recipientes descartáveis. O funcionário da cozinha, responsável pela distribuição das refeições da



CS, passou a equipar-se com luvas descartáveis e máscara cirúrgica, ambos de utilização única e a entrega passou a ser feita também em recipientes descartáveis. Procedeu-se ainda à alteração do local destinado aos vestiários e à parte administrativa na cozinha do SAD, de forma a melhorar os circuitos, cumprir a legislação em vigor, e conseguir um maior controlo dos géneros alimentícios em armazém. Verificou-se ainda a aquisição de um termómetro para a cozinha do SAD, de forma a ser possível a medição e registo das temperaturas corporais dos funcionários, de acordo com as indicações do PC.

Muitas outras intervenções foram realizadas e visaram dar continuidade a projetos já existentes e ir ao encontro das exigências momentâneas, e outras ainda tiveram como finalidade cumprir orientações da MA e da DRS, perante o cenário de pandemia.

8.3 Serviço Social

O Gabinete de Serviço Social funciona com duas técnicas de Serviço Social que desempenham funções de Direção Técnica nas valências ERPI, UCCI e CDD, asseguram o acompanhamento psicossocial aos utentes daquelas valências e respetivas famílias, bem como os procedimentos de admissão e acolhimento, nas valências mencionadas. É, também, da responsabilidade deste Gabinete a gestão corrente da CS e do BAT.

Na ERPI, este Gabinete assegurou os procedimentos associados à admissão de novos utentes, designadamente, candidatura, admissão e apoio na integração. Realizou também visitas domiciliárias, priorização das admissões, atendimentos sociais, encaminhamento, informação e solicitação de apoios sociais, nomeadamente, aos idosos com baixos rendimentos e informação aos familiares acerca dos benefícios sociais (pensões, complementos ou outros), requerimento de prestações sociais junto da Segurança Social e apoio nos procedimentos.

Procedeu-se à revisão e atualização de instrumentos de gestão da ERPI (Regulamento Interno e Contrato de Prestação de Serviços e Alojamento) e conceção de novos instrumentos (Termo de Responsabilidade na admissão para autorização de terceiros, no que concerne a entrega de documentos oficiais e gestão financeira). Na gestão corrente da valência, foi assegurada a gestão de conflitos, a realização de reuniões com a Equipa Técnica Multidisciplinar e com os TAAI e participação em



reuniões semanais e mensais com todas as ERPI da comunidade e Equipa de Gestão de Vagas.

Verificou-se ainda a participação nas reuniões da ECL, em representação das IPSS, para validação de candidatos a integrar nas UCCI.

A Equipa Técnica Multidisciplinar reuniu para discussão dos casos admitidos, avaliação e reavaliação dos Planos Individuais de cuidados dos utentes.

A nível da UCCI, foi assegurado apoio psicossocial aos utentes e respetivas famílias, apoio na gestão/programação de altas, a criação de todos os instrumentos de trabalho em falta (ficha de registos diários/diligências efetuadas, modelo de relatório social, modelo de relatório de visita domiciliária e modelo de informação social), o atendimento aos familiares para diagnóstico social da situação e programação da alta, aplicação de Escalas, nomeadamente, Escala de Zarith e Escala de Gignon, o acompanhamento social aos utentes e familiares que beneficiam dos serviços da Unidade, enfatizando a relevância dos fatores psicossociais, fundamentais para o tratamento, reabilitação, readaptação e para a reintegração dos doentes nos ambientes sociais, ajudando-os no desenvolvimento de todas as suas potencialidades.

Foi facultada informação aos familiares, acerca das respostas existentes na comunidade, assim como apoio nos procedimentos de encaminhamento para as mesmas.

Foi criada a plataforma da RRCCI, o que facilitou e alterou, a comunicação entre UCCI, ECL e ECR, sendo toda a comunicação realizada através da mesma.

A Equipa Técnica Multidisciplinar reuniu, quinzenalmente, para discussão dos casos, criação e avaliação dos Planos Individuais de Intervenção (PII), análise de possíveis pedidos de prorrogação e programação conjunta de altas.

No CDD, foram realizados os procedimentos de inscrição, candidatura e acolhimento e acompanhamento psicossocial aos utentes e respetivos familiares, visitas domiciliárias para avaliação da situação sociofamiliar, dos candidatos inscritos, cálculo da comparticipação mensal dos utentes, apoio na gestão de conflitos entre utentes/funcionários e participação em reuniões com a Equipa Técnica Multidisciplinar e familiares dos utentes.



8.4 Serviço de Educação Social (ES) e Animação

O Serviço de ES e de Animação planificou, à semelhança dos anos transatos, atividades do interesse dos utentes, apostando na criatividade e inovação possíveis, de acordo com as épocas do ano, seguindo as sugestões dos utentes e em trabalho de equipa (coordenadora da Animação - Educadora Social, as duas Animadoras Socioculturais e da Gerontóloga, no âmbito do Projeto “Haja-Saúde”), recorrendo sobretudo a materiais e metodologias de estimulação, numa lógica de rentabilização e reutilização de recursos, para a concretização bem-sucedida das atividades e a satisfação dos utentes.

As intervenções em Animação têm tido em consideração a progressiva e muito elevada dependência dos utentes, sendo que o trabalho que foi possível desenvolver orientou-se pelos objetivos de ocupação do tempo de forma “feliz e saudável”, e sobretudo a fazer sentido para os utentes.

A partir de março, e por todas as contingências impostas pela pandemia Covid-19, toda a dinâmica institucional sofreu alterações, e também a Animação se adaptou à situação que vivenciamos até ao final de 2020.

Assim, todas as atividades de saídas ao exterior, foram canceladas. Foram realizados apenas alguns passeios ao exterior, em grupos pequenos de utentes, seguindo todas as regras de distanciamento e de uso de máscara, em locais e horários adequados, de modo a evitar o contato e proximidade com outras pessoas. Optou-se por recorrer ao pátio/jardim interno da Instituição para, durante o verão, se realizarem pequenas caminhadas e momentos de lazer, de convívio e de “descontração”, ao ar livre.

Relativamente às atividades mais e menos rotineiras que se desenvolveram na sala de convívio, houve necessidade de adaptação, nomeadamente, na organização do espaço e dos materiais, e respetivas desinfecções mais frequentes. Foi necessário optar por atividades que não implicariam proximidade física entre utentes e com as animadoras, tendo-se trabalhado a estimulação, sobretudo a nível cognitivo, jogos e atividades lúdicas.

Foram realizados, frequentemente, contatos à distância com os familiares e amigos dos utentes, através das redes sociais, sobretudo, com videochamadas,



suprindo, assim, em parte, a impossibilidade de contato próximo, imposta pelas contingências da pandemia.

Apesar de todas estas limitações, foi possível manter um ambiente de ocupação/animação positivo e bem aceite por todos, em geral, uma vez que os próprios utentes foram tendo a consciência e/ou sendo consciencializados dos riscos, bem como dos cuidados inerentes à Covid-19.

Haja Saúde Municipal

Em março foi renovada a parceria da SCMAH com o Município de Angra, assegurando assim a continuidade deste projeto que ficou marcado pelos efeitos da pandemia, o que levou a restrições de isolamento social e, conseqüentemente, à procura de novas estratégias e respostas para os mais velhos, de forma a permanecerem ativos no seu *habitat*.

Tendo em conta que os objetivos são promover um envelhecimento ativo, com qualidade de vida e bem-estar, através do desenvolvimento das capacidades físicas, cognitivas e socio-emocionais dos mais velhos, procurou-se responder, de forma célere e eficiente, às necessidades de potenciar a capacidade de intervenção junto desta população.

Desta forma, considera-se que este foi um período de continuidade e de crescimento para o projeto, tendo sido permanente a envolvência de todos os centros seniores inscritos, bem como dos seus idosos e voluntários.

O Haja Saúde Municipal estimula o envelhecimento ativo, através da criação de condições de saúde, participação e segurança, de modo a reforçar a qualidade de vida à medida que as pessoas envelhecem, criando o sentido de “segurança psicológica” no seu ambiente.

Devido à situação enfrentada pelo Covid-19 e numa fase mais delicada e de isolamento social, foi criado o *Haja Saúde em Casa*, dando continuidade às atividades de estimulação através de atividades promotoras da saúde em contexto digital. Desta forma, foram criados kit's de atividades, lançados em plataformas digitais do Município de Angra do Heroísmo, com atividades de estimulação física e cognitiva, bem como exemplos de planos alimentares acompanhados de receitas adequadas e saudáveis, a



praticar no ambiente domiciliar/familiar.

Esta iniciativa foi muito importante, pois assegurou um contato contínuo com os idosos, com o objetivo de não perderem o foco e interesse no autocuidado e permitiu perceber o apreço pela iniciativa, através do agradecimento e por não terem caído no esquecimento.

Para o sucesso deste novo projeto, contou-se com a participação da nutricionista, que se disponibilizou para a apresentação de receitas e dicas alimentares em tempos de pandemia.

Importante, também, o contínuo crescimento e aumento da adesão ao projeto às suas atividades, como se pode observar:

Dados Estatísticos				
TEMPORADA	Haja Saúde – Atividades Semanais		Haja Saúde - Hidroterapia	
	Nº de instituições	Nº de inscritos	Nº de instituições	Nº de inscritos
2015/16	26	393	-	-
2016/17	27	408	20	181
2017/18	29	423	23	184
2018/19	29	498	16	122
2019/20	29	560	15	127

A participação e o apoio social estão intimamente ligados à boa saúde e ao bem-estar ao longo da vida. A participação em atividades de lazer, sociais, culturais e espirituais realizadas no âmbito da comunidade e família, permitiram aos idosos continuarem a exercer as suas competências, a ser objeto de respeito e estima e a manter ou estabelecer relações de apoio e de afeto.

8.5 Serviço de Psicologia

Na UCCI, o Serviço de Psicologia manteve os procedimentos anteriores, designadamente, a aplicação e cotação de instrumentos de avaliação psicológica, neuropsicológica e do estado emocional, o apoio psicológico regular aos utentes, a estimulação cognitivo-emocional, individual, de acordo com as necessidades, o apoio individual aos cuidadores informais, sempre que solicitado e ainda a participação nas



reuniões quinzenais da equipa técnica e acompanhamento da Diretora Técnica, ao domicílio dos utentes, sempre que solicitado e se justifique.

Na ERPI foi assegurado o apoio psicológico individual aos utentes (psicoterapia e estimulação cognitiva) e elaboração de relatórios de avaliação psicológica (cognitiva e emocional) sempre que solicitado e que se justifique, apoio psicológico individual ao cuidador informal, participação nas reuniões para discussão de casos com a restante equipa técnica, colaboração com as demais áreas na melhoria dos instrumentos de trabalho, elaboração de pareceres técnicos, colaboração com a equipa técnica visando a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados pelas diversas valências da Instituição.

Na Residencial da Sé, para além do desempenho de funções de Direção Técnica, verificou-se o apoio psicológico, emocional, cognitivo e social, ao nível da dinamização de atividades de estimulação aos utentes, planificação e acompanhamento dos planos mensais propostos, com o envolvimento da encarregada, realização de entrevistas para admissão (provisória e/ou definitiva) de novos residentes e respetiva visita ao lar, organização do processo documental de inscrição e de admissão, acompanhamento na integração do novo residente, realização de reuniões mensais com os colaboradores (de apoio diurno e noturno), apoio na gestão de conflitos entre os diferentes intervenientes do lar (utentes, colaboradores e familiares) e contatos com os familiares e/ou responsáveis, sempre que se justifique.

Na área dos RH, o Gabinete de Psicologia colaborou no apoio à gestão de RH da Instituição, nomeadamente, na realização de entrevistas de emprego para os diversos setores, na coordenação do modelo de avaliação de desempenho, segundo a NP EN ISSO 9001:2000 e Modelo de Excelência da European Foundation for Quality Management, promovendo-se a melhoria, consolidação e autonomia das chefias no âmbito do processo de avaliação de desempenho dos colaboradores. Além disso, realizou a supervisão das avaliações mensais aos contratados e colaborou em processos de seleção e recrutamento de novos e antigos colaboradores (em regime de contratos a termo certo ou indeterminado), integrando o júri e participando na conceção de instrumentos técnicos para o efeito.



8.6 Serviço de Higiene e Segurança no Trabalho

Foram desenvolvidas as seguintes atividades: participação na elaboração do PC Covid-19 para todas as valências, acompanhamento de todas as medidas de segurança implementadas durante a pandemia Covid-19, atualização do Plano de Avaliação de Riscos nas diversas categorias profissionais na ERPI, acompanhamento da sensibilização para a utilização obrigatória de EPIS, verificação da infraestrutura da ERPI, UCCI, C/JI e cozinha do SAD no domínio da segurança de todas as infraestruturas e equipamentos.

Procedeu-se à conceção das medidas de autoproteção da ERPI, UCCI e C/JI, organização da formação de 1ª intervenção para os funcionários da ERPI, UCCI, C/JI, Residencial da Sé, SAD-Higiene Pessoal e SAD-Refeições, organização da equipa de lavandaria e costura, controlo dos resíduos hospitalares em todas as valências, gestão dos processos dos acidentes de trabalho, organização da equipa de limpeza em todos os setores da ERPI, do C/JI e da Igreja da Misericórdia, acompanhamento da situação clínica dos funcionários com a Saúde Ocupacional e atualização das fichas técnicas e de segurança dos produtos de higiene e limpeza utilizados na Instituição.

8.7 Economato

Devido à pandemia Covid-19, foi necessário alterar rotinas e procedimentos. Contudo, no setor da manutenção, foi possível manter a funcionalidade, realizar as obras já agendadas e fazer as intervenções necessárias e imprevistas do dia-a-dia, que implicaram um ajuste frequente das atividades programadas.

As intervenções de maior relevância foram: pintura do equipamento de apoio aos utentes, reparação e pintura das janelas de madeira da Sede Social, pinturas de várias casas do Complexo Habitacional de S. Carlos, montagem do sistema de emergência e de campainhas da ERPI, para além de muitas outras pequenas obras de canalização, eletricidade, manutenção de estruturas e equipamentos.

8.8 Serviço de Capelania

O Serviço de Capelania foi assegurado pelo Padre designado pela Diocese, que assegurou a celebração do Culto e o apoio espiritual aos utentes da ERPI, da UCCI, do



CDD e Residencial da Sé, e ainda a Celebração Eucarística Dominical, na Sala de Convívio da ERPI, na Residencial da Sé e na Igreja da Misericórdia.

Foram desenvolvidas as seguintes ações de acompanhamento de todas as medidas de segurança Covid-19 para todas as valências, implementação do Plano de Atuação de emergência durante a pandemia Covid-19, sensibilização das equipas nas diversas categorias profissionais da ERPI, acompanhamento da sensibilização para a utilização obrigatória de EPIs, verificação da ERPI, UCCI, CJI e cozinha do SAD no domínio da segurança de todas as infraestruturas e equipamentos.

Procedeu-se à conceção das medidas de autoproteção da ERPI, UCCI e CJI, organização da formação de 1ª intervenção para os funcionários da ERPI, UCCI, CJI, Residencial da Sé, SAD-Higiene Pessoal e SAD-Religiões, organização da equipa de lavandaria e costura, controlo dos resíduos hospitalares em todas as valências, gestão dos processos dos acidentes de trabalho, organização da equipa de limpeza em todos os setores da ERPI, da CJI e da Igreja da Misericórdia, acompanhamento de situações clínicas das funcionárias com a Saúde Ocupacional e atualização das fichas técnicas e da segurança dos produtos de higiene e limpeza utilizados na instituição.

8.3. Económico

Devido à pandemia Covid-19, foi necessário alterar rotinas e procedimentos. Contudo, no setor da manutenção, foi possível manter a funcionalidade, realizar as obras já agendadas e fazer as intervenções necessárias e imprevistas do dia-a-dia, que implicaram um ajuste frequente das atividades programadas.

As intervenções de maior relevância foram: pintura do equipamento de apoio aos utentes, reparações e pintura das janelas de madeira da Sede Social, pinturas de várias salas do Complexo Habitacional de S. Carlos, montagem do sistema de emergência e de campanhas da ERPI, para além de muitas outras pequenas obras de conservação, manutenção de estruturas e equipamentos.

8.3. Serviço de Capelania

O Serviço de Capelania foi assegurado pelo Padre designado pelo Bispo, das seguintes celebrações do Culto e o apoio espiritual aos utentes da ERPI, da UCCI, da



II Parte



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including 'Pa & V' and other illegible marks.

1. Relatório de Contas

1.1 Breve Análise ao Balanço e à Demonstração de Resultados

I. Balanço

A 31 de dezembro de 2020 o **Ativo Líquido** da SCMAH cifrava-se em **43.857.378€** refletindo um acréscimo relativamente ao exercício do ano anterior, em cerca de 4%, que se prende com a assinatura do Contrato para Financiamento do projeto de criação duma UCCI para Pessoas com Demência e um Centro de Dia, entre o Governo dos Açores e a SCMAH e com variações no capital e resultado líquido da CEMAH, refletido nas contas da Instituição pelo Método de Equivalência Patrimonial (MEP).

Nas principais rubricas do Balanço observa-se a evolução seguinte:

- O **Ativo não Corrente** tem maior expressão no total do Ativo, ascendendo a **38.071.757€** e representa cerca de 87% do total.

Os Investimentos financeiros representam 72% desta rubrica e integram essencialmente, o capital da CEMAH, registado pelo MEP, conforme normativo contabilístico para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) e ascendem a **27.384.762€**.

O **Ativo Corrente**, que se traduz, este ano, em **5.785.620€**, representa cerca de 13% do total do Ativo, tendo aumentado em cerca de 45%, relativamente ao exercício transato, refletindo-se, assim, nas diversas rubricas:

- Os **Inventários** apresentam um aumento de 12%, que representa o valor de 332.607€ (297.034€ em 2019);

- Os **Créditos a receber**, com uma diminuição de 4%, ascendem aos 316.257€ (327.857€ em 2019), integram:

- A dívida de clientes, composta por dívidas relacionadas com a Farmácia, no valor de 167.960€ (185.752€, em 2019);
- A dívida dos utentes, no valor de 112.372€ (110.862€, em 2019);
- A dívida das rendas, que se traduz em 15.893€ (13.515€, em 2019);
- A rubrica de clientes e utentes de cobrança duvidosa ascendem a 66.102€ (50.449€, em 2019).



A rubrica **Estado** diminuiu 32%, refletindo o valor de 11.406€ (16.798€, em 2019), sendo composto pelo saldo a receber de IVA, suportado em Géneros Alimentares e Construção Civil (50% do valor total do IVA em fatura).

Nas **Outras Contas a Receber** verifica-se um aumento em 54% relativamente a 2019, atingindo um valor de 4.485.971€ (2.896.097€ em 2019) devido, essencialmente, ao investimento para a criação de UCCI para Pessoas com Demência e Centro de Dia (ver nota 14).

Os **Fundos Patrimoniais** atingem os **35.286.882€**, representando 80% do total dos recursos disponíveis, diminuindo em cerca de 1%, comparativamente a 2019, sendo que os Fundos Alheios financiam em 20%, ou seja, o nível de endividamento da Instituição, em 2020, aumentou em 4%, relativamente a 2019.

A diminuição nos Fundos Patrimoniais é resultante, essencialmente, da aplicação do MEP (nota 15) com variações negativas, e diminuição do resultado líquido apurado em 2020.

O **Passivo não Corrente** ascende, este ano, a 806.580€, representando 9% do Passivo (815.197€, em 2019). Esta redução resulta, fundamentalmente, das provisões 6.580€ (15.197€, em 2019).

O **Passivo Corrente** representa 91% do total do passivo, compreendendo:

- A rubrica **Outros Passivos Correntes**, que ascende a 1.064.401€, registando uma diminuição de 31% e respeita à liquidação do valor dos protocolos assinados entre a EP e o Santander, no valor de 650.000€, as remunerações a liquidar (férias e subsídios de férias no valor de 618.012€), ao Fundo de Internados, no valor de 194.562€, e outros (ver nota 19);
- A rubrica **Empréstimos Bancários**, no valor de 1.933.319€, subdivide-se em vários descobertos bancários, e o valor a pagar em 2021, de dois empréstimos bancários;
- A dívida a **Fornecedores**, que atinge os 511.206€, aumentou em relação a 2019, em 41%, situação que se deve ao pagamento que regularmente era efetuado, no final do mês de dezembro, foi efetuado no início de janeiro de 2021.

O **Passivo Gratuito** (fornecedores, Estado e outros passivos correntes) representa 1.665.390€ e corresponde a cerca 19% do Passivo.



É de salientar que a dívida remunerada (dívidas a Instituições de Crédito) corresponde a 32% do total do Passivo e atinge os 2.733.319€, conforme discriminado na nota 17 do Anexo às Demonstrações Financeiras.

Evolução comparativa da Situação Líquida:

Designação	2018	2019	2020
Ativo Líquido	41.247.105€	42.304.777€	43.857.377€
Resultado Líquido	2.614.326€	640.921€	91.870€
Fundo de Capital	34.801.172€	35.559.063€	35.286.882€

II. Método de Equivalência Patrimonial (MEP)

De acordo com o MEP, o Resultado Líquido da SCMAH é ajustado pelo valor correspondente a 100% do resultado apurado na sua subsidiária, a CEMAH.

Este ajustamento apresenta um impacto significativo no resultado líquido registado, diluindo o resultado deficitário real da Instituição, apurado neste exercício:

Designação	2018	2019	2020
Resultado Líquido SCMAH	-224.709€	-11.079€	-16.130€
Resultado Líquido CEMAH	2.839.036€	652.000€	108.000€
Resultado Consolidado	2.614.327€	640.921€	91.870€

Os resultados da CEMAH têm por base as contas provisórias a 31 de dezembro de 2020, devido às mesmas ainda não terem sido encerradas à data deste Relatório, por motivo de não estar concluído o processo de cálculo das imparidades das moratórias. Os acertos que decorram das diferenças apuradas entre as contas definitivas e as contas provisórias da CEMAH serão contabilizadas em 2021.

Salienta-se que devido a imposição do Banco de Portugal não existe distribuição efetiva de lucros/dividendos nem outro tipo de apoios financeiros/donativos, por parte da subsidiária de há sete anos a esta parte, não havendo possibilidade de utilização deste recurso financeiro na atividade corrente da SCMAH.

Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.



Neste contexto, o resultado lucrativo da SCMAH, apresentado nas suas demonstrações financeiras de acordo com exigências legais (NCRF – ESNL), poderá originar uma leitura errónea por parte de utilizadores externos.

Demonstração de Resultados da Instituição sem a aplicação do MEP

Rendimentos e Gastos	Nota	Exercício	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	20	4.863.758	4.969.084
Subsídios, doações e legados à exploração	21	3.644.433	3.346.143
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	22	(2.827.731)	(2.814.245)
Fornecimentos e serviços externos	23	(829.730)	(913.962)
Gastos com o pessoal	24	(4.549.592)	(4.331.955)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	(32.626)	(16.054)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões) -	10	2.390	(4.515)
Outros rendimentos	25	379.359	506.903
Outros gastos	26	(251.510)	(333.958)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		398.750	407.441
(Gastos)/reversões de amortização			
(Gastos)/reversões de depreciação de ativos fixos tangíveis	6	(390.050)	(391.695)
(Gastos)/reversões de depreciação de propriedades de investimento	8	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8.700	15.745
Juros e rendimentos similares obtidos	27	14.656	817
Juros e gastos similares suportados	27	(39.486)	(27.641)
Resultados antes de impostos		(16.130)	(11.079)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		(16.130)	(11.079)

NOTA: Este défice de €16 milhares reflete o Resultado das valências internas da Instituição (Sem MEP)



III. Demonstração de Resultados Consolidada

Para o Resultado Líquido Consolidado de **91.870€** contribuiu, de forma significativa, o resultado líquido da CEMAH, aplicado pelo MEP de acordo com o normativo contabilístico em vigor para as ESNL, e o resultado obtido, individualmente, pela Farmácia, cujo lucro reverte a favor da obra social. Sem a aplicação do MEP, o resultado é deficitário em 16.130€.

Relativamente ao peso estrutural das principais rubricas de Ganhos e Gastos, destacam-se:

1. As **Vendas e Serviços Prestados**, no valor total de **4.863.758€**, constituem **54% do total dos proveitos**. As vendas realizadas constituem **64%** desta verba, tendo aumentado 1%, no seu conjunto, em relação a 2019.

Os serviços prestados, que incluem, no seu conjunto, as mensalidades dos utentes da ERPI, UCCI, CDD, C/JI, SAD, Lar Residencial da Sé, Apartamentos e Centro de Fisioterapia, representam 36%, aumentando em 8%, relativamente a 2019.

Esta rubrica diminui, na sua globalidade, 2% relativamente a 2019.

2. Os **Subsídios à Exploração** constituem 40% do total dos proveitos, tendo aumentado em 9%, comparativamente ao ano anterior. São constituídos, na sua totalidade, pelos apoios financeiros concedidos por entidades oficiais às diversas valências.

- Instituto da Segurança Social dos Açores (ISSA), que representa 64%, tendo aumentado o montante do financiamento em 8%;
- Fundo Social Europeu (FSE), que representa 19%, e traduz um aumento de 8%;
- USIT representa 14%, o que significa um acréscimo em 18%, em relação a 2019.

3. O **Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas**, no valor total de 2.827.732€, representando 32% dos gastos totais, é constituído, em 76%, pelas mercadorias vendidas pela Farmácia, sendo os restantes 24% correspondentes ao custo das matérias consumidas, com diminuição dos custos das mercadorias vendidas pela Farmácia, em 1%. Esta redução deve-se à alteração dos descontos de pronto pagamento para descontos comerciais de determinados fornecedores da Farmácia, e um aumento de 6% nos custos das matérias consumidas, respetivamente. Este aumento deve-se aos gastos extraordinários

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.



com aquisição de EPIs, material de limpeza e desinfecção e marmitas descartáveis para as refeições.

Entre as matérias consumidas destacam-se as rubricas:

- Géneros Alimentares, que representam 14%;
- Medicamentos e Artigos de Saúde, com peso de 7%, tendo aumentado em 18%, em virtude do impacto da pandemia Covid-19;
- Produtos de limpeza e higiene, representando 3%, aumentaram em 24%, na sequência do combate à pandemia Covid-19;

4. Os **Fornecimentos e Serviços Externos**, que se traduzem este ano em 829.730€, espelham cerca de 9% dos gastos totais, verificando-se uma diminuição de 9%, relativamente a 2019 (ver nota 23 em anexo).

- Os honorários pagos representam 26% desta rubrica, num valor de 211.806€, tendo diminuído 3%, comparativamente a 2019, assim distribuídos:

- Formadores Externos da EP: 90.000€ (82.666€, em 2019);
- Enfermeiro C/JI: 5.678€ (6.813€, em 2019);
- Médicos: 75.022€ (77.153€, em 2019);
- Advogado: 17.910€ (16.250€, em 2019);
- Restantes profissionais livres: 23.196€ (24.702€, em 2019).

- As despesas com serviços essenciais (eletricidade, água, gás, combustíveis e comunicações), num valor global de 253.648€ (261.684€, em 2019), diminuíram 3%, representando 30% desta rubrica.

Destaca-se um decréscimo de custos com a eletricidade, de 5%, em virtude dos efeitos da pandemia Covid-19, encerramento das atividades e modalidade de teletrabalho.

As despesas com conservação e reparação de equipamentos e imóveis, no valor de 63.944€ (125.024€, em 2019) representam 8%, tendo diminuído em 39% face a 2019.

- As despesas com serviços de limpeza, higiene e conforto representam 2%, tendo havido uma diminuição, em 14%.
- As despesas com material de escritório representam 3%, menos 17%, em relação a 2019.



- As despesas com materiais de desgaste rápido, no valor de 51.820€, representam 6%, aumentando 92% face a 2019 (27.041€, em 2019). Este aumento deve-se, na sua maioria, à aquisição de material descartável no âmbito da Pandemia Covid-19.
- As despesas com Deslocações e Estadas tiveram uma redução considerável no valor de 1.732€ (20.853€, em 2019).

5. Os **Gastos com o pessoal** constituem cerca de 51% dos gastos totais, tendo um acréscimo em relação ao ano anterior, de 5%, dos quais 2% correspondem às horas extras realizadas nas «equipas em espelho», criadas no âmbito da Pandemia.

6. Os **Ganhos e Perdas** imputados de subsidiárias, num valor total positivo de 108.000€, representam 1% do total dos ganhos, e são constituídos pelo reconhecimento do resultado da CEMAH de 2020, derivado da aplicação do MEP.

7. Os **Outros Rendimentos e Ganhos**, no valor total de 379.359€, traduzem 4% do total dos ganhos, com uma redução de 25% em relação a 2019. Englobam, na sua maioria, as rendas, os donativos e os descontos de pronto pagamento recebidos. Este valor teve uma redução muito significativa devido a:

- Donativo efetuado pela sapataria Aliança, no valor de 90.000€, em 2019;
- Rendas da Instituição, com um valor de 191.728€, revelam uma redução de 1% relativamente ao ano transato;
- Valor de Descontos de Pronto Pagamento foram de 38.007€, tendo reduzido em 44%, em comparação com o ano transato, diferença que fica a dever-se à alteração de Descontos de Pronto Pagamento por Descontos comerciais, de determinados Fornecedores.

Os **Outros Gastos e Perdas**, num valor de 251.510€, representam 3% do total dos gastos, com redução de 25%, em relação a 2019, sendo constituídos:

- **Subsídios** pagos aos alunos da EP, no valor de 120.511€ (alimentação, transporte e bolsas), com diminuição de 12%.
- **Quotizações** no valor 26.683€, referentes às Quotas da ANF (1,5% sobre a faturação aos subsistemas), tendo aumentado 1%.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller initials below it.



Handwritten notes: n, 20, 2/16, and a signature.

- **Serviços Bancários**, no valor de 15.802€, relativos as comissões pagas pelo uso dos multibancos, tendo uma redução de 21%, comparativamente com o ano transato.

-**Correções relativas a períodos anteriores**, no valor de 47.788€, relativas às quotas consideradas incobráveis, no valor de 22.388€, retroativos referentes ao ano anterior, no valor de 7.079€ e outros.

8. As **Depreciações e Amortização dos Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis**, com valor de 390.050€, simbolizando 4% dos gastos.

9. Os **Juros e Rendimentos Similares Obtidos** são de 14.656€ (817€, ano de 2019). Esta diferença deve-se, na sua totalidade, aos valores obtidos, de uma subscrição de Obrigações da CEMAH.

10. Os **Gastos e Perdas de financiamento**, no valor 39.486€ (27.641€, em 2019), englobam o valor de juros suportados em contas caucionadas, e dos empréstimos contraídos, e respetivas comissões. Este valor teve um aumento significativo devido aos dois empréstimos contraídos em novembro de 2019 e, ainda, ao aumento da taxa de juro nas contas caucionadas em 2019, tendo passado o spread de 0,5% para 1,84 %, em maio de 2019.

No quadro seguinte aparecem refletidas as evoluções comparativas do Custo de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, Custos com Pessoal e Fornecimentos de Serviços Externos, ao longo dos últimos três anos, em euros:

Evolução Comparativa	2018	2019	2020
Custos:			
CMVMC	2.613.946	2.814.245	2.827.732
Custo com o Pessoal	4.185.524	4.331.955	4.549.592
Forn. e Serviços Externos	822.209	913.962	829.730
Proveitos:			
Vendas	2.796.710	3.077.300	3.115.594
Prestações Serviços	1.878.696	1.891.784	1.748.164
Subsídios à Exploração	3.071.862	3.346.143	3.644.433
Outros Rendimentos e Ganhos	282.243	506.903	379.359
Proveitos Financeiros	4.817	817	14656



1.2 Breve Análise aos Resultados por Valências

As Demonstrações de Resultados por Valência são apresentadas neste resumo:

VALÊNCIA	2020	2019	DIF	Var%
ERPI	-482.536	-343.196	-139.340	-41%
UCCI	-131.362	-212.072	80.710	38%
SAD	-47.837	-46.547	-1.291	-3%
CDD	-4.206	-11.120	6.914	62%
Apoio a Idosos e Cuidados Continuados	-665.942	-612.934	-53.007	-9%
JARDIM DE INFÂNCIA	26.520	40.828	-14.308	-35%
CRECHE	-8.452	9.608	-18.060	-188%
Infância	18.068	50.436	-32.368	-64%
Total Valências Participadas	-647.874	-562.498	-85.375	-15%

SANTA CASA	8.368	2.487	5.881	236%
LAR RESIDENCIAL DA SÉ	-39.954	-1.292	-38.662	-97%
APARTAMENTOS S. CARLOS	29.508	25.299	4.209	17%
Sede e Residências	-2.077	26.494	-28.572	-108%

CENTRO de REABILITAÇÃO	-2.104	2.626	-4.730	-180%
FARMÁCIA	536.225	522.471	13.754	3%
PARAFARMÁCIA	0	-13.210	13.210	
Saúde	534.121	511.887	22.234	4%
ESCOLA PROFISSIONAL	99.700,01 €	13.039	86.661	665%
RESULTADO LÍQUIDO	-16.130	-11.079	-5.052	-46%

Os resultados apurados por valência, do exercício de 2020, são influenciados pelo impacto de Covid-19 (quadro abaixo). Ocorreram gastos extraordinários com aquisição de EPIs, material de limpeza e desinfecção, marmitas descartáveis, utilizadas para as refeições no SAD, Cantina Social, CDD e ERPI, nos casos de utentes em isolamento profilático, bem como custos com pessoal na realização de horas suplementares nas «equipas em espelho», implementadas por recomendação da DRS.

As receitas, também sofreram uma redução, em virtude do encerramento de atividades no âmbito de confinamento e redução de frequências de utentes na C/JI, CDD, CR e UCCI. A diminuição das vendas nas Farmácias estima-se em 4%, com base nos últimos 3 anos.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones.



IMPACTO DA COVID-19

Descrição	ERPI	SAD	UCCI	CDD	CRECHE	JI	RES. DA SÉ	CF	FARMÁCIA	TOTAL
GASTOS EXTRAORDINARIOS										
EPIS	23.288	3.775	5.875	390	750	799	470	1.646	807	37.800
Material Limpeza/Desinfecção	12.839	235	3.362	385	420	476	1.220	394	1.050	20.381
Marmitas Descartáveis	7.014	6.775	551							14.341
Custos extraordinarios com Pessoal	94.160	5.435	21.300				4.177			125.072
Total Gastos	137.301	16.220	31.087	775	1.170	1.275	5.867	2.040	1.857	197.594
Compensação ISSA - Assistência Familiar	-7.658		-1.143		-4.049	-2.700		-7.172	-3.414	-26.137
Compensação DRSS (majoração ex.-60€/ut/mês)	-60.963	-16.296								-77.259
Impacto Gastos	68.681	-76	29.944	775	-2.879	-1.425	5.867	-5.132	-1.557	94.198
PERDAS DE RECEITA										
Mensalidades	0	0	0	4.458	19.786	20.040	0	0	0	44.284
Faturação	0	0	14.606		0	0	0	18.900	37.000	70.506
Total Perda da Receita	0	0	14.606	4.458	19.786	15.040	0	18.900	37.000	109.790
Compensação pelo ISSA - Mensalidades				-4.413	-14.778	-10.972				-30.163
Impacto Receitas	0	0	14.606	45	5.008	4.068	0	18.900	37.000	79.627
Impacto COVID	68.681	-76	44.550	820	2.129	2.644	5.867	13.768	35.443	173.825

Em contrapartida, verifica-se redução de custos, em determinadas rubricas, tais como, géneros alimentares, nas valências encerradas, caso do Colégio e do CDD, conservação e reparação de equipamentos e edifícios, material de escritório/didático, eletricidade, combustível, deslocações e estadias, entre outros, devido ao confinamento, encerramento das atividades, teletrabalho, impossibilidade de deslocações, que se estima em cerca de €45 mil.

Em suma, o Impacto da Covid-19 no ano 2020, estima-se em €129 mil



Despesas não realizadas devido à Covid	Valor Estimado
Géneros Alimentares (Colégio, CDD)	9.493
Conservação/Reparação	11.537
Material de Escritório/Didático	6.978
Eletricidade, Combustível	9.654
Deslocação/Estadas (pessoal, utentes, apoio técnico, direção)	4.403
Outros custos com pessoal (formação, out)	2.760
Total Estimado:	44.825

GASTOS EXTRAORDINARIOS	VALOR
Total Gastos	197.593,58 €
Compensação ISSA (assistências, isolamento prof.)	-26.137
Compensação DRSS (majoração ex.-60€/ut)	-77.259
Gastos não realizados	-44.825
Impacto Gastos	49.373
PERDAS DE RECEITA	
Total Perda da Receita	109.790
Compensação pelo Estado	-30.163
Impacto Receitas	79.627
Impacto líquido COVID	129.000

Apesar do impacto da Pandemia, não se verifica uma redução significativa do resultado líquido integrado, havendo apenas diferença de €5.052, em relação ao ano transato. Para tal, contribuiu a atualização do financiamento na valência UCCI, realizada em 2020, com efeitos a partir de 2019, tendo recebido um valor de €128 mil.

No resultado da EP, verificou-se um acréscimo de subsídios, devido ao reconhecimento referente a vários cursos encerrados nos anos anteriores, em que foi comunicado o encerramento dos processos de verificação.

Considerando a necessidade de assegurar a capacidade das respostas sociais perante o aumento de custos decorrentes da situação pandémica, os valores atribuídos pelo ISSA, ao abrigo de Contratos de Cooperação Valor Cliente (CCVC), foram



atualizados através de aplicação da taxa direta sobre montantes devidos em 2019. Assim, foi atribuída uma taxa de atualização de 5,5% para a ERPI e SAD e, 3,5% para o C/JI.

ERPI

O agravamento do resultado na ERPI, em 41% (€139mil), deve-se, essencialmente, ao impacto pandémico, no montante de €69 mil. O maior peso advém dos custos com pessoal, pelas horas extraordinárias realizadas nas “equipas em espelho”, conforme a recomendação da DRS, nos meses de abril e maio. O total da despesa extraordinária relacionada com a Pandemia perfaz €137 mil, nesta valência. Estes custos foram parcialmente compensados pela DRSS, através de uma candidatura «Majoração Extraordinária», tendo sido atribuído 60€ por utente/dia durante 4,5 meses, verificando-se ainda a comparticipação de custos com pessoal na assistência familiar.

Outro indicador importante que estabilizou o resultado, foi a redução de custos em determinadas rubricas, em conservação e reparação de equipamentos e edifícios, material de escritório, eletricidade, combustível, deslocações e estadias, de entre outros, devido ao contexto do confinamento que provocou o encerramento das atividades, teletrabalho, impossibilidade de deslocações, o que se estima em cerca de €30 mil.

Para além do impacto da Pandemia, verificou-se um acréscimo de **custos com o pessoal, em 6% (€120 mil)**, destacando-se as horas extras dos Enfermeiros e TAAI, devido a ausências por motivo de baixa médica, contratos de substituição de férias, progressão na carreira, atualização de SMR e, ainda, acréscimo de quadro de pessoal com unidades de trabalho ao abrigo dos programas de apoio ao emprego.

No que diz respeito à **receita**, não se verificou o aumento esperado, conforme a taxa de atualização de 5,5%, mas apenas em 1%, devido ao facto do ISSA ter procedido ao **corte de €44 mil** do financiamento, em maio de 2020, com efeitos a partir de janeiro do mesmo ano. Este resultou pela reavaliação da majoração pela dependência e regularização do valor da comparticipação familiar registada em 2019, sem atualização do VP. Aquando da atualização direta, pela aplicação da taxa 5,5%, esta foi aplicada sobre o valor de 2020, já com corte efetuado em maio, e não «sobre montantes devidos



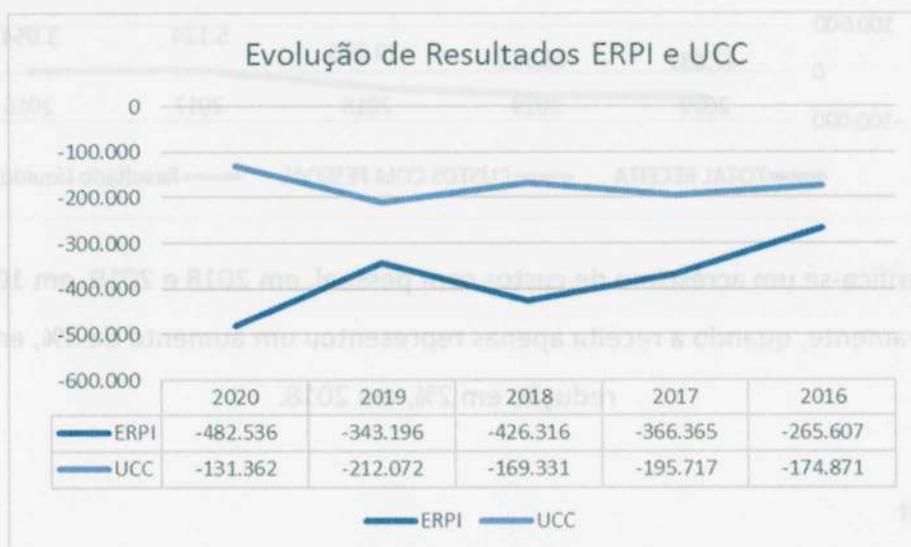
Handwritten signatures and initials in blue ink.

em 2019», como foi definido pelo DN nº37/2020 de 6 de outubro. É de salientar que o montante devido pela majoração por dependência foi atualizado, pela primeira vez, desde 2015, no final de 2019, traduzindo-se num acréscimo do subsídio anual de €67 mil. Até então, nunca tinha sido reavaliado o montante da majoração por dependência, apesar do crescente aumento da taxa de utentes com dependência.

UCCI

Verifica-se uma melhoria significativa do Resultado Líquido, em 38% (80.710€), devendo-se à atualização do financiamento, em 4%, referente a 2019, e de 3,5% referente a 2020. De salientar, ainda, o ajustamento da capacidade de resposta da UCCI, através de reforço do número de camas na UMDR (de 4 para 8) e redução de número de camas da ULDM (de 32 para 28), traduzindo-se num acréscimo de faturação, em 16% (€129.000). Destaca-se ainda o impacto negativo da pandemia, no valor de €45 mil.

É de realçar uma **redução de custos** com os gases medicinais (19%) na ERPI e na UCCI, bem como na recolha de resíduos hospitalares (31%), como consequência duma **melhor gestão** contratual e controlo interno.



Constata-se uma evolução negativa na ERPI devido, essencialmente, ao acréscimo de custos com pessoal, em 6%, para além do impacto pandémico e insuficiência da comparticipação pelo ISSA.



A evolução positiva, na UCCI, reflete a atualização do financiamento referente a 2019 e 2020.

SAD

O Resultado líquido negativo aumentou em 3%, devido ao acréscimo de custos com pessoal, em 2%. O impacto da Covid-19, no que diz respeito às despesas, no valor de 16.220€, foi compensado, na totalidade, pela DRSS. Também se verifica uma redução nas mensalidades, em 9% (14mil€), relacionada com desistências devido à Covid-19, que, no entanto, foi contrabalançada pela atualização do financiamento em 5,5%.

O resultado negativo reflete o peso de custos com pessoal, necessário para prestação de serviços de qualidade. O acréscimo de custos com pessoal, no SAD, ocorreu com alargamento do Serviço de Refeições aos sábados e do Serviço de Higiene Pessoal, 2 vezes por dia, o que exigiu a criação de mais uma equipa.



Verifica-se um acréscimo de custos com pessoal, em 2018 e 2019, em 10% e 23%, respetivamente, quando a receita apenas representou um aumento de 3%, em 2019, e redução em 2%, em 2018.

C/JI

A redução do resultado na Creche, em 18 mil€, e no Jardim de Infância, em 14mil€, relaciona-se com o decréscimo das mensalidades, por encerramento durante 2 meses (meados de março a maio), encerramento durante 14 dias no mês de novembro e, ainda, menos utentes a frequentar, por opção de encarregados de educação, tendo havido desconto de 25% do valor da mensalidade. O decréscimo das mensalidades, de



€55mil nestas duas valências, foi parcialmente participado pelo ISSA, no valor de €26mil, referente ao período do 1º encerramento de 2 meses. O impacto pandémico negativo é de €5 mil.

O decréscimo do resultado é, ainda, refletido pelo montante de retroativos recebidos em 2019, referente a 2018 (€42 mil).

Em contrapartida, verifica-se redução de custos com pessoal pelo motivo de isolamento profilático (17 mil), no período de encerramento durante 2 semanas, e compensação de custos do pessoal em assistência familiar (7 mil). Ainda, redução das despesas com géneros alimentares, material didático ente outros.

O financiamento pelo ISSA foi atualizado em 3.5% sobre o montante devido em 2019.

CDD

Uma redução de resultado negativo, em 62%, deve-se à atualização do financiamento, em 20mil€, pelo novo modelo do Contrato «valor-cliente». Não se verificou impacto significativo da Covid-19, nesta valência, uma vez que as mensalidades não pagas durante o período de encerramento foram compensadas pela DRSS.

Residencial Sé

O resultado negativo, apurado no Lar Residencial da Sé, de 39mil€, sofreu um aumento notório, explicado pela redução da taxa de ocupação, em 27%, agravado, ainda, pelo impacto da pandemia (EPIs e custos com o pessoal, devido ao funcionamento em «equipas em espelho»).

Apartamentos São Carlos

O Resultado Líquido dos Apartamentos do Complexo Habitacional de São Carlos teve um aumento de 4mil€.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'R' at the top right.

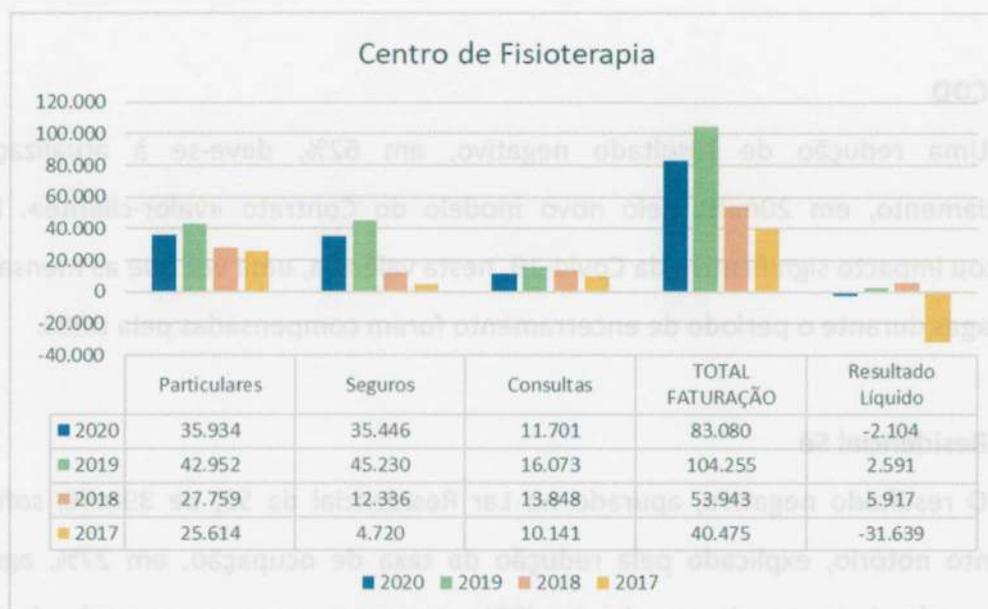


Santa Casa

O Resultado Líquido aumentou em €5mil, que resulta da diminuição de custos com a colaboradora da Igreja, por ter estado encerrada ao público, e redução de custos relacionados com a manutenção do património.

Centro de Reabilitação

A redução do resultado, em 4.965€, é consequência da pandemia, mais concretamente, devido à faturação, em apenas 24% (27mil€). No entanto, esta foi equilibrada pela diminuição de gastos com o pessoal e honorários, no total de 20mil€, devido à substituição de um profissional de reabilitação através de um elemento ao abrigo do Programa Estagiar T.



Constata-se uma evolução positiva da faturação, que teve uma quebra em 2020, devido ao impacto pandémico.

O défice, nas valências ERPI, UCC e SAD deve-se, essencialmente, ao aumento de custos com pessoal e insuficiência na comparticipação pelo Governo dos Açores, através da SRSS e da SRS.

No caso da Residencial da Sé, tratando-se uma valência privada, o aumento de custos com pessoal prende-se com o progressivo envelhecimento e agravamento da dependência de utentes. Acresce o facto de a subida do valor das mensalidades desmotivar a procura, no mercado.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several initials below it.

Custos com Pessoal	2020	2019	2018	2017	2016	2020/2016
ERPI	2.071.702 11,50%	1.858.038 3,50%	1.795.796 4,00%	1.727.141 7,70%	1.603.322 -	- 29%
UCC	725.507 3,54%	700.727 5,40%	665.132 7,80%	617.256 6,70%	578.489 -	- 25%
SAD	241.778 2,34%	236.244 10,10%	214.644 23,10%	174.416 1,40%	172.074 -	- 41%
CDD	90.731 13,12%	80.208 15,10%	69.688 42,80%	48.799 -	- -	- -
Res. da Sé	119.826 15,40%	103.831 4,70%	76.853 6,90%	62.326 9,10%	69.631 -	- 72%
TOTAL	3.249.543 9,08%	2.979.048 5,56%	2.822.113 7,31%	2.629.938 8,52%	2.423.516 -	- 34,08%



Acréscimo de Custos com Pessoal na Instituição

Designação	Nº funcionários	Valor
SMR	126	68.470 €
Promoções, Diuturnidades	53	17.957 €
Vencimento Base 1%	66	9.707 €
Horas Extras Covid	149	125.072 €
Acréscimo Pessoal	13	34.444 €
Subtotal	401	255.650 €
Assistência Familiar Covid		-26.136 €
Isolamento Profilático		-17.737 €
Subtotal		-43.873 €
TOTAL ACRESCIMO		211.777 €



▪ Horas extras, referentes aos custos com o funcionamento em «Equipas em Espelho», devido à Covid-19, foram parcialmente comparticipados pela DRSS, ao abrigo da candidatura «Majoração Extraordinária», no valor total de 77.259€.

▪ O acréscimo do pessoal veio colmatar as necessidades nos postos de trabalho ocupados pelos elementos ao abrigo dos Programas de Apoio ao Emprego, sendo verificada a diferença nos custos suportados pela Instituição, nomeadamente: Apoios Idosos -6; Serviços Gerais: -4; Cozinha/Refeitório -2; Ajudante CDD – 1;

Atualização SMR

ANO	Vencimento min	Var%	TSU (Ent.Patr.)	Periodo	nº trab	Valor/Ano	Impacto Acum.
2013	509,25 €		20,80%				
2014	530,25 €	4%	21,20%	4 mês	44	7.564	7.564
2015	530,25 €	0%	21,60%	14 mês	44	16.496	24.060
2016	556,50 €	5%	22,00%	14 mês	44	17.580	41.640
2017	584,85 €	5%	22,30%	14 mês	90	21.359	62.998
2018	609,00 €	4%	22,30%	14 mês	108	43.365	106.363
2019	630,00 €	3%	22,30%	14 MÊS	128	41.822	148.185
2020	666,65 €	5%	22,30%	14 MÊS	116	68.470	216.656
Aumento %	23,71%		7,21%				216.656

FINANCIAMENTO

Custo média por utente

Valência	Nº vagas contratualizadas	VP	Custo Real méd	Diferença
		méd por utente/mês		por ut/mês
ERPI*	153/90 dep	1.071,89 €	1.490,17 €	-418,28 €
SAD	135	217,09 €	237,39 €	-20,30 €
Creche da Guarita	70	443,00 €	454,98 €	-11,98 €
Jardim de Infância	63	370,78 €	356,80 €	13,98 €
CDD	12	662,56 €	769,67 €	-107,11 €

*ERPI - VP méd/ut inclui VP (983,14€)+majoração por dependência média (13,578€/153ut=88,75€)

Custo Real Méd na ERPI e SAD é reduzido pela majoração extraordinaria Covid recebido.

Valor de Financiamento mensal/Contrato (VC) = Valor Auferido (VA) - Valor de Participação do Utente/Familiar (CF)

O valor médio da CF está contabilizado com base no valor médio registado no ano anterior. Deste modo, o VC nem sempre corresponde às necessidades do financiamento necessário para ano corrente.



Na UCCI, verifica-se uma diferença entre o custo real por utente/dia/cama e o preço tabelado pela legislação regional, em média de 20%:

Financiamento UCCI

Tipologia	Nº Camas Legislação	Valor 2020	Custo Real	Diferença
	Protocolado	por ut/dia	por ut/dia	por ut/dia
ULD	28	64,78 €	77,47 €	-12,69 €
UMD	8	95,60 €	105,48 €	-9,88 €

Valor de Financiamento mensal = Valor/dia – Valor de Participação do utente/dia (1/30 X 80% sobre rendimento mensal líquido por capita) X Nº dias.

Farmácias

O aumento das vendas foi de 2% na Farmácia da Misericórdia (FM) e de 1% na Farmácia São Mateus (FSM), com margem média de 30%. O impacto da pandemia, estimado nas vendas, é de 4%, que se equipara a uma perda no resultado líquido, em cerca de 37mil€.

O Resultado Líquido apurado, de €536mil, representa um acréscimo de 3% em relação ao ano transato.

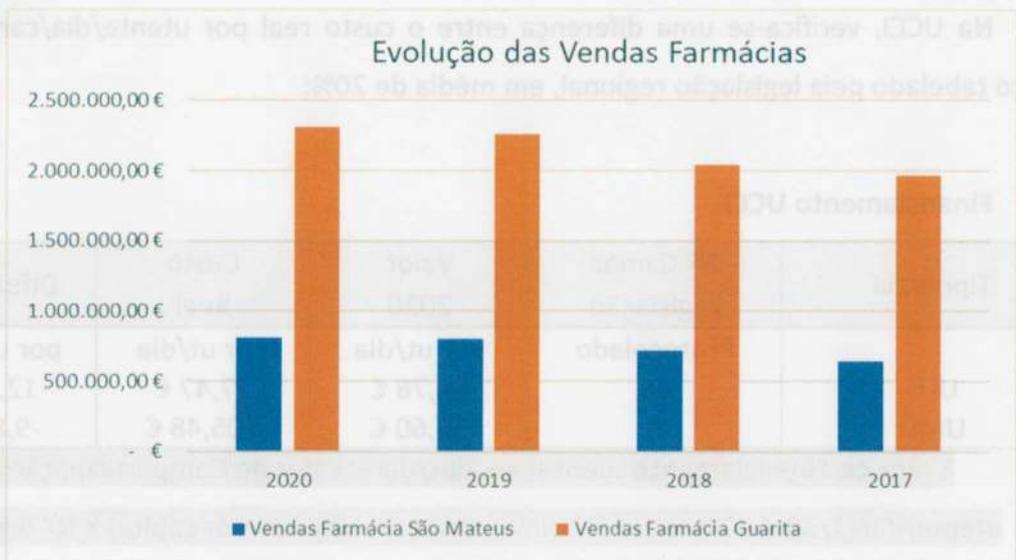
Farmácia da Guarita	2020	2019	2018	2017
Vendas	2.307.566	2.257.201	2.038.279	1.964.650
Variação	2,23%	11%	4%	-
Resultado Bruto	714.333	649.989	585.811	559.726
Resultado Líquido	380.329	369.841	300.231	269.918
Rentabilidade	16%	16%	15%	14%

Farmácia de S.Mateus	2020	2019	2018	2017
Vendas	808.027	803.783	719.340	645.598
Variação	0,53%	12%	11%	-
Resultado Bruto	245.532	239.649	201.542	184.318
Resultado Líquido	159.576	152.630	118.159	116.093
Rentabilidade	20%	19%	16%	18%

	2020	2019	2018	2017
Vendas TOTAIS	3.115.594	3.060.984	2.757.619	2.610.248
	1,78%	11%	6%	
Variação 2020/2017	19%			



Handwritten signatures and initials in blue ink.



Escola Profissional

O resultado da EP, cujo financiamento é assegurado pelo FSE, sofreu um aumento de €86 mil, em relação ao exercício transato, passando de €13 mil positivos para €99 mil positivos, pelos seguintes motivos:

- Em resultado dos atrasos na verificação dos reembolsos efetuados, dos cursos Reativar, anteriores ao ano 2020, tendo sido feitos todos os acertos finais necessários.

- Por razões de prudência, continuam pendentes os acertos finais relativamente aos cursos já concluídos, protelando essas operações para o momento em que for comunicado o encerramento dos processos de verificação.

Deste modo, e como vem sendo usual, os subsídios à exploração foram reconhecidos em montante idêntico aos gastos incorridos em exercício, de acordo com os cursos que se mantém em funcionamento.

Descrição	2020	2019	2018	2017
Vendas	2.300.000,00	2.250.000,00	2.050.000,00	1.950.000,00
Reembolsos	1.500.000,00	1.400.000,00	1.300.000,00	1.200.000,00
Subsídios	800.000,00	800.000,00	700.000,00	650.000,00
Total	2.600.000,00	2.650.000,00	2.450.000,00	2.400.000,00



1.3 Demonstrações de Resultados por Valências

STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900101 - ERPI || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2020

UNIDADE MONETÁRIA (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2020	2019	
Vendas e serviços prestados		1.010.404,45	1.006.016,19	0,44%
Subsídios, doações e legados à exploração		1.322.592,08	1.210.610,22	9,25%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-337.939,53	-296.483,83	-13,98%
Fornecimentos e serviços externos		-296.975,98	-292.660,62	-1,47%
Gastos com o pessoal		-2.071.701,51	-1.858.037,98	-11,50%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-753,55	-6.967,15	89,18%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		41.282,78	40.404,64	2,17%
Outros gastos e perdas		-48.956,13	-35.124,36	-39,38%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-382.047,39	-232.242,89	-64,50%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-95.939,70	-105.967,56	9,46%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-477.987,09	-338.210,45	-41,33%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		-4.548,90	-4.985,86	8,76%
Resultados antes de impostos		-482.535,99	-343.196,31	-40,60%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-482.535,99	-343.196,31	-40,60%

(€) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

20 de abril de 2021

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO

**STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO****TSR - Contabilidade ESNL****Demonstração dos Resultados por Naturezas**

900102 - Apoio Domiciliário || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2020

UNIDADE MONETÁRIA (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2020	2019	
Vendas e serviços prestados		151.329,22	165.563,41	-8.60%
Subsídios, doações e legados à exploração		195.554,78	172.284,48	13.51%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0.00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0.00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-102.969,61	-103.733,19	0.74%
Fornecimentos e serviços externos		-35.668,06	-30.686,07	-16.24%
Gastos com o pessoal		-241.778,29	-236.244,47	-2.34%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-1.041,23	278,56	-473.79%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0.00%
Outros rendimentos e ganhos		0,00	9,93	-100.00%
Outros gastos e perdas		-232,48	-845,38	72.50%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-34.805,67	-33.372,73	-4.29%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-12.617,23	-12.826,21	163%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-47.422,90	-46.198,94	-2.65%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0.00%
Juros e gastos similares suportados		-414,38	-347,58	-19.22%
Resultados antes de impostos		-47.837,28	-46.546,52	-2.77%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0.00%
Resultado líquido do período		-47.837,28	-46.546,52	-2.77%

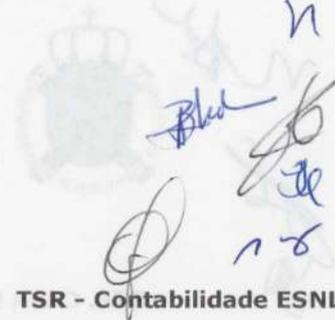
(€) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

20 de abril de 2021

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO



STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900103 - Creche da Guarita || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2020

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2020	2019	
Vendas e serviços prestados		67.343,23	100.983,65	-33,31%
Subsídios, doações e legados à exploração		301.301,17	294.517,39	2,30%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-13.180,06	-17.140,64	23,11%
Fornecimentos e serviços externos		-15.939,91	-20.276,47	21,39%
Gastos com o pessoal		-333.141,22	-333.578,95	0,13%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	-36,43	100,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		5.084,51	5.039,13	0,90%
Outros gastos e perdas		-486,02	-907,18	46,43%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		10.981,70	28.600,50	-61,60%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-19.184,98	-18.783,72	-2,14%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-8.203,28	9.816,78	-183,56%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		-248,62	-208,54	-19,22%
Resultados antes de impostos		-8.451,90	9.608,24	-187,97%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-8.451,90	9.608,24	-187,97%

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

20 de abril de 2021

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO



STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO



TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900104 - Jardim de Infância II Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2020

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2020	2019	
Vendas e serviços prestados		55.939,70	87.801,93	-36.29%
Subsídios, doações e legados à exploração		231.442,42	238.643,42	-3.02%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0.00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0.00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-15.780,34	-21.750,69	27.45%
Fornecimentos e serviços externos		-19.722,03	-27.332,79	27.84%
Gastos com o pessoal		-224.975,72	-232.690,46	3.32%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		84,04	-57,36	246.51%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0.00%
Outros rendimentos e ganhos		8.794,08	8.794,08	0.00%
Outros gastos e perdas		-709,44	-803,09	11.66%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		35.072,71	52.605,04	-33.33%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-8.304,02	-11.568,89	28.22%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		26.768,69	41.036,15	-34.77%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0.00%
Juros e gastos similares suportados		-248,62	-208,54	-19.22%
Resultados antes de impostos		26.520,07	40.827,61	-35.04%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0.00%
Resultado líquido do período		26.520,07	40.827,61	-35.04%

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

20 de abril de 2021

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO



Handwritten signatures and initials in blue ink.

STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900106 - Unidade Cuidados Continuados II Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2020

UNIDADE MONETÁRIA (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2020	2019	
Vendas e serviços prestados		164.291,52	175.477,34	-6.37%
Subsídios, doações e legados à exploração		789.521,36	649.356,10	2159%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0.00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0.00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-146.082,68	-138.110,29	-5.77%
Fornecimentos e serviços externos		-118.540,35	-128.421,90	7.69%
Gastos com o pessoal		-725.507,11	-700.726,72	-3.54%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-25.710,19	-3.671,85	-600.20%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0.00%
Outros rendimentos e ganhos		21.603,28	12.025,18	79.65%
Outros gastos e perdas		-7.773,21	-3.307,48	-135.02%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-48.197,38	-137.379,62	64.92%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-80.678,73	-72.027,65	-12.01%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-128.876,11	-209.407,27	38.46%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0.00%
Juros e gastos similares suportados		-2.486,27	-2.664,64	6.69%
Resultados antes de impostos		-131.362,38	-212.071,91	38.06%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0.00%
Resultado líquido do período		-131.362,38	-212.071,91	38.06%

(€) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

20 de abril de 2021

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO



STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900107 - Centro de dia (Pessoas com demências) || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2020

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2020	2019	
Vendas e serviços prestados		22.382,91	21.873,74	2.33%
Subsídios, doações e legados à exploração		83.451,37	64.733,15	28.92%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0.00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0.00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-8.742,80	-8.094,71	-8.01%
Fornecimentos e serviços externos		-5.332,47	-5.378,98	0.86%
Gastos com o pessoal		-90.730,50	-80.207,74	-13.12%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-99,27	-22,50	-34120%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0.00%
Outros rendimentos e ganhos		795,20	1.729,62	-54.02%
Outros gastos e perdas		-172,17	-184,90	6.88%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.552,27	-5.552,32	127.96%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-5.592,61	-5.428,26	-3.03%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-4.040,34	-10.980,58	63.20%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0.00%
Juros e gastos similares suportados		-165,71	-139,02	-19.20%
Resultados antes de impostos		-4.206,05	-11.119,60	62.17%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0.00%
Resultado líquido do período		-4.206,05	-11.119,60	62.17%

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

20 de abril de 2021

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'N' at the top right.

STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

9002011 - Farmácia GUARITA || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2020

UNIDADE MONETÁRIA (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2020	2019	
Vendas e serviços prestados		2.307.566,06	2.257.201,23	2,23%
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00	0,00%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-1.593.233,02	-1.607.212,36	0,87%
Fornecimentos e serviços externos		-48.427,23	-46.343,84	-4,50%
Gastos com o pessoal		-262.592,09	-248.875,54	-5,51%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		2.389,78	-4.514,79	152,93%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-987,20	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		30.321,16	60.951,08	-50,25%
Outros gastos e perdas		-33.569,72	-23.178,60	-44,83%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		401.467,74	388.027,18	3,46%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-24.818,63	-18.186,39	-36,47%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		376.649,11	369.840,79	1,84%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		376.649,11	369.840,79	1,84%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		376.649,11	369.840,79	1,84%

(€) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

20 de abril de 2021

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO



STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

9002012 - Farmácia S.MATEUS || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2020

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2020	2019	
Vendas e serviços prestados		808.027,48	803.783,46	0.53%
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00	0.00%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0.00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0.00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-562.495,89	-564.133,67	0.29%
Fornecimentos e serviços externos		-11.925,80	-12.265,71	2.77%
Gastos com o pessoal		-70.950,65	-69.763,07	-1.70%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0.00%
Outros rendimentos e ganhos		8.990,76	9.716,26	-7.47%
Outros gastos e perdas		-8.573,91	-10.189,17	15.85%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		163.071,99	157.148,10	3.77%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-3.496,02	-4.518,04	22.62%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		159.575,97	152.630,06	4.55%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0.00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0.00%
Resultados antes de impostos		159.575,97	152.630,06	4.55%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0.00%
Resultado líquido do período		159.575,97	152.630,06	4.55%

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

20 de abril de 2021

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO



Handwritten signatures and initials in blue ink.

STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900203 - Santa Casa II Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2020

UNIDADE MONETÁRIA (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2020	2019	
Vendas e serviços prestados		34.189,22	36.668,52	-6,76%
Subsídios, doações e legados à exploração		48.139,66	89.811,94	-46,40%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-10.439,12	-8.404,02	-24,22%
Fornecimentos e serviços externos		-69.912,51	-136.942,71	48,95%
Gastos com o pessoal		-39.009,56	-46.895,79	16,82%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-3.953,89	-3.291,11	-20,14%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		133.207,05	239.552,92	-44,39%
Outros gastos e perdas		-28.129,28	-110.048,96	74,44%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		64.091,57	60.450,79	6,02%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-47.065,06	-46.870,09	-0,42%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		17.026,51	13.580,70	25,37%
Juros e rendimentos similares obtidos		14.656,42	817,17	1693,56%
Juros e gastos similares suportados		-23.314,73	-11.911,02	-95,74%
Resultados antes de impostos		8.368,20	2.486,85	236,50%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		8.368,20	2.486,85	236,50%

(€) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

20 de abril de 2021

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO



STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900204 - Lar Residencial da Sé || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2020

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2020	2019	
Vendas e serviços prestados		159.204,12	187.067,77	-14,89%
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00	0,00%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-32.684,30	-36.114,10	9,50%
Fornecimentos e serviços externos		-31.129,77	-33.328,20	6,60%
Gastos com o pessoal		-119.825,58	-103.830,80	-15,40%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		23,14	48,81	-52,59%
Outros gastos e perdas		-456,50	-463,98	1,61%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-24.868,89	13.379,50	-285,87%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-14.836,08	-14.462,52	-2,58%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-39.704,97	-1.083,02	-3.566,13%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		-248,62	-208,54	-19,22%
Resultados antes de impostos		-39.953,59	-1.291,56	-2.993,44%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-39.953,59	-1.291,56	-2.993,44%

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

20 de abril de 2021

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO



N
 TS
 10

STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900205 - Armazem e Apartamentos de S. Carlos II Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2020

UNIDADE MONETÁRIA (€)

	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
			2020	2019	
	Vendas e serviços prestados		0,00	0,00	0.00%
	Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00	0.00%
	Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0.00%
	Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0.00%
	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-35,04	-242,27	85.54%
	Fornecimentos e serviços externos		-17.367,72	-20.280,94	14.36%
	Gastos com o pessoal		-4.493,61	-4.322,46	-3.96%
	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-510,37	-246,12	-107.37%
	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
	Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
	Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
	Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0.00%
	Outros rendimentos e ganhos		105.095,61	106.643,74	-1.45%
	Outros gastos e perdas		-46,49	-3.374,92	98.62%
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		82.642,38	78.177,03	5.71%
	Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-53.134,45	-52.877,94	-0.49%
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		29.507,93	25.299,09	16.64%
	Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0.00%
	Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0.00%
	Resultados antes de impostos		29.507,93	25.299,09	16.64%
	Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0.00%
	Resultado líquido do período		29.507,93	25.299,09	16.64%

(1) - Euro



STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

9003 - Escola Profissional II Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2020

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2020	2019	
Vendas e serviços prestados		0,00	360,00	-100.00%
Subsídios, doações e legados à exploração		672.430,30	624.611,72	7.66%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0.00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0.00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-73,54	0,00	0.00%
Fornecimentos e serviços externos		-126.540,32	-122.490,98	-3.31%
Gastos com o pessoal		-321.799,76	-346.150,82	7.03%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0.00%
Outros rendimentos e ganhos		23.877,47	21.932,72	8.87%
Outros gastos e perdas		-122.022,65	-139.433,57	12.49%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		125.871,50	38.829,07	224.17%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-18.360,87	-18.823,03	2.46%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		107.510,63	20.006,04	437.39%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0.00%
Juros e gastos similares suportados		-7.810,62	-6.967,17	-12.11%
Resultados antes de impostos		99.700,01	13.038,87	664.64%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0.00%
Resultado líquido do período		99.700,01	13.038,87	664.64%

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

20 de abril de 2021

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO



1.4 Demonstrações Financeiras

1.5 Balanço

		31 de dezembro	
	Nota	2020	2019
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	10.219.289	10.480.512
Ativos intangíveis		-	747
Bens do patrimônio histórico e cultural	7	467.706	468.057,48
Propriedades de investimento	8	-	-
Investimentos financeiros	9	27.384.762	27.361.711
		38.071.757	38.311.028
Ativo corrente			
Inventários	10	332.607	297.034
Créditos a receber	11	316.257	327.857
Adiantamentos a fornecedores	(2)		
Estado e outros entes públicos	12	11.406	16.798
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	(2)		
Outros ativos correntes	13	4.485.971	2.896.098
Diferimentos	14	93.774	111.144
Caixa e depósitos bancários	4	545.604	344.748
		5.785.620	3.993.679
Total do ativo		43.857.378	42.304.707
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		1.647.612	1.647.612
Reservas	15	2.057.334	2.057.334
Resultados transitados		(1.460.376)	(1.449.297)
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	9	32.950.443	32.662.493
		35.195.013	34.918.142
Resultado líquido do período		91.870	640.921
Total do fundo de capital		35.286.882	35.559.063
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	16	6.580	15.197
Financiamentos obtidos	17	800.000	800.000
		806.580	815.197
Passivo corrente			
Provisões	16	9.332	12.863
Fornecedores	18	511.206	360.790
Estado e outros entes públicos	12	89.783	106.092
Financiamento obtidos	17	1.933.319	1.982.233
Diferimentos	14	4.155.874	1.929.457
Outros passivos correntes	19	1.064.401	1.539.011
		7.763.915	5.930.446
Total do passivo		8.570.495	6.745.643
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		43.857.378	42.304.707

O anexo faz parte integrante do balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.



1.6 Demonstração dos Resultados por Naturezas

Rendimentos e Gastos	Nota	2020	2019
Vendas e serviços prestados	20	4.863.758	4.969.084
Subsídios, doações e legados à exploração	21	3.644.433	3.346.143
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	22	(2.827.731)	(2.814.245)
Fornecimentos e serviços externos	23	(829.730)	(913.962)
Gastos com o pessoal	24	(4.549.592)	(4.331.955)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	(32.626)	(16.054)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões) -	10	2.390	(4.515)
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	9	108.000	652.000
Outros rendimentos	25	379.359	506.903
Outros gastos	26	(251.510)	(333.958)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		506.750	1.059.441
(Gastos)/reversões de amortização			
(Gastos)/reversões de depreciação de ativos fixos tangíveis	6	(390.050)	(391.695)
(Gastos)/reversões de depreciação de propriedades de investimento	8	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		116.700	667.745
Juros e rendimentos similares obtidos	27	14.656	817
Juros e gastos similares suportados	27	(39.486)	(27.641)
Resultados antes de impostos		91.870	640.921
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		91.870	640.921

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por natureza do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.



1.7 Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais

	Nota	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
A 1 de janeiro de 2019		1.647.612	2.057.334	32.451.119	(3.969.219)	2.614.326	34.801.173
Alterações no período							
Resultado líquido do período		-	-	-	-	640.921	640.921
Ajustamentos de partes de capital participada	9	-	-	-	36.667.744	-	36.667.744
Subsídios ao investimento/Doações		-	-	-	23.009	-	23.009
Subsídios ao investimento - Transferência para resultados		-	-	-	(53.891)	-	(53.891)
Doações de ativos		-	-	-	(5.149)	-	(5.149)
Doações - Transferência para resultados		-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	5	-	-	(36.514.744)	-	-	(36.514.744)
Operações com instituidores no período		-	-	-	-	-	-
Aplicação do resultado líquido		-	-	2.614.327	-	(2.614.327)	-
		-	-	(33.900.417)	36.631.713	(1.973.406)	757.890
A 31 de dezembro de 2019		1.647.612	2.057.334	(1.449.297)	32.662.494	640.920	35.559.063
Resultado líquido do período		-	-	(652.000)	-	91.870	91.870
Ajustamentos de partes de capital participada - MEP		-	-	-	208.000	-	(444.000)
Subsídios ao investimento/Doações		-	-	-	134.957	-	134.957
Subsídios ao investimento - Transferência para resultados		-	-	-	(49.859)	-	(49.859)
Doações - Transferência para resultados		-	-	-	(5.149)	-	(5.149)
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	-	-	-	-
Erros		-	-	-	-	-	-
Operações com detentores de capital no período		-	-	-	-	-	-
Aplicação do resultado líquido		-	-	640.921	-	(640.921)	-
		-	-	(11.079)	287.949	(549.051)	(272.181)
A 31 de dezembro de 2020		1.647.612	2.057.334	(1.460.376)	32.950.443	91.869	35.286.882

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações nos fundos patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.



1.8 Demonstração de Fluxos de Caixa

	Nota	Exercício findo em 31 de dezembro	
		2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		5.209.678	5.509.075
Pagamentos de subsídios		(110.959)	(129.066)
Pagamentos de bolsas		(9.552)	(8.527)
Pagamentos a fornecedores		(3.624.188)	(3.760.273)
Pagamentos ao pessoal		(4.676.366)	(4.615.073)
Caixa gerada pelas operações		(3.211.387)	(3.003.865)
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/ pagamentos		(510.641)	777.411
Recebimentos de subsídios de exploração		4.265.182	3.346.143
Recebimentos de Donativos			
Fluxos de caixa das atividades operacionais		543.153	1.119.690
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(103.315)	(358.422)
Investimentos Financeiros		(350.000)	(1.000.000)
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		165.600	27.400
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		78.855	32.224
Juros e rendimentos similares		167	817
Dividendos	9	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento		(208.693)	(1.297.981)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	17		1.010.692
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(48.913)	(900.000)
Juros e gastos e similares		(35.777)	(27.641)
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		(84.691)	83.051
Variação de caixa e seus equivalentes		249.769	(95.240)
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	(1.437.484)	(1.342.244)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	(1.187.715)	(1.437.484)



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several initials.

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Descobertos bancários	(1.733.319)	(1.782.233)
Depósitos a prazo	-	80.000
Depósitos a ordem	537.580	208.947
Caixa	8.024	55.801
	(1.187.715)	(1.437.484)

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A instituição é dotada de personalidade jurídica-canónica e civil própria, resultado de registo definitivo dos estatutos da mesma na Direcção Geral da Segurança Social em 22 de setembro de 1988, posteriormente à concessão da aprovação canónica pelo Bispo de Angra, em 28 de julho de 1987. A instituição rege-se por estatutos livremente elaborados, respeitando as disposições do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, anexo ao Decreto - Lei nº 119/83, de 22 de Fevereiro, posteriormente alterado pelo Decreto - Lei nº 172-V/2014 de 14 de Novembro, que contém a regulamentação global das instituições particulares sem fins lucrativos que se propõem à resolução de carências sociais.

A principal atividade da SCMAH, como Instituição Particular de Solidariedade Social, é (a) o Apoio às Pessoas Idosas e à Infância, exercendo esta atividade através da criação e manutenção de lares, centros de dia, creches e jardins de infância e serviço de apoio domiciliário e (b) na formação profissional, através da escola profissional e do departamento de formação, tendo ainda como atividades secundárias as termas e centro de terapias cujos rendimentos obtidos revertem a favor da obra social.

A instituição tem a sua sede na cidade de Angra do Heroísmo, na Região Autónoma dos Açores, e exerce a sua ação neste mesmo concelho.



Anexo às Demonstrações Financeiras

1 Introdução

A Irmandade da Misericórdia de Angra do Heroísmo, também designada por Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo (SCMAH), NIPC 512007357, fundada no ano de mil quatrocentos e noventa e oito, é uma associação de fiéis, constituída na ordem jurídico-canónica, com o objetivo de praticar a solidariedade social, concretizada nas obras de Misericórdia, e realizar atos de culto católico, de harmonia com o disposto nos seus estatutos.

A Instituição é dotada de personalidade jurídico-canónica e civil própria, resultante de registo definitivo dos estatutos da mesma na Direção Geral da Segurança Social em 22 de setembro de 1988, posteriormente à concessão da aprovação canónica pelo Bispo de Angra, em 18 de julho de 1987. A Instituição rege-se por estatutos livremente elaborados, respeitando as disposições do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, anexo ao Decreto - Lei nº 119/83, de 25 de Fevereiro, posteriormente alterado pelo Decreto – Lei nº 172-A/2014 de 14 de Novembro, que contém a regulamentação global das instituições particulares sem fins lucrativos que se proponham à resolução de carências sociais.

A principal atividade da SCMAH, como Instituição Particular de Solidariedade Social, é (a) o Apoio às Pessoas Idosas e à Infância, exercendo esta atividade através da criação e manutenção de lares, centros de dia, creches e jardins de infância e serviço de apoio domiciliário e (b) na formação profissional, através da escola profissional e do departamento de formação, tendo ainda como atividades secundárias as farmácias e centro de fisioterapia cujos rendimentos obtidos revertem a favor da obra social.

A Instituição tem a sua sede na cidade de Angra do Heroísmo, na Região Autónoma dos Açores, e exerce a sua ação neste mesmo concelho.



2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Base de Preparação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, e tomando por base o custo histórico.

Estas demonstrações financeiras foram preparadas pela Instituição de acordo a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) – aprovada pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, e alterada pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho e Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho. Assim, no presente exercício a preparação das Demonstrações Financeiras teve em consideração o estabelecido na Portaria nº 220/2015, bem como o Código de Contas aprovado pela Portaria nº 218/2015 de 23 de julho.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com a NCRF-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Instituição, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na nota 5.

Os valores apresentados nas presentes notas são, salvo indicação em contrário expressos, em euros (EUR).

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the letters 'n', 'A', 'S', and 'P'.



2.2 Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são comparáveis com as do exercício anterior.

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, preparadas no pressuposto da continuidade das operações, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 Conversão Cambial

i) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Instituição estão mensurados na moeda do ambiente económico em que a Instituição opera (moeda funcional).

As demonstrações financeiras e notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário, sendo esta a moeda funcional e de relato.

ii) Saldos e transações

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/ recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de Gastos de financiamento, se relacionadas com



h
[Handwritten signatures and initials]

empréstimos ou em Outros ganhos ou perdas operacionais, para todos os outros saldos/transações.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os bens doados à Instituição são sujeitos a uma avaliação, realizada por um avaliador independente, sendo assim registados ao seu justo valor. No caso de estas doações de património estarem associadas a acordos de utilização dos serviços os bens são registados por contrapartida de rendimentos a reconhecer (ver nota 3.15). As doações sem qualquer contrapartida são registadas por contrapartida de fundos patrimoniais.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos, são reconhecidos no custo do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, apenas quando for provável que os benefícios económicos futuros que lhe estão associados fluam para a Instituição e quando o custo possa ser mensurado com fiabilidade, a quantia escriturada da parte substituída é desconhecida do Balanço.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações nos restantes ativos são calculadas utilizando o método das quotas constantes numa base anual. As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

Edificações e outras construções	2% - 16,66%
Equipamento básico	16,66%
Equipamento administrativo	16,66% - 33,33%
Equipamento de transporte	20,00%
Outros ativos fixos tangíveis	2% - 25%



As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos.

Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registrar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.3 Bens património histórico e cultural

Grande parte destes bens têm como característica o facto de não poderem ser substituídos, e de não se destinarem a ser realizados, consumidos ou vendidos no decurso da normal atividade da instituição, não sendo assim objeto de depreciação.

3.4 Propriedades de investimento

Conforme dispõe o ponto 7.5 da NCRF-ESNL (Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho), as Propriedades de Investimentos são reconhecidas como Ativos Fixos Tangíveis.

3.5 Investimentos financeiros

Os investimentos em subsidiárias e associadas são contabilizados pelo MEP.

De acordo com o MEP, as participações são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Instituição nas variações dos



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the number '12'.

capitais próprios (incluindo o resultado líquido) das subsidiárias e associadas, por contrapartida de rendimentos ou gastos do exercício, e pelos dividendos recebidos.

Quando a participação da Instituição nas perdas da subsidiária e da associada iguala ou ultrapassa o seu investimento na entidade, o investimento é relatado por valor nulo, exceto se tiver incorrido em responsabilidades ou efetuado pagamentos em nome da subsidiária e da associada.

Se posteriormente estas relatarem lucros, a Instituição retoma o reconhecimento da sua quota-parte nesses lucros somente após a sua parte nos lucros igualar a parte das perdas não reconhecidas.

Subsidiárias são todas as entidades sobre as quais a Instituição tem o controlo. Por controlo entende-se o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma entidade ou de uma atividade económica a fim de obter benefícios da mesma.

Associadas são todas as entidades sobre as quais a Instituição exerce influência significativa, mas não possui controlo, geralmente associado a investimentos representando entre 20% a 50% dos direitos de voto.

Por influência significativa entende-se o poder de participar nas decisões relativas às políticas financeiras e operacionais da associada, sem que tal resulte em controlo conjunto por parte da Instituição.

3.5.1 Valorização da participação financeira no capital da CEMAH e efeitos nas suas demonstrações financeiras

A SCMAH é detentora de 100% do Capital Social da CEMAH.

De acordo com o MEP o Resultado Líquido da SCMAH é ajustado pelo valor correspondente a 100% do resultado apurado na sua subsidiária (CEMAH).

Este ajustamento traduz-se num impacto significativo no resultado líquido apresentado, diluindo o défice real da Instituição (16.130€).



3.6 Imparidade de ativos

Os ativos com vida útil finita são testados para imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras não é recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a Instituição avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo, e se assim for regista a respetiva perda por imparidade. Nos casos em que a perda não é considerada permanente e definitiva é feita a divulgação das razões que fundamentam essa conclusão.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Os Ativos não financeiros, que não o goodwill, para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade.

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

3.7 Inventários

Os inventários referem-se essencialmente a mercadorias para venda, e são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra.

Os inventários são valorizados ao seu custo de aquisição, sendo adotado o custo médio ponderado como método para valorização dos consumos/saídas, sendo ajustados por perdas por imparidade quando à data de relato financeiro se verifique que é esperada uma perda com a venda dos inventários.



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature and the letter 'n'.

3.8 Créditos a receber e Outros ativos correntes

A rubrica de Créditos a receber engloba os Clientes, Utentes e Outras contas a receber constituem direitos a receber pela venda de bens ou serviços no decurso normal da atividade da Instituição. São reconhecidos inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (quando aplicável).

As perdas por imparidade dos clientes e outras contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em Imparidade de dívidas a receber, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou deixem de se verificar.

3.9 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica Financiamentos obtidos, e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.10 Fornecedores e Outros passivos correntes

As rubricas de Fornecedores e Outros passivos correntes (que integra outras contas a pagar) constituem obrigações a pagar pela aquisição de bens ou serviços sendo reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo.

3.11 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Instituição tem uma obrigação:

- i) presente, legal ou construtiva, resultante de eventos passados;



ii) para a qual é mais provável do que não que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação;

iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade.

Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a Instituição divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflète a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

3.12 Gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.13 Rédito

O rédito corresponde ao justo valor da retribuição recebida ou a receber relativo à venda de bens e/ou serviços no decurso da normal atividade da Instituição. Os réditos são apresentados líquidos de quaisquer montantes relativos a devoluções de vendas, descontos comerciais, descontos de quantidade ou outros, reais ou estimados.

Vendas

O rédito da venda de produtos é reconhecido quando:

(i) a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;



h
[Handwritten signatures and initials]

(ii) seja provável que os contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da Instituição e associadas com a transação fluam para a Instituição;

(iii) a instituição tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;

(iv) A instituição não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;

(v) Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

A Instituição considera que estas condições se encontram reunidas quando o produto é entregue ao cliente.

Prestação de serviços

O rédito associado à prestação de serviços corresponde, essencialmente, às mensalidades recebidas pela utilização dos serviços da instituição por parte dos utentes.

Os réditos são reconhecidos no momento em que os serviços são prestados, independentemente do seu recebimento.

3.14 Subsídios recebidos

A Instituição recebe diversos subsídios que visam apoiar a prossecução da sua atividade de carácter social, através de protocolos estabelecidos com Instituições do Sector público administrativo, e de candidaturas efetuadas pela Escola Profissional e Departamento de Formação visando o financiamento de cursos de formação ministrados por estas valências. Estes subsídios estão dependentes da aprovação de protocolos e das candidaturas realizadas, sendo reconhecidos em proveitos apenas quando existe a segurança de que:

- 3.14.1 A Instituição irá cumprir as condições a eles associadas;
- 3.14.2 Os subsídios serão recebidos.



Os subsídios concedidos para aquisição de equipamento ou realização de obras são reconhecidos na demonstração dos resultados ao longo do período estimado de vida útil do respetivo bem e apresentados no balanço como componente dos fundos patrimoniais.

3.15 Doações com custos futuros

Os imóveis doados à Instituição, mediante a realização de acordos de utilização futura dos serviços prestados pela valência Terceira Idade, são registados em ativos fixos tangíveis por contrapartida da rubrica de rendimentos a reconhecer, dado existirem custos futuros associados à doação. O proveito decorrente da doação é reconhecido na demonstração dos resultados de cada exercício, em Prestações de serviços, de uma forma sistemática ao longo do período previsto para a prestação dos serviços associados, estimando-se que este montante corresponde a efetiva utilização dos serviços da Instituição. É reconhecido um proveito sempre que o Utente utiliza os serviços prestados pela Instituição por período inferior àquele que foi inicialmente estimado.

3.16 Benefícios pós-emprego

A Instituição paga pensões de aposentação a dois ex-colaboradores encontrando-se a estimativa da obrigação presente registada como provisão no balanço da Instituição. O pagamento das pensões não origina o registo de qualquer gasto na demonstração dos resultados.

3.17 Compensação de saldos e transações

Os ativos, passivos, rendimentos e gastos não são compensados, salvo se tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

4 Fluxos de caixa

4.1 Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A Instituição não possui qualquer saldo de Caixa ou equivalente de Caixa com restrições de utilização, para os exercícios apresentados.

4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o detalhe de caixa e depósitos bancários apresenta os seguintes valores:

DEPÓSITOS BANCARIOS		
Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Depósitos a prazo		80.000
Depósitos à ordem	537.580	208.947
Caixa	8.024	55.801
	-	-
Caixa e depósitos bancários	545.604	344.748
Descobertos bancários	(1.733.319)	(1.782.233)
Caixa e seus equivalentes	(1.187.715)	(1.437.484)

5 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Instituição são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possa, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir



dos montantes estimados. A Direção entende que eventuais diferenças de estimativa, a ocorrerem, não serão materialmente relevantes.

Alterações nas Políticas Contabilísticas

Não se verificou no exercício qualquer alteração nas políticas contabilísticas consideradas na preparação das presentes demonstrações financeiras.

Alterações nas Estimativas Contabilísticas

Não se verificou no exercício qualquer alteração nas estimativas contabilísticas que tenham um efeito relevante no exercício ou nos exercícios futuros.

DEPÓSITOS BANCÁRIOS		
	31.12.2018	31.12.2017
Depósitos a prazo	200.000	200.000
Depósitos à ordem	200.000	200.000
Caixa	200.000	200.000
Caixa e depósitos bancários	400.000	400.000
Depósitos bancários	400.000	400.000
Caixa e seus equivalentes	400.000	400.000

2 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas

e erros

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da instituição são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que hávem sido alvo de estimativas possa diferir do reflexo financeiro, vir a diferir



6 Ativos fixos tangíveis

O detalhe dos ativos fixos tangíveis em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é como segue:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Equipamento de transporte	Outros ativos fixos tangíveis	Em curso	Total
2019								
1 de janeiro de 2019								
Custo de aquisição	3.133.342	11.097.790,53	1.304.009	1.147.210	350.271	312.422	256.528	17.601.572
Depreciações acumuladas	-	(4.313.472,95)	(1.082.994)	(1.070.006)	(327.676)	(283.541)	-	(7.077.690)
Valor líquido	3.133.342	6.784.318	221.016	77.204	22.595	28.880	256.528	10.523.882
Movimentos								
Adições	-	7.670,00	95.070,31	47.096	22.250	42.238	132.903	347.227
Alienações e abates	-	-	(8.203,34)	(10.468)	(24.321)	(3.104)	-	(46.096)
Transferências	-	197.758,43	-	1.588	-	-	(199.346)	-
Imparidade - reforço	-	-	-	-	-	-	-	-
Correções	-	-	-	-	-	-	-	-
Dep. - Correções	-	1.195,00	(896,00)	(728)	-	(216)	-	(645)
Depreciação - exercício	-	(261.057,74)	(78.481,14)	(33.347)	(4.497)	(12.568)	-	(389.952)
Depreciação - alienações e abates	-	-	8.203,3	10.468	24.321	3.104	-	46.097
Depreciação- transf. e abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor líquido em 31 de dezembro de 2019	3.133.342	11.303.219	1.390.876	1.185.425	348.201	351.555	190.084	17.902.703
Custo de aquisição	3.133.342	11.303.219	1.390.876	1.185.425	348.201	351.555	190.084	17.902.703
Imparidade acumulada	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(4.573.336)	(1.154.167)	(1.093.613)	(307.853)	(293.221)	-	(7.422.190)
Valor líquido em 31 de dezembro de 2020	3.133.342	6.729.883	236.709	91.813	40.348	58.334	190.084	10.480.512

[Handwritten signature]



No exercício de 2020 as adições, no montante global de **135.430€** correspondem essencialmente a:

- Reforço em Edifícios e outras construções no valor de 11€ milhares, nomeadamente:
Escada no âmbito do projeto de segurança contra incêndios no edifício do Lar de Idosos, valor de 5€ milhares;

Construção de Conduatas para Saída de Gazes nas Calandras valor 1,5€ milhares;

Construção de Muro na Canada dos Diabretes no valor 1,7€ milhares;

Adaptação dos botões para Elevador da ERPI, no valor 1,6€ milhares;

Cobertura Piscina da Creche Jardim de Infância, no valor 1,5€ milhares.

- Aquisição de equipamento básico no valor de 22€ milhares, nomeadamente:

Estores e cadeirões para UCC, no valor de 4€ milhares;

Carro de transporte de refeições no valor 5,5€ milhares;

Ajudas técnicas para os utentes, no valor 2€ milhares

Ar Condicionados para CDD e Farmácias, no valor de 2,6€ milhares;

Aquisição de Equipamentos de Cozinha e Lavandaria, no valor 5,6€ milhares;

Outro equipamento para utentes das várias valências no valor de 2€ milhares.

- Aquisição de Equipamento de Transporte: uma viatura para o SAD e Farmácia no valor de 12€ milhares.

- Aquisição de Equipamento Administrativo no valor de 45€ milhares, nomeadamente:

Equipamentos Informáticos para a valência da Farmácia valor 6€ milhares;

Equipamento Porta de Acesso Automática valor 2€ milhares;

Equipamentos de segurança contra incendio e medidas de segurança, no valor de 23€ milhares;

Equipamentos Escola no valor 3€ milhares;

Aquisição de TV 2,5€ milhares.

- Outros Ativos Fixos no valor de 9€ milhares, nomeadamente:

Outras Ferramentas e Utensílios no valor 1€ milhar;



Janelas PVC residencial da Sé no valor de 4€ milhares;

Portas PVC Creche no valor de 1€ milhar.

Portas Antipânico Fisioterapia no valor de 1€ milhar

- Ativos Fixos em Curso no valor de 34€ milhares, tais como:

Trabalhos de arquitetura da Igreja Concecionistas, no valor 4€ milhares;

Portas dos Elevadores no valor, no valor de 12€ milhares;

Projeto Segurança contra Incêndio ERPI e UCCI no valor de 6€ milhares;

Cortinas Hospitalares ERPI valor de 11€ milhares;

No exercício de 2020 foi transferido de Ativos em Curso para Ativos Fixos, o valor de 33.404€, para Edifícios e outras construções correspondentes:

- A pavimentação do recinto desportivo de São Carlos, no valor de 16€ milhares;

-A substituição de Portas dos Elevadores no valor de 17€ milhares.

7 Bens do património histórico e cultural

O detalhe dos bens do património histórico e cultural em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é como segue:

	2020	2019
1 de janeiro	<u>468.058</u>	<u>468.409</u>
Adições		
Transferências		
Abates		
Correções		
Amortizações	-351,40	(351)
31 de dezembro	<u>467.706</u>	<u>468.058</u>

Esta rubrica engloba o valor da Igreja da Misericórdia no valor líquido de 347€ milhares e obras de arte e outros artigos no montante de €121 milhares.



8. Propriedades de investimento

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 não foram registados movimentos na rubrica de propriedades de investimento.

Em 2016, conforme disposto no ponto 7.5 da NCRF-ESNL (Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho), as designadas Propriedades de Investimentos passaram a ser reconhecidas como Ativos Fixos Tangíveis. Conforme dispõe ainda o ponto 5.1 da NCRF-ESNL, as alterações de políticas contabilísticas decorrentes da adoção pela primeira vez da presente norma são aplicadas prospectivamente.

9. Investimentos financeiros

A instituição detém as seguintes participações financeiras:

Entidade	% Capital detido
CEMAH, Caixa Económica Bancária, S.A.	100%
Transinsular Açores, SA	0%
Farminveste, SGPS, SA	títulos de capital
UDIFAR	títulos de capital
Cresaçor	participação no capital

CEMAH, Caixa Económica Bancária, S.A.

A Instituição detém uma participação financeira de 100% no Capital da CEMAH, Caixa Económica Bancária, S.A.

De acordo com os estatutos da CEMAH, Caixa Económica Bancária, S.A. o seu capital social deverá ser elevado anualmente até 50% do lucro líquido anual, depois de deduzidos os valores a transferir para as reservas legal, especial e distribuição de lucros à SCMAH.



As demonstrações financeiras do exercício de 2020 da CEMAH apresentam a seguinte informação:

Entidade	Sede social	Total ativo	Resultado líquido	Capitais próprios
CEMAH, Caixa Económica Bancária, S.A.	Angra do Heroísmo	453.305.000	108.000	27.006.000

Farminveste SGPS, S.A.

Corresponde ao valor dos títulos de capital que a Farminveste SGPS, SA distribuiu através de oferta pública, a custo zero, aos associados da Associação Nacional de Farmácias (ANF) em 2010.

Udifar

Corresponde ao valor dos títulos de capital que a Instituição adquiriu em 1999 na Udifar, distribuição farmacêutica para ser admitida como cooperador desta entidade.

CEMAH - obrigações

Corresponde ao montante das obrigações subordinadas da CEM subscritas durante o ano de 2020, no valor de 350€ milhares, com taxa fixa de 10%/ano e maturidade em 2030.

Cresaçor – Participação no Capital

Corresponde ao montante da participação no capital social na qualidade de Cooperador.



Investimentos financeiros

O detalhe dos Investimentos financeiros em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é como segue:

2019	CEMAH (Inicial)	Reexpressão/Ajustamentos	CEMAH (Ajustado)	CEMAH Obrigações	Farminveste, SGPS, SA	UDIFAR	F.C.Trab.	Cresaçor, CRL	Total
A 1 de janeiro 2019	31.242.120	(5.704.681)	25.537.440	-	2.200	50	12.346	-	25.592.036
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ganhos / (Perdas):	-	-	1.000.000	-	-	-	-	-	1.000.000
- Res do exercício	652.000	-	652.000	-	-	-	14.279	-	666.279
Outros mov no capital	-	153.000	153.000	-	-	-	-	-	153.000
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	-	(9.603)	-	(9.603)
A 31 dez de 2019	31.894.120	(5.857.681)	27.342.440	-	2.200	50	17.022	-	27.361.711
2020	CEMAH	Ajustamento	CEMAH (Ajustado)	CEMAH Obrigações	Farminveste, SGPS, SA	UDIFAR	F.C.Trab.	Cresaçor, CRL	Total
A 1 de janeiro 2020	31.894.120	(5.857.681)	27.342.440	-	2.200	50	17.022	-	27.361.712
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ganhos / (Perdas):	-	-	-	350.000	-	-	-	700	350.700
- Res do exercício	108.000	-	108.000	-	-	-	11.300	-	11.300
Outros mov no capital	-	444.000	(444.000)	-	-	-	-	-	108.000
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-444.000
Dividendos recebidos/Outros Recebimento	-	-	-	-	-	-	(2.950)	-	0
A 31 dez de 2020	32.002.120	(5.413.681)	27.006.440	350.000	2.200	50	25.372	700	27.384.762

106

[Handwritten signatures and initials]



10 Inventários

O detalhe dos inventários em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é como segue:

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Artigos de farmácia	305.409	287.040
Mercadorias	305.409	287.040
Géneros alimentares	1.969	1.359
Outros diversos	30.700	16.497
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	32.669	17.856
Total Inventários	338.078	304.895
Perdas por imparidades Acumuladas (Inventários)	(5.472)	(7.861)
Total de Inventários, líquido	332.607	297.034

Tal como em exercícios anteriores os inventários são essencialmente compostos por mercadorias da farmácia.

	31.12.2020	31.12.2019
A 1 de janeiro	7.862	3.347
Aumentos	-	4.515
Utilizações	-	-
Reduções	(2.390)	-
A 31 de dezembro	5.472	7.862

As Perdas por Imparidades Acumuladas de Inventários destinam-se exclusivamente a artigos da farmácia cujas características e baixas rotações indiciam que poderão não ser comercializáveis.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

11 Créditos a receber

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a decomposição da rubrica de Clientes é como segue:

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Cientes - Conta corrente		
Unidade de Saúde de Angra do Heroísmo	126.015	132.275
Direção Regional Saúde	11.803	-
Saudador	-	10.898
Cientes diversos Farmácia	24.510	38.596
Outros com saldo < €5.000	5.631	3.983
Cientes - Cobrança duvidosa	5.115	4.493
	<u>173.075</u>	<u>190.245</u>
Utentes - Conta corrente		
Fisioterapia	9.146	5.633
Seguradoras Unidas	5.455	13.493
Utentes ERPI	76.172	71.337
Utentes SAD	2.145	3.465
Utentes UCC	11.766	5.104
Santa Casa	15	56
Residencial da Sé	4.538	7.929
Outros clientes com saldo <€5.000	3.135	2.898
Utentes - Cobrança duvidosa	45.745	33.723
	<u>158.118</u>	<u>143.638</u>
Rendas		
Santa Casa	9.835	6.386
Lojas Residencial da Sé	231	713
Apartamentos S. Carlos	5.827	6.416
Rendas - Cobrança Duvidosa	15.242	12.232
	<u>31.135</u>	<u>25.747</u>
Imparidade	(46.069)	(31.774)
Créditos a receber	<u>316.257</u>	<u>327.857</u>
	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
A 1 de janeiro	31.774	26.472
Aumentos	15.267	8.789
Utilizações/Outras regularizações	5.220	(3.208)
Reduções	(6.194)	(279)
A 31 de dezembro	<u>46.066</u>	<u>31.774</u>



Os saldos referentes ao Unidade de Saúde de Angra do Heroísmo estão relacionados com a valência Farmácia (dezembro) correspondendo aos valores a receber destas entidades, a título de comparticipação nos medicamentos adquiridos pelos utentes, mediante receita médica.

Os saldos referentes à Direção Regional de Saúde, a título de comparticipação nos medicamentos adquiridos pelos utentes da Farmácia refletem a valor da Faturação da entidade relativa a dezembro, sendo a mesma faturação no ano transato feita pela Sudaçor.

O saldo de Clientes de cobrança duvidosa corresponde exclusivamente a clientes da Farmácia cujos créditos são de difícil recuperação. O saldo de Utentes de cobrança duvidosa é composto por saldos de Utentes das Valências Santa Casa, Lar de Idosos/ERPI, Apoio ao Domicílio, Infância.

Para os períodos apresentados não existem diferenças entre os valores contabilísticos e o seu justo valor. Não existem saldos a receber não correntes.

12 Estado e outros entes públicos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os saldos referentes às rubricas do Estado e outros entes públicos detalham-se como segue:

Descrição	Saldo Devedor		Saldo Credor	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
IRS - retenção na fonte	-	-	15210,76	19.932
Segurança Social	-	-	66778,98	70.287
IVA a recuperar / a pagar	10.931	16.798	7725,55	8.173
Caixa Geral de Aposentações	475	-	0	7.586
Outros impostos	-	-	67,56	116
	<u>11.406</u>	<u>16.798</u>	<u>89.783</u>	<u>106.093</u>

Nos termos do artº 10º do Código do Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (CIRC), a Instituição encontra-se isenta do pagamento de imposto.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

O saldo devedor de IVA a recuperar relacionado com reembolsos a pedir relativos a IVA autoliquidado em Obras de Construção civil e Géneros Alimentares, conforme legislação em vigor diminuindo em 35%, em relação ao ano transato. Este valor tem restituições de IVA de 2018 pendentes de reembolso no valor de 6.343€ devido a constrangimentos informáticos da Autoridade Tributária.

Outras rubricas a receber		Outras rubricas a pagar	
1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000
200.000	200.000	200.000	200.000
300.000	300.000	300.000	300.000
500.000	500.000	500.000	500.000
1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000
2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000
3.000.000	3.000.000	3.000.000	3.000.000
4.000.000	4.000.000	4.000.000	4.000.000
5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000
6.000.000	6.000.000	6.000.000	6.000.000
7.000.000	7.000.000	7.000.000	7.000.000
8.000.000	8.000.000	8.000.000	8.000.000
9.000.000	9.000.000	9.000.000	9.000.000
10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000
11.000.000	11.000.000	11.000.000	11.000.000
12.000.000	12.000.000	12.000.000	12.000.000
13.000.000	13.000.000	13.000.000	13.000.000
14.000.000	14.000.000	14.000.000	14.000.000
15.000.000	15.000.000	15.000.000	15.000.000
16.000.000	16.000.000	16.000.000	16.000.000
17.000.000	17.000.000	17.000.000	17.000.000
18.000.000	18.000.000	18.000.000	18.000.000
19.000.000	19.000.000	19.000.000	19.000.000
20.000.000	20.000.000	20.000.000	20.000.000
21.000.000	21.000.000	21.000.000	21.000.000
22.000.000	22.000.000	22.000.000	22.000.000
23.000.000	23.000.000	23.000.000	23.000.000
24.000.000	24.000.000	24.000.000	24.000.000
25.000.000	25.000.000	25.000.000	25.000.000
26.000.000	26.000.000	26.000.000	26.000.000
27.000.000	27.000.000	27.000.000	27.000.000
28.000.000	28.000.000	28.000.000	28.000.000
29.000.000	29.000.000	29.000.000	29.000.000
30.000.000	30.000.000	30.000.000	30.000.000
31.000.000	31.000.000	31.000.000	31.000.000
32.000.000	32.000.000	32.000.000	32.000.000
33.000.000	33.000.000	33.000.000	33.000.000
34.000.000	34.000.000	34.000.000	34.000.000
35.000.000	35.000.000	35.000.000	35.000.000
36.000.000	36.000.000	36.000.000	36.000.000
37.000.000	37.000.000	37.000.000	37.000.000
38.000.000	38.000.000	38.000.000	38.000.000
39.000.000	39.000.000	39.000.000	39.000.000
40.000.000	40.000.000	40.000.000	40.000.000
41.000.000	41.000.000	41.000.000	41.000.000
42.000.000	42.000.000	42.000.000	42.000.000
43.000.000	43.000.000	43.000.000	43.000.000
44.000.000	44.000.000	44.000.000	44.000.000
45.000.000	45.000.000	45.000.000	45.000.000
46.000.000	46.000.000	46.000.000	46.000.000
47.000.000	47.000.000	47.000.000	47.000.000
48.000.000	48.000.000	48.000.000	48.000.000
49.000.000	49.000.000	49.000.000	49.000.000
50.000.000	50.000.000	50.000.000	50.000.000

O saldo desta rubrica influenciado pelo valor de 3.350€ milhares atribuídos pela DRSS relativo ao contrato de subsídio ao investimento para criação de uma Unidade de Cuidados Continuados para Pessoas com Demência, que deverá ser pago num período de 10 anos a partir de início da obra. Os restantes valores a receber de subsídios do setor público, de seja, comparticipação da USI e do ISSA na UCCI, e, ainda, a comparticipação de sectores Regional da Educação e Formação, referente a 24 crianças do Jardim de Infância para os meses de setembro a dezembro de 2020. Por



13 Outros ativos correntes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a decomposição da rubrica de

Outras contas a receber é como segue:

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Outras contas a receber		
Unidade Saúde Ilha - UCC	47.809	64.326
Instituição Segurança Social	35.288	18.424
Sec. Reg. Educação e Formação	28.000	25.600
Vice-presidência	0	14.590
DRSS	2.431.750	5.824
Projeto PIIE	0	6.300
Escola Profissional	a) 34.522	117.617
Santa Casa	a) -34.522	(117.617)
FILS	898	10.010
PELP	37.200	40.800
Fundo Internados	10.850	14.187
Outros	17.248	47.494
	2.609.043	247.555
Imparidade outras contas a receber	(35.960)	(17.630)
	2.573.083	229.926
Devedores por acréscimos		
Subsídios a receber - FSE e OSS	1.879.208	2.636.377
Juros a receber	14.583	94
Acréscimo de Rendimentos Faturação	13.679	14.758
Outros	5.418	14.943
	1.912.888	2.666.173
Outros ativos correntes	4.485.971	2.896.097

a) As Contas Santa Casa e Escola Profissional são contas internas.

Outras contas a receber:

O saldo desta rubrica influenciado pelo valor de 2.350€ milhares atribuídos pela DRSS relativo ao contrato de subsídio ao investimento para criação de uma Unidade de Cuidados Continuados para Pessoas com Demência, que deverá ser pago num período de 10 anos a partir de início da obra. Os restantes valores a receber de subsídios do setor público, ou seja, comparticipação da USI e do ISSA na UCCI, e, ainda, a comparticipação da Secretaria Regional da Educação e Formação, referente a 64 crianças do Jardim de Infância para os meses de setembro a dezembro de 2020. Por



último, ainda o valor dos programas de Emprego da Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional.

Subsídios a receber – FSE:

O saldo desta rubrica é composto essencialmente pelo acréscimo de rendimentos, correspondente a subsídios a receber do FSE relativamente a financiamentos concedidos aos cursos de formação profissional ministrados pela Instituição.

Este saldo engloba montantes relacionados com cursos ministrados e/ou terminados no exercício de 2020, ou em exercícios anteriores. Assim, a rubrica de diferimento de receitas reparte-se, por curso, como segue:

<u>Cursos financiados - FSE 2020</u>	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
FSE -Cursos de Ensino Profissional Açores-10-5571-FSE-000046; Açores 10-5571 FSE-000016	104.077	413.968
FSE -Cursos de Ensino Profissional Açores-10-5571-FSE-000050; Açores-10-5571-FSE-000050	-	282.690
FSE -Cursos de Ensino Profissional Açores-10-5571-FSE-000050; Açores-10-5571-FSE-000049	-	133.505
FSE - Cursos de Ensino Profissional Educação e Formação Açores-10-5470-FSE-000026	352.419	499.763
FSE - Cursos de Ensino Profissional Educação e Formação Açores-10-5470-FSE-000038	292.038	292.038
FSE -Cursos de Ensino Profissional Açores-10-5571-FSE-000111	475.003	0
FSE -Cursos de Ensino Profissional Açores-10-5571-FSE-000084	194.423	405.678
FSE -Cursos de Ensino Profissional Açores-10-5571-FSE-000104	241.116	474.188
FSE -Cursos de Ensino Profissional Açores-10-5571-FSE-000058	119.984	134.547
FSE- Cursos de Ensino Profissional Açores-10-5470-FSE-000066	100.148	-
Total	1.879.208	2.636.377

Os adiantamentos recebidos por conta dos referidos financiamentos foram abatidos ao saldo desta rubrica e totalizaram em 2020 o valor de 1.366.028,45€:

<u>CURSOS FINANCIADOS</u>	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Projeto Açores - 10 - 5571 - FSE 00050	101.768,14	104.230,55
Projeto Açores - 10 - 5470 - FSE 00026	147.344,06	18.895,44
Projeto Açores - 10 - 5571 - FSE 00049	67.620,30	146.734,14
Projeto Açores - 10 - 5571 - FSE 00016	309.891,40	626.754,99
Projeto Açores - 10 -5571 -FSE 000038	0,00	57.839
Projeto Açores - 10 -5571 -FSE 000084	211.254,27	218.004
Projeto Açores - 10 -5571 -FSE 000104	233.072,46	242.080
Projeto Açores - 10 -5571 -FSE 000058	14.562,74	23.744
Projeto Açores - 10 -5571 -FSE 000111	248.735,11	
Projeto Açores - 10 -5571 -FSE 000066	31.779,77	
Total	1.366.028,45	1.438.281



14 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de diferimentos detalha-se da seguinte forma:

	31.12.2020	31.12.2019
Ativos		
Prémio Seguros Antecipados	3.105	2.884
Subsídios recebidos ou a receber FSE	90.670	108.260
	<u>93.774</u>	<u>111.144</u>
Passivos		
Doações com custos futuros	77.464	104.921
Subsídios recebidos ou a receber FSE	1.672.456	1.760.007
Outras receitas com rendimentos diferidos	2.405.955	64.529
	<u>4.155.874</u>	<u>1.929.457</u>

Doações com custos futuros

Inclui as doações de património efetuadas à Instituição por Utentes, mediante a realização de acordos de prestação de serviços futuros pela valência terceira Idade. Este saldo é reduzido anualmente pelo reconhecimento de um proveito na demonstração de resultados, de uma forma sistemática ao longo do período estimado de utilização dos serviços associados. O valor das doações visa cobrir os custos decorrentes da utilização dos serviços da Instituição pelos referidos Utentes.

Subsídios Recebidos ou a Receber

Estes montantes correspondem aos valores já recebidos ou a receber do Fundo Social Europeu no âmbito das participações/financiamentos aos cursos ministrados pela Escola Profissional para os quais ainda não foram incorridos custos.



15 Fundos Patrimoniais

Reservas:

O detalhe e movimentos na rubrica de reservas são os seguintes:

	Excedentes de Revalorização	Reservas estatutárias	Reservas especiais	Total
A 1 de janeiro de 2019	1.000.000	1.013.264	44.070	2.057.334
Aumentos	-	-	-	-
Diminuições	-	-	-	-
A 31 de dezembro de 2019	1.000.000	1.013.264	44.070	2.057.334
A 1 de janeiro de 2020	1.000.000	1.013.264	44.070	2.057.334
Aumentos	-	-	-	-
Diminuições	-	-	-	-
A 31 de dezembro de 2020	1.000.000	1.013.264	44.070	2.057.334

Os excedentes de revalorização respeitam à avaliação de um terreno anexo à sede da Entidade, feita por um perito independente em 2007. A Direção da Instituição entende que o valor de avaliação atual não difere significativamente desta avaliação.

Resultados Transitados e Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais

O montante de 652.000€ transferido em 2020 da rubrica Resultados Transitados para a rubrica Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais, diz respeito a lucros não distribuídos provenientes da subsidiária CEMAH de 2019.

A variação do MEP nos fundos Patrimoniais em 2020 tem um resultado negativo nos Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais de 444.000 €, calculado com base nas contas provisórias da CEMAH a 31 de dezembro de 2020.



16 Provisões

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de Provisões detalha-se da seguinte

forma:

	Pensões de aposentação	Montante
A 1 de janeiro 2019	40.923	40.923
Aumentos	-	-
Utilizações	(12.863)	(12.863)
Reduções	-	-
A 31 de dezembro 2019	28.060	28.060
Saldo corrente	12.863	12.863
Saldo não corrente	15.197	15.197
	28.060	28.060

	Pensões de aposentação	Montante
A 1 de janeiro 2020	28.060	28.060
Aumentos	-	-
Utilizações	(12.148)	(12.148)
Reduções	-	-
A 31 de dezembro 2020	15.912	15.912
Saldo corrente	9.331,84	9.332
Saldo não corrente	6.579,83	6.580
	15.912	15.912

Esta rubrica é constituída pela responsabilidade com pensões de aposentação a pagar a um ex-colaborador cujo movimento ocorrido corresponde ao montante pago em cada exercício.



17 Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a rubrica de financiamentos obtidos detalha-se da seguinte forma:

	31.12.2020			31.12.2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários						
Caixa Agrícola	100.000	400.000	500.000	100.000	400.000	500.000
Millennium BCP	100.000	400.000	500.000	100.000	400.000	500.000
Descobertos bancários						
BPG	-	-	-	-	-	-
CEMAH	1.733.319	-	1.733.319	1.782.233	-	1.782.233
Financiamentos	1.933.319	800.000	2.733.319	1.982.233	800.000	2.782.233

Empréstimos Bancários

Em 2019 foram contraídos dois empréstimos:

Na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo dos Açores, no valor de 500.000,00€ pelo prazo de 5 anos, tendo taxa de Euribor a 12 meses, spread 2,25%, TAE 2,6%, com pagamento de juros semestrais e reembolso do capital anualmente;

No Banco Millennium BCP, no valor de 500.000,00€ pelo prazo de 5 anos, tendo taxa de Euribor a 6 meses, spread 0,75%, TAE 1,0957%, com pagamento de juros e reembolso do capital anualmente.

Descoberto bancário - CEMAH

Corresponde a 3 contas correntes caucionadas com montantes máximos globais contratados de 1.733.319€, renováveis anualmente, vencendo juros à taxa Euribor a 1 mês.



18 Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 o saldo de fornecedores detalha-se da seguinte forma:

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Conta corrente	490.370	360.790
Fornecedores Investimento	20.836	
	<u>511.206,42</u>	<u>360.790,17</u>

Os saldos em dívida a fornecedores são referentes, na sua maioria, aos meses de outubro, novembro e dezembro de 2020.

19 Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica detalha-se da seguinte forma:

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Outras contas a pagar		
Fundo internados	194.562	175.735
Protocolo Santander	0	650000
Santa Casa	a) 34.522	117616,81
Escola Profissional	a) -34.522	-117616,81
Pessoal	15.114	21.182
Adiantamentos Ventas Ativos	164.400	
Outros	23.955	21.261
	<u>398.032</u>	<u>868.179</u>
Credores por acréscimos		
	0	0
Remunerações a liquidar	618.012	618.986
Outros	43.977	50.578
Juros a liquidar	4.380	1.268
	<u>0</u>	<u>0</u>
	<u>666.369</u>	<u>670.832</u>
Outros passivos correntes	<u>1.064.401</u>	<u>1.539.011</u>

a) As Contas Santa Casa e Escola Profissional são contas internas.



h
 [Handwritten signatures and initials]

Pessoal

Inclui essencialmente o montante dos honorários em dívida a alguns formadores externos da Escola profissional que apenas serão liquidados em 2020, mediante a entrega do respetivo documento de quitação.

Fundo Internados

Esta rubrica reflete as contas correntes dos utentes do ERPI e UCCL, uma vez que cabe à Instituição a gestão das disponibilidades dos utentes destas Valências. Esta conta apresenta o valor 194.562€.

Remunerações a Liquidar

Esta rubrica inclui essencialmente a estimativa de férias e subsídio de férias a pagar aos colaboradores em 2021.

20. Vendas e Serviços prestados

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecidos na demonstração dos resultados é detalhado como segue:

Descrição	2020	2019
Farmácia	3.115.594	3.077.300
Produtos artesanais	-	-
Vendas de produtos	3.115.594	3.077.300
Infância	123.283	188.786
Terceira Idade	1.509.494	1.557.930
Centro Fisioterapia	83.080	109.971
Outros	32.307	35.097
Serviços prestados	1.748.164	1.891.784
Total vendas e serviços prestados	4.863.758	4.969.084



O montante dos serviços prestados é detalhado como segue:

Descrição	2020	2019
Creches	67.343	100.984
Jardim Infância	55.940	87.802
Infância	123.283	188.786
ERPI	936.552	925.568
UCCI	164.292	175.932
SAD	151.329	165.563
Residencial da Sé	149.604	168.949
Apartamentos S. Carlos		
Apartamentos Lar Idosos		
Doações - Utilização de serviços	19.515	42.791
Consumos Utentes ERPI e UCC	63.919	55.307
Santa Casa (Refeições/Motricidade/Nutrição)	1.900	1.946
Centro dia	22.383	21.874
Terceira Idade	1.509.494	1.557.930
Centro Fisioterapia	83.080	109.971
Formação	-	360
Bar e máquinas de géneros alimentares	4.894	6.141
Quotizações dos Irmãos	27.396	28.581
Outros	18	15
Outros	32.307	35.097
	1.748.164	1.891.784

Número médio de utentes por valência:

Valências	2020	2019
Sector Social		
Terceira Idade		
ERPI	156	155
UCC	41	36
Apoio Domiciliário	139	156
CDD	11	10
Residencial da Sé	19	22
Infância		
Creche da Guarita	46	70
Jardim de Infância	69	64
Sede - Santa Casa	6	8
Rendas		
Apartamentos de S. Carlos	27	27
Santa Casa Rendas	14	14
Formação		
Escola Profissional	138	176
	666	738



n
Handwritten signatures and initials in blue ink.

21 Subsídios, doações e legados à exploração

O detalhe dos subsídios reconhecidos na demonstração dos resultados é como segue:

Descrição	2020	2019
Sector. Publico	2.937.403	2.694.282
De Outras Entidades	707.030	651.862
	3.644.433	3.346.144

Setor público

Em 2020 as participações e subsídios à exploração recebidos de entidades do sector público, repartem-se como segue, por Valência:

Descrição	ISSA	DRE	Unidade Saúde	Camara Angra	2020	2019
Valência						
Lar Idosos	1.295.212	-		2.905	1.298.117	1.191.719
Unidade Cuidados Continuados	267.467	-	512.700	2.905	783.071	640.406
Centro dia/Pessoas com deficiência	82.226				82.226	62.283
Apoio domiciliário	195.555				195.555	172.284
Jardins de Infância	163.817	66.400			230.217	237.768
Creche da Guarita	300.076				300.076	308.233
Santa casa	21.028			27.112	48.140	75.222
Escola					0	6.367
	2.325.381	66.400	512.700	32.922	2.937.403	2.694.282

ISSA- Instituto Segurança Social dos Açores; DRE - Direção Regional da Educação;

Os subsídios, maioritariamente atribuídos pelo ISSA, ascenderam a 2.325.381 €, e incluem montantes concedidos ao abrigo de acordos de cooperação.

Outras Entidades

Os subsídios, recebidos de Outras Entidades incluem essencialmente as participações /financiamentos do Fundo Social Europeu aos cursos ministrados pela Escola Profissional.

Em resultado dos atrasos verificados na aprovação dos subsídios respeitantes às candidaturas apresentadas no âmbito do atual Quadro Comunitário de Apoio e bem assim às candidaturas que transitaram a partir de 1 de janeiro de 2014 do Quadro Comunitário anterior, a EP tem vindo a registar rendimentos (subsídios à exploração)



em montante idêntico aos gastos incorridos em cada exercício, de acordo com os cursos que mantém em funcionamento.

No exercício de 2019 e 2020, as referidas candidaturas foram aprovadas, mas, as entidades de controlo não concluíram ainda a verificação da documentação de suporte e conseqüentemente não estão ainda apurados os eventuais acertos a considerar nos valores a receber.

Por razões de prudência, ficaram pendentes os acertos finais relativamente aos cursos já concluídos, protelando essas operações para o momento em que for comunicado o encerramento dos processos de verificação.

De acordo com os elementos e informações disponíveis, a existirem acertos (cortes), não antevemos que sejam suscetíveis de gerar diferenças materiais no cômputo global.

O financiamento da EP, até 2020, foi assegurado através de um protocolo celebrado com o Banif/Santander e com o Governo Regional, estando previsto que as verbas a receber sejam consignadas à sua amortização. Em 31-12-2020 este financiamento encontrava-se totalmente liquidado.

Na rubrica das Outras entidades inclui-se também o montante reconhecido nos proveitos de 2020 no valor de 34.600€ milhares, correspondente a uma parte dos subsídios atribuídos pela Direção Regional do Emprego ao abrigo do projeto PIIE, ELP e FILS.

22. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Em 2020 e 2019 o detalhe do custo das mercadorias vendidas é como segue:

Descrição	2019		
	Mercadorias	M.P. subs. e de consumo	Total
Existências iniciais	237.100	14.725	251.825
Compras	2.232.462	636.771	2.869.233
Regularização de existências	(1.917)	-	(1.917)
Existências finais	287.040	17.856	304.895
Gasto do Exercício	2.180.605	633.640	2.814.246



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several initials.

2.3. Fornecimentos e serviços externos

Descrição	2020		
	Mercadorias	M.P. subs. e de consumo	Total
Existências iniciais	287.040	17.856	304.895
Compras	2.179.954	689.018	2.868.972
Regularização de existências	(8.057)		(8.057)
Existências finais	305.409	32.669	338.078
Gasto do Exercício	2.153.527	674.205	2.827.732

Tal como verificado nos exercícios anteriores, as mercadorias vendidas pelas Farmácias são as grandes componentes desta rubrica. O valor de regularização de existências respeita às quebras de mercadoria por regularizações de inventário, e para os utentes da ERPI.

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas pode ser decomposto em maior detalhe, como segue:

	2020	2019
Farmácia	2.153.527	2.180.604
Mercadorias	2.153.527	2.180.604
Géneros alimentares	387.249	386.044
Outras	200	588
Matérias Primas	387.449	386.632
Material Clínico	193.688	164.445
Material Hoteleiro	4.841	10.970
Produtos de Limpeza e Higiene	88.225	71.154
Outro		439
Matérias subsidiárias e de consumo	286.754 -	247.009
	2.827.731	2.814.245



23. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 os gastos com fornecimentos e serviços externos detalham-se da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Honorários	211.806	217.970
Eletricidade	119.319	125.024
Conservação Reparação	63.944	104.955
Outros Fluidos	52.802	51.833
Trabalhos Especializados	68.462	76.518
Água	36.841	37.294
Comunicação	23.682	22.174
Ferram. Utens. Desg. Ráp.	51.820	27.041
Limpeza, Higiene Conforto	19.607	23.205
Material Escritório	21.012	24.499
Combustíveis	21.005	25.360
Deslocações Estadias	1.732	20.853
Outros materiais	3.655	8.479
Rendas e alugueres	27.165	21.413
Encargos de Saúde c/ utentes	87.901	83.620
Outros	18.977	43.727
	829.730	913.962

24. Gastos com o pessoal

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 os gastos com o pessoal detalham-se da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Remunerações	3.713.369,69	3.530.731,29
Encargos Segurança Social	758.504,01	727.756,23
Outros	77.718,73	73.467,33
	4.549.592,43	4.331.954,85



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several initials below it.

O número médio de colaboradores ao serviço da instituição, por valência:

Valências	2020	2019
Valência Social		
Terceira Idade		
Lar de idosos	118	119
Centro de dia	5	5
UCC	32	33
Apoio Domiciliário	14	15
Infância		
Creche da Guarita	18	18
Jardim de Infância	9	8
Residências		
Residencial da Sé	4	5
Formação		
Escola Profissional	15	17
Outras		
Farmácia Guarita	14	13
Farmácia S. Mateus	3	4
Posto Farmácia Graciosa	0	2
Santa Casa	1	1
Centro de Fisioterapia	4	5
	237	245

25. Outros rendimentos

O detalhe de outros rendimentos e ganhos incorridos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é como segue:

Descrição	2020	2019
Donativos	11.127	111.938
Alienações	0	1.500
Rendas Propriedades de investimento	191.728	193.381
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	38.007	67.540
Imputação subsídios Investimento	55.008	59.040
Correções relativas a períodos anteriores	21.482	5.013
Outros	62.005	68.491
	379.359	506.903



26. Outros gastos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a rubrica de Outros gastos e perdas detalha-se da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Subsídio de Alimentação Alunos	97.079	106.762
Bolsa de Formação	9.552	8.527
Subsídio de Transporte/Aloj Alunos	13.880	22.304
Alienações	1.300	0
Taxas	122	1.044
Serviços Bancários	15.802	20.226
Quebras	3.687	1.917
Correções relativas a períodos anteriores	47.788	18.684
Quotizações	26.683	26.324
Ofertas para utentes	1.419	91.586
Outros < 10.000€	34.196	36.584
	251.510	333.958

A conta de **Ofertas para Utenentes** tem um valor de 1.419€ em 2020 (91.586€ em 2019). O gasto em 2019 está relacionado, predominante, com um donativo recebido da Sapataria Aliança.

De referir a diminuição nas rubricas de Bolsas de Formação e Subsídios de Transporte e alimentação aos alunos da Escola Profissional pela diminuição do seu número.

A conta **Serviços Bancários** tem um valor de 15.802€, (26.324€ em 2019) esta diferença deve-se a negociação de novos contratos relativos aos TPA's da Instituição.



27. Gastos e rendimentos financeiros

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros incorridos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é como segue:

<u>Rendimentos obtidos</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Juros obtidos em depósitos bancários	14.656	817
	<u>14.656</u>	<u>817</u>
 <u>Gastos suportados</u>		
Juros suportados em empréstimos bancários	39.486	27.641
	<u>39.486</u>	<u>27.641</u>

28. Ganhos/perdas imputados de Subsidiárias

Em 31 de Dezembro de 2020, o resultado da CEMAH apresenta um resultado de positivo no valor de 108.000€ (652.000€, em 2019) apresentado uma redução relativamente ao ano anterior de 84%.

Os resultados da CEMAH a data deste relatório, tem por base as contas provisórias a 31 de dezembro de 2020 devido as mesmas ainda não terem sido encerradas a data deste relatório por motivo de não estar concluído o processo de cálculo das imparidades das moratórias.

Os acertos que decorram das diferenças apuradas entre as contas definitivas e as contas provisórias da CEMAH serão contabilizadas em 2021.

29. Garantias

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a Instituição apresenta as seguintes responsabilidades decorrentes das garantias bancárias prestadas:

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Tribunal Judicial de Angra do Heroísmo	365	365



30. Contingências

Em 31 de Dezembro de 2020 a SCMAH não apresenta qualquer ativo ou passivo contingente.

31. Eventos subsequentes e Impactos Covid-19 em 2020

Como facto relevante ocorrido entre a data das demonstrações financeiras apresentadas, e a data da sua aprovação, mantem-se a questão da doença Covid-19, declarada pandemia pela Organização Mundial da Saúde, a 11 de março de 2020, e que teve repercussões significativas a nível da economia nacional no exercício de 2020. Ainda não é possível quantificar os impactos totais que esta situação irá causar na atividade operacional da SCMAH em 2021 e no futuro.

Em 2020, os principais impactos na SCMAH ocorreram no aumento do custo das matérias consumidas em 24% (EPIs, material de limpeza/higiene/desinfecção, marmitas descartáveis), e nos gastos com o pessoal (aumento em cerca de 2,28%). Estes gastos foram compensados pelo Governo em 52%. Ainda, estima-se um impacto negativo nas vendas da farmácia em 4%, e na receita referente à prestação de serviços, em 3,6%.

Por outro lado, verifica-se redução de custos em determinadas rubricas por motivos de confinamento, encerramento das atividades, teletrabalhos, impossibilidade de deslocações.

Em suma, o Impacto pandémico em 2020 estima-se em €129 milhares.

Para 2021, para fazer face a tal situação, a SCMAH continua a adotar medidas necessárias de prevenção de acordo com recomendações da Secretaria Regional de Saúde.

Atendendo a que os resultados da subsidiária CEMAH, a data deste relatório, ainda não terem sido as contas encerradas, contabilizamos o MEP na base das contas provisórias. Os acertos que decorram das diferenças apuradas entre as contas definitivas e as contas provisórias da CEMAH serão contabilizadas em 2021.



Proposta de Aplicação de Resultados do Exercício

Nos termos da Lei, vimos submeter à apreciação o presente Relatório, Balanço e Contas do Exercício de 2020, para serem analisados em Assembleia-Geral e para posterior deliberação, em conformidade.

O Resultado Líquido do Exercício positivo apurado foi de **91.869.78€**, que se propõe seja transferido na sua totalidade para a conta de Resultados Transitados.

Angra do Heroísmo, 20 de abril de 2021.

A Mesa Administrativa,

António Bento Fraga
José Carlos da Silva
Maria Isabel Rosa Quinto

Stanh Augusto da Silva

Amorim da Silva
[Signature]



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL EXERCÍCIO DE 2020

No cumprimento dos Estatutos e do mandato que nos foi confiado, o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo vem apresentar o relatório da sua atividade, bem como o seu parecer sobre o Relatório e Contas referente ao exercício de 2020, elaborado pela Mesa Administrativa e submetido à nossa apreciação.

Trata-se do primeiro relatório e contas deste mandato, com renovação maioritária dos membros do Conselho Fiscal, cuja intervenção se iniciou após a sua tomada de posse, a 12 de janeiro do corrente ano de 2021.

Este órgão procedeu às verificações dos documentos de registo contabilístico e de prestação de contas, tendo obtido todos os esclarecimentos necessários ao desempenho das funções de fiscalização estabelecidas no Compromisso da Santa Casa, junto da Mesa Administrativa, responsáveis e técnicos da instituição.

É nosso parecer que o Relatório de Gestão traduz de forma clara e exaustiva a verdadeira atuação da instituição, menciona os factos mais significativos, complementa as contas e esclarece adequadamente a gestão do exercício.

Considerou-se ainda o teor da Certificação Legal de Contas, atestando o relato contabilístico apresentado.

No que concerne às contas, somos de parecer que as mesmas foram elaboradas de acordo com as normas legais e princípios contabilísticos estabelecidos, pelo que representam uma imagem verdadeira e apropriada da situação patrimonial e financeira da Santa Casa da Misericórdia à data de 31 de dezembro de 2020.

De realçar que, tendo continuado a assegurar a prossecução das obras de misericórdia com as quais se vem comprometendo, no ano de 2020 com todas as condicionantes decorrentes do estado de pandemia enfrentado, a Santa Casa registou um resultado negativo de 16.130 euros que, reconhecendo contabilisticamente o resultado presentemente apurado, da Caixa Económica, se transforma num resultado consolidado positivo em 91.870 euros.

A obra da Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo depende amplamente de financiamento institucional e continua a registar resultados deficitários, sendo pertinente e premente que esse financiamento passe não só a reconhecer o maior grau de diferenciação de resposta que é assegurado, técnica, material e humana, como também a acomodar os aumentos na retribuição mínima mensal garantida (RMMG) que ocorreram ininterruptamente entre 2016 e 2020, a taxas que rondaram anualmente os 5%, num agregado que representa 51% dos gastos totais e em que a proporção de trabalhadores que auferem essa retribuição é muito significativa. Estas premissas são muito importantes para que possa continuar a ser assegurada a sustentabilidade de médio e longo prazo da instituição.



Continua a merecer especial destaque a valência Farmácia, cujo contributo para o resultado global da Instituição foi novamente determinante. Esta valência tem conseguido suportar o impacto da difícil conjuntura, libertando preciosos recursos para suporte da atividade desenvolvida pela Santa Casa da Misericórdia. Poderão ser estudadas oportunidades de expansão da sua atividade, quer organizacionais, aumentando a disponibilidade horária, quer estruturais, pela abertura de posto adicional ou mesmo uma nova farmácia, insistindo-se no projeto da Ilha Graciosa.

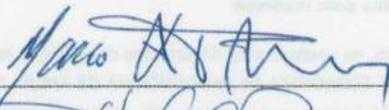
Uma referência final para a Caixa Económica, cujo resultado, não sendo ainda eventualmente o definitivo, se manteve positivo, num ano muito difícil para a atividade bancária e para a atividade económica em geral. Sendo certo que as recomendações do Banco de Portugal, relativas às políticas de distribuição de dividendos têm impedido nos últimos anos o financiamento da componente social da Santa Casa, a Caixa Económica aumentou o seu capital e melhorou os respetivos rácios, valorizando-se e conseqüentemente valorizando a sua proprietária, sendo legítimas as expectativas da Santa Casa que a médio prazo, seja recuperada esta fonte de financiamento das obras de misericórdia, na prossecução dos objetivos que levaram à sua criação.

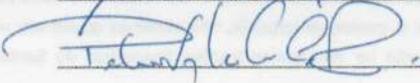
Considerando o acima exposto, o Conselho Fiscal é de parecer que:

- Sejam aprovados o Relatório e Contas da Santa Casa da Misericórdia aqui apresentados, bem como a proposta de aplicação dos resultados;
- Seja lavrado um voto de louvor à Mesa Administrativa, aos funcionários e colaboradores, pela atividade desenvolvida e dedicação demonstrada.

Angra do Heroísmo, 26 de abril de 2020

O CONSELHO FISCAL









Maria

mgi & associados

Mgi & Associados, SROC, Lda.
Sede: Rua de Damião de Góis, 176
Esc. 1.6 - 1.7
4050 - 222 Porto
Portugal

Tel: +351 225 074 340
geral@mgi.pt
www.mgi.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ANGRA DO HEROÍSMO**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 43.857.378 euros e um total de fundos patrimoniais de 35.286.882 euros, incluindo um resultado líquido de 91.870 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção "Bases para opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ANGRA DO HEROÍSMO** em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião com reservas

No presente exercício, os ajustamentos decorrentes da aplicação do Método da Equivalência Patrimonial na subsidiária CAIXA ECONÓMICA DA MISERICÓRDIA DE ANGRA DO HEROÍSMO foram calculados com base em contas provisórias e, conseqüentemente, não podemos quantificar o impacto que as situações ainda não finalizadas poderão ter nas demonstrações financeiras da Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo.





Mina

mgj & associados

20bsi

Mgi & Associados, SROC, Lda.
Inscrição na OROC N.º 78
Registo na CMVM N.º 20161410

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista.



Alfama

As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido à fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

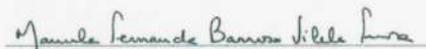


RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na seção "Bases para a opinião com reservas", somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 23 de abril de 2021



MGI & ASSOCIADOS, SROC, LDA

Representada por:

Manuela Fernanda Barroso Vilela Ferreira

